

Sendo um em Cristo



Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. *Gênesis 2:24*

Por Bruce Triplehorn



SENDO UM EM CRISTO

No mundo inteiro, os casamentos enfrentam dificuldades.

O mundo moderno, como toda a sua tecnologia e meios de comunicação, tem afastado as pessoas umas das outras, em vez de aproximá-las.

As pessoas estão se tornando cada vez mais individualistas, mais independentes, e, como resultado dessa tendência, o compromisso para com uma **única** pessoa está ficando cada vez mais raro.

Conforme certa pesquisa, o número de divórcios está aumentando cada vez mais, com um em cada quatro casamentos terminando em separação.

Conforme um artigo de *O Globo* (março de 2008): “A taxa de divórcios no Brasil subiu 200% entre 1984 e 2007, segundo dados da pesquisa ‘Estatísticas do Registro Civil 2007’”.

É raro que um casal fique junto por mais de 20 anos, e ainda mais raro que duas pessoas permaneçam felizes no seu casamento a vida inteira.

Até pessoas religiosas não estão isentas de problemas conjugais.

Nos Estados Unidos, membros de igreja se divorciam mais do que as pessoas que não têm uma religião.

Ouvimos com frequência sobre problemas conjugais envolvendo pastores e outros líderes das igrejas.

Existe uma resposta para esse problema?

Sim!

Cremos que é possível um casal tanto permanecer casado quanto se realizar no seu relacionamento.

O casamento pode e deve ser o motivo de muita felicidade e trazer muitos benefícios.

A Bíblia ensina princípios para vivermos a verdadeira união, que vai muito além do romantismo que as pessoas buscam.

Não estamos prometendo uma solução fácil para todas as dificuldades do seu casamento.

Um casamento excelente requer trabalho e investimento contínuos.

Mas os resultados valem a pena!

As pessoas com casamentos felizes são as pessoas mais “ricas” do mundo.

Elas têm algo que todo o dinheiro do mundo todo não pode comprar!

Qual será o seu investimento?

1. **Estudo pessoal.** Este estudo tem lições bíblicas que você deverá completar para cada encontro.
2. **Conversas com o seu cônjuge.** Depois de cada um completar o estudo bíblico, o casal precisa separar mais ou menos uma hora para conversar sobre o assunto. Haverá perguntas para guiar o seu tempo juntos.
3. **Exercício.** Cada lição tem uma tarefa prática que fortalecerá o amor entre o casal. O tempo para executá-la varia.
4. **O grupo.** Seu grupo pode incluir você e mais um casal, ou até seis casais. Esse tempo não é uma palestra dada pelo líder. Cada um deve participar, compartilhando o que aprendeu da Bíblia, alguma coisa da conversa entre você e o seu cônjuge e quais foram os resultados do exercício. Quaisquer dúvidas sobre a lição bíblica serão esclarecidas. O grupo se reunirá pelo menos 15 vezes.

Sempre chegue ao grupo preparado para participar.

As suas experiências e as dos outros contribuirão muito para o fortalecimento do casamento de cada um.

Você tem a liberdade de compartilhar e perguntar o que quiser.

Temos apenas três regras:

1. Nunca compartilhar algo que envergonhará o seu cônjuge.

Você pode compartilhar sobre os seus problemas conjugais, mas tenha a certeza de que não deixará o seu cônjuge sem jeito na frente dos outros.

Lembre-se de que haverá homens e mulheres presentes.

Seria bom conversar como casal antes de expor certos problemas.

Se vocês acharem melhor, poderiam procurar os líderes ou outros amigos no grupo, se gostariam de falar mais detalhadamente sobre algum assunto.

2. Não condenar qualquer outra pessoa pelas suas palavras ou ações.

Pessoas do seu grupo têm cometido pecados e erros no casamento.

Se a pessoa se sente condenada ou rejeitada quando compartilhar o problema, ela terá receio de compartilhar mais.

Haverá ocasiões em que as pessoas poderão fazer sugestões ou avaliar o problema, mas isso tem que ser feito de uma maneira sensível.

3. Tudo o que for compartilhado (conversas sobre dificuldades conjugais etc.) não deve ser falado fora do grupo.

É muito importante que a pessoa tenha a liberdade de compartilhar, sabendo que a sua privacidade será respeitada.

Neste estudo, queremos focalizar em Deus e não apenas o seu casamento.

Pois a chave para termos um bom casamento vai além de aprendermos boas técnicas, mesmo sendo princípios bíblicos.

Se focalizarmos a nossa felicidade, ou o nosso cônjuge ou o nosso casamento em si, não experimentaremos a plenitude do que Deus pretendia para o casamento.

Ao longo do estudo, falaremos mais sobre isso.

São estes os assuntos que abordaremos:

- 1) O casamento que Deus criou:
O propósito do casamento
- 2) O fracasso do casamento:
As forças que estão destruindo o casamento
- 3) Consertando o casamento danificado:
Perdão e reconciliação
- 4) Como viver feliz no meio de um mundo infeliz:
Restaurando o casamento
- 5) Expectativas matrimoniais
- 6) O modelo do casamento:
O papel do homem e da mulher na equipe
- 7) A Comunicação
- 8) Mantendo o casamento quando há problemas:
Resolução de conflitos
- 9) Expressando a união do casamento:
Amor e sexo
- 10) A área financeira
- 11) Sogros e a família
- 12) A criação de filhos
- 13) Apêndice

PERGUNTAS PARA O GRUPO

1. Como vocês se conheceram como casal?
2. Qual é a qualidade que você mais admira no seu cônjuge?
3. Quais dos assuntos acima são mais interessantes para você?
4. Quais são as suas expectativas em participar deste grupo de estudo?

O CASAMENTO QUE DEUS CRIOU**O Propósito do Casamento**

Depois de criar o mundo, Deus afirmou que tudo era muito bom! (Gênesis 1:31). Tudo o que Deus criou era perfeito, inclusive o casamento. Na história da humanidade, há muitos casamentos famosos pelo seu amor como Romeu e Julieta. Mas jamais existiu um amor ou um casamento mais perfeito do que o de Adão e Eva! Não havia egoísmo ou pecado.

DÊ A SUA OPINIÃO

Quais são algumas das qualidades de um casamento perfeito?

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____

Conforme a Bíblia, Adão e Eva foram o primeiro casal, o pai e mãe de todos nós. Eles moravam num mundo perfeito: sem violência, ciúmes, guerras e desastres naturais. Eles tinham toda a comida de que precisavam, porque Deus cuidava de todas as suas necessidades.

Um casal perfeito, vivendo num mundo perfeito!

Mais adiante, vamos estudar um trecho em que Jesus citou Adão e Eva como o ideal que reflete o propósito de Deus para o casamento (Mateus 19:1-12). Mas agora, nós vamos examinar um pouco dos primeiros dois capítulos de Gênesis para entender esse ideal:

As Pessoas Perfeitas

v. 26 Também disse Deus: Façamos o homem à _____, conforme a _____ semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

v. 27 Criou _____, pois, o homem à sua _____, à _____ de Deus o criou; _____ e _____ os criou.

- 1. _____ criou o homem.
- 2. Então, quem é o “nós”? _____
- 3. O homem foi criado à _____ de Deus.

Um Relacionamento Perfeito

O ser humano não é igual a Deus, mas Ele nos criou com certas características que Deus possui, para que pudesse se relacionar conosco. Nenhum outro ser foi criado à imagem de Deus e nenhum outro ser pode se relacionar com Ele como o fazemos.

Estas qualidades incluem a capacidade de amar, pensar, lembrar e outras coisas mais. Entretanto, um dos aspectos dessa imagem de Deus passa quase que despercebido.

4. Quem foi criado à imagem de Deus? Só o homem, ou o homem e a mulher? _____

Se Deus tivesse criado só o homem, sem a mulher, ele não poderia refletir a Sua imagem. A imagem de Deus é uma pluralidade (Pai, Filho e Espírito Santo) que vive em perfeita união na sua essência. Isso quer dizer que Deus é três pessoas, mas subsiste unido em um, com perfeita harmonia nos Seus pensamentos, planos e propósitos.

É difícil entender isso? Não se preocupe. Durante os últimos dois mil anos, as pessoas têm tentado compreender essa verdade profunda. Talvez a razão da dificuldade que temos em entender isso, é porque não temos relacionamentos que reflitam esse tipo de união hoje.

É possível dois seres humanos viverem a mesma união do Pai e Filho e Espírito Santo? Jesus, de fato, orou para que nós experimentássemos esse nível de relacionamento (João 17:11, 21-23). Com certeza, Adão e Eva experimentaram essa união, uma união perfeita. Não houve individualismo ou conflitos. Eles viveram como **um** como Deus é **Um**.

Um Mundo Perfeito

Deus descreveu como Adão e Eva deveriam viver nesse mundo.

v. 28 E Deus os abençoou e lhes disse: Sede _____, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; _____ sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

v. 29 E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para _____

v. 30 E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para _____. E assim se fez.

5. Deus mandou que eles fossem _____ para se reproduzir, indicando que o relacionamento sexual existia nesse mundo perfeito.

6. O homem tinha _____ sobre a terra, indicando que havia harmonia na natureza.

7. A natureza providenciou todo o seu _____ ou comida. Adão e Eva não enjoaram aquilo, que lhes supria toda a sua necessidade.

Depois de criar tudo: o sol, a lua, as estrelas, o mar, as plantas e o homem, Deus avaliou o que tinha feito. Leia Gênesis 1:31:

“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era _____. Houve tarde e manhã, o sexto dia”.

8. Qual foi a avaliação de Deus sobre o mundo que criou? _____.

Exemplo

Um homem desejava muito ser um artista e pintou uma cena com três pessoas conversando num jardim. Ele passou semanas desenhando, pintando e corrigindo o quadro, até conseguir o melhor possível. Finalmente, ele acabou a sua obra.

A primeira vez que ele mostrou a pintura para os seus amigos, eles ficaram maravilhados. Todos elogiaram o quadro, dizendo que estava muito bom. Mas, quando ele olhou e avaliou o seu quadro, só viu os defeitos. Ele achou que os olhos de uma das pessoas estavam um pouco distantes um do outro. As cores não ficaram exatamente como queria.

Ele não podia dizer que era “muito bom”. Duvidamos que qualquer ser humano honesto possa olhar para algo que fez e dizer que era exatamente como queria. Não somos capazes de fazer algo com perfeição. Mas, quando Deus fez o mundo, Ele pôde afirmar que tudo foi feito exatamente como Ele queria.

A Perfeição desse Relacionamento

Em Gênesis capítulo 2, a história é contada de novo com mais detalhes, enfatizando o sexto dia de criação, quando Deus criou Adão:

v. 7 Então, _____ o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida [isto é, o espírito do homem], e o homem passou a ser _____ vivente.

v. 8 E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia _____.

9. Deus usou a palavra para criar o universo, mas _____ o homem diretamente. Adão foi uma criação muito especial.

10. Adão era diferente porque tinha uma _____ e um espírito.

Deus criou Adão como alguém muito especial e para se relacionar com Ele. Deus até colocou Adão num lugar muito especial nesse mundo perfeito: o Jardim do Éden. Apesar desse dia ser muito especial, havia um problema.

v. 18 Disse mais o Senhor Deus: Não é _____ que o homem esteja só; far-lhe-ei uma _____ que lhe seja _____.

11. Nesse mundo perfeito, havia algo que não era _____. O que Deus observou não foi um defeito, mas algo incompleto na criação. Adão sozinho não refletia a imagem de Deus.

12. O que estava faltando era uma _____. Alguém que completasse Adão no seu papel no jardim.
13. Essa auxiliadora precisava ser _____. Isso quer dizer que ela deveria corresponder e completar Adão. Ele, sozinho, não podia refletir o caráter de Deus.

v. 19 Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o _____ que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria _____ deles.

v. 20 Deu _____ o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse _____.

14. Quando Adão avaliou os animais, ele também deu _____ para cada um.
15. Mesmo que os animais pudessem auxiliar, nenhum deles era _____.

Um animal pode ajudar a lavrar a terra. A sua força é muito útil. Mas, para Adão ser completo precisava mais do que alguém para ajudar. Ele precisava de alguém que correspondesse a ele e com quem pudesse se relacionar: alguém com quem ele pudesse se tornar um!

Este foi o último toque na criação de Deus:

21 Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este _____; tomou uma das suas _____ e fechou o lugar com _____.

v. 22 E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

v. 23 E disse o homem: Esta, afinal, é _____ dos meus _____ e _____ da minha _____; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi _____.

16. Deus deu Eva para Adão enquanto ele estava _____.
17. Deus usou uma _____ e parte da sua _____ para formar Eva.
18. O material para formar Eva foi _____ diretamente do corpo de Adão.

Exemplo

Quando os médicos fazem um transplante, é necessário que o doador de órgão e/ou tecido seja geneticamente compatível (semelhante) com o paciente. Se não houver essa correspondência, o corpo do paciente rejeitará o órgão e ele morrerá.

Essa correspondência genética é tão necessária, que os melhores doadores são parentes de sangue. Não haverá como o órgão ou o tecido se tornar parte do corpo se não houver tal semelhança.

Deus queria que Adão e Eva fossem um. Até mesmo o material dos ossos e da carne (o material do corpo) que foi usado para formar Eva, foi tomado de Adão.

Quando Adão acordou, ele ficou cheio de alegria, porque ele reconheceu a si mesmo em Eva. Ele a chamou varoa (mulher – *isha* em hebraico) porque foi tomado do varão (homem – *ish* em hebraico). Ele reconheceu que ela podia auxiliá-lo, que ela correspondia a ele, e que ele podia tornar-se **um** com ela.

Como Começar a Nos Tornarmos Um Hoje

Isso tem relevância hoje? Este penúltimo versículo não foi escrito acerca Adão e Eva. Pois eles não tinham pais. Estas verdades são para nós. Jesus citou este versículo (Mateus 19:5). Paulo também o citou (Efésios 5:31). Mesmo que não sejamos pessoas perfeitas e não vivamos num mundo perfeito, podemos começar a nos tornarmos *um*.

v. 24 Por isso, deixa o homem _____ e _____ e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne

19. O primeiro passo para nos tornarmos um é deixarmos a dependência de _____ e _____. Isso se aplica tanto ao homem quanto a mulher.

Adão e Eva não tiveram pais para deixar. Não houve qualquer outro relacionamento que pudesse interferir no relacionamento deles.

O primeiro passo: Deixar

Este primeiro passo parece muito radical. As ligações com os nossos pais são bastante fortes. Como podemos deixar os nossos pais, que conhecemos a vida inteira, para nos unir com alguém que conhecemos recentemente? Devemos cortar todo laço? Não continuaremos a amar os nossos pais? Em que sentido deixaremos os nossos pais?

O que deixaremos principalmente é a **dependência**. Claro que nós vamos continuar a amar e honrar os nossos pais e a família, mas há uma mudança nesse relacionamento.

Deixar a dependência emocional

DÊ A SUA OPINIÃO

O que acontecerá se não houver a separação emocional dos pais? _____

A mulher gostaria que o seu marido “abrisse o seu coração” mais com a mãe dele do que com ela? _____

O homem gostaria que a sua mulher gastasse mais tempo na casa dos pais dela do que na sua própria casa? _____

Dependência emocional dos pais pode causar inveja e ressentimentos entre o cônjuge e os sogros. É importante que o homem e a mulher saibam que a sua prioridade agora é o seu cônjuge. O casal precisa se tornar **um** emocionalmente.

Deixar fisicamente

Não é desejável que um casal more junto com os pais. Se for necessário morar com parentes, é essencial que o casal tenha o seu espaço onde possa conversar.

20. Conflitos e diferenças de opinião existem em todo casamento? _____ .

21. Por que é mais difícil resolver diferenças quando outras pessoas escutam tudo, especialmente os pais? _____

Deixar a dependência financeira

Leia Provérbios 22:7:

O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é _____ do que empresta.

22. Um casal que vive na dependência financeira dos seus pais se torna _____ deles.

Um casal que depende dos pais financeiramente se sente obrigado a fazer o que os pais querem. Isso afeta o relacionamento, não deixando o casal desenvolver a sua união.

Deixar é um ato público e legal. Devemos deixar a dependência de nossos pais, e agora olhar para o nosso cônjuge como aquele que suprirá as nossas necessidades físicas e emocionais. Nos arriscamos a ser feridos emocionalmente quando abrimos as nossas vidas assim. Mas esse risco é necessário para desenvolvermos relacionamentos. Isso é amor! Se não **deixarmos** os nossos pais, o próximo passo se torna impossível.

Exemplo

Hernán Cortez, o homem que conquistou o México, sabia das dificuldades da sua tarefa. Ele sabia que, se houvesse a mínima possibilidade de os soldados voltarem para a Espanha quando enfrentassem dificuldades, eles não teriam a determinação para vencer as batalhas. Então, Cortez mandou os soldados queimarem e afundarem todos os navios. Sem a possibilidade de voltar, ou eles morreriam ou conquistariam o México.

O casamento é semelhante a isso. Se cada vez que surgirem problemas, o homem ou a mulher correr para a casa de seus pais, eles nunca resolverão os seus conflitos. Casamento implica compromisso total nos relacionamentos. Hoje, muitos casais não querem se arriscar. Eles preferem “ver se dará certo” a se dispor a um compromisso total.

O segundo passo, de acordo com Gênesis 2:24 é:

Por isso deixa o homem pai e mãe, e se _____ à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

Depois de deixar a nossa dependência dos pais, podemos começar o processo de nos _____ com nosso cônjuge.

O segundo passo: Unir

Unir não significa unir-se fisicamente, mas implica uma união na direção da vida. É algo muito pessoal e envolve o desenvolvimento de um relacionamento profundo e com propósito. A palavra significa “soldar ou colar um no outro”. É uma união que você não pode separar. O casal compartilhará tudo no contexto de uma **amizade** e de um compromisso firme e leal.

O que cria uma amizade é o que os dois têm em comum. Normalmente, os dois têm uma visão comum do mundo. Os alvos e desejos de um e de outro são semelhantes. Sempre há diferenças, mas existe um profundo respeito pelo que o outro pensa ou faz. Quanto mais os dois convivem, mais eles começam a pensar e falar do mesmo jeito. Parece que eles absorvem atitudes e ideias um do outro.

O seu cônjuge deve ser seu melhor amigo. É importante ter amigos e companheiros do mesmo sexo. Os homens precisam de amigos homens e as mulheres precisam de amigas, porque há alguns aspectos na amizade que o seu cônjuge não pode suprir. Não há relacionamento mais próximo, existentes entre dois seres humanos, que a amizade. Por isso, é essencial que os dois aprendam a sonhar e a pensar juntos.

Vamos examinar algumas qualidades de uma amizade, para tentar incorporá-las ao nosso casamento.

Provérbios 17:17:

Em _____ tempo ama o amigo, e na angústia faz o irmão.

23. Um amigo manifesta o seu amor, não somente durante os bons tempos, mas em _____ tempo.

Esse amigo tem um **compromisso firme e permanente** com o seu companheiro. O verdadeiro amor entre o casal é expresso durante todo o tempo, incluindo tragédias familiares e momentos de dificuldade.

1 Coríntios 13:7:

O amor... tudo sofre, tudo _____ tudo espera, tudo _____

24. Alguém que ama o seu amigo, _____ ou confia nas suas motivações e sinceridade.

25. Esse amigo também _____ as suas falhas, sem fugir do relacionamento.

Muitas pessoas, por causa da sua insegurança, não acreditam que outros e até o seu cônjuge gostem delas. Elas duvidam da sinceridade do amor do outro. O resultado é que elas são muito sensíveis às palavras e ações do outro.

Outras pessoas têm a sua ideia de como o mundo deve funcionar e de como elas devem ser tratadas. Se algo foge ao seu padrão, elas facilmente se irritam.

Por outro lado, a pessoa que ama também crê na sinceridade dos outros. Se alguém fala uma palavra um pouco ofensiva, ela logo pensa: “Essa pessoa me ama e não queria me ferir com as suas palavras. Eu creio que não foi intencional. Vou ignorar o que foi falado e continuar a crer que ela me ama como uma amiga verdadeira”.

Provérbios 18:24:

O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigo mais chagado do que um _____.

26. Às vezes, temos mais intimidade com um amigo do que com um _____ de sangue.

Não é possível desenvolver a 'intimidade de amigo' com muitas pessoas. Somos limitados e um relacionamento profundo requer muito tempo. Por isso, casamos apenas com uma pessoa para a vida inteira. Para chegar a esse nível de amizade entre o casal, requer tempo e investimentos de ambos as partes. Já reparou que muitas vezes tratamos os nossos amigos com mais paciência e lhes damos mais atenção do que ao nosso cônjuge?

Provérbios 27:17:

Como o ferro com o ferro se _____, assim o homem ao seu amigo.

27. Amigos verdadeiros têm o desejo de _____ os seus amigos a crescerem.

Um dos valores de uma boa amizade é desejar o melhor para o outro. O amor nos leva a aconselhar os outros e até chamar-lhes a atenção. O amigo não condena quando o outro erra, mas também não passa a mão sobre os pecados. Isso é essencial para o nosso crescimento.

A amizade no casamento leva o casal a ajudar um ao outro a crescer em todas as áreas da sua vida. Não é a mulher castigando o seu marido por fazer algo que a envergonhou, nem o homem criticando a sua esposa. O amor leva a pessoa a falar com docilidade e sinceridade no momento certo e da maneira certa, o que é necessário para o crescimento do cônjuge. E o outro recebe aquilo com humildade, sem ficar ofendido ou na defensiva, refletindo sobre o que foi falado. Há transparência, honestidade e aceitação.

O terceiro passo, de acordo com Gênesis 2:24, é:

"Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, _____ - se os dois _____ só carne"

28. Depois de deixar a dependência dos pais e se unir numa amizade íntima, o casal se _____ só carne.

Isso se refere ao ato físico do relacionamento: o sexo.

Adão e Eva já se relacionavam sexualmente antes do pecado entrar no mundo. Sem dúvida, foi algo muito puro e bonito, porque não era caracterizado pelo egoísmo, individualismo ou perversão. As relações sexuais são boas e aceitáveis diante de Deus no contexto de um compromisso total.

O terceiro passo: Tornar-se um

A intimidade sexual é muito importante no casamento, mas precisamos entendê-la como um fruto e uma expressão de um bom relacionamento, e não a causa. Na lição 9, nós vamos estudar isso com mais profundidade.

Há alguns aspectos importantes para se enfatizar aqui:

As relações sexuais devem ocorrer no contexto de um compromisso.

Já falamos de Gênesis 2:24 e o contexto do casamento.

“Por isso _____ o homem pai e mãe, e se _____ à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”

29. Antes de se relacionar sexualmente, o casal deve _____ os outros relacionamentos para trás e se _____ um com o outro.

Deus quer que tenhamos a melhor vida sexual possível. Por isso nos deu pré-requisito, não para tirar o nosso prazer, mas para que experimentemos tudo o que Ele pretendia. O problema, hoje, é que muitos querem adiantar a intimidade sexual, sem ‘deixar’ e ‘se unir’. O resultado é uma união incompleta e menos prazerosa. O sexo se torna uma prática sem amor.

A vida sexual que dá mais satisfação é a praticada no contexto de um casamento caracterizado pelo amor e amizade.

As relações sexuais são reservadas somente para o nosso cônjuge.

Hebreus 13:4 afirma:

“Digno de honra entre todos seja o _____, bem como o _____ sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”.

A palavra “honra” significa algo com muito valor.

30. Devemos valorizar o máximo possível o nosso _____.

31. Precisamos valorizar o que fazemos no _____ do casamento.

A palavra “leito” é uma maneira educada de se falar da intimidade sexual entre o casal (*koité* – grego). A maneira de valorizar o nosso casamento é manter a pureza no relacionamento íntimo. Isso envolve não somente relações sexuais exclusivamente com o seu cônjuge, mas também a pureza da mente e a motivação no ato.

As relações sexuais devem acontecer no contexto de um relacionamento permanente.

Quando seguimos os três passos: deixar, unir e tornar-se uma só carne, o resultado é uma união muito forte. Para testar Jesus, alguém perguntou sobre o divórcio.

Alguns judeus interpretaram mal um trecho do Antigo Testamento para justificar o divórcio. Eles achavam que, se o homem se cansasse de sua mulher, podia se casar com outra.

Vamos aprender com Jesus sobre esse assunto (Mateus 19):

v. 3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por _____?

v. 4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o _____, desde o princípio, os fez homem e mulher

v. 5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?

v. 6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que _____ juntou não o separe o _____.

v. 7 Replicaram-lhe: Por que _____, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?

v. 8 Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos _____ repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.

v. 9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério.

32. Alguns judeus achavam que podiam se divorciar por _____

33. Eles alegavam que Deus os _____ divorciar.

34. A verdade é que Deus _____ o divórcio, porque sabia que seria necessário numa nação com pessoas tão rebeldes.

Israel era uma teocracia (Deus era o governador). Mesmo assim, havia pessoas que não conheciam o Senhor. Se a separação não fosse permitida, a alternativa (violência e mais imoralidade) seria pior. Para organizar um país com relacionamentos desfeitos, Deus permitiu o divórcio, mas não como algo desejável. De fato, Deus diz que “odeia o repúdio” (Mt 2:16).

35. Jesus mostrou a permanência do casamento por citar o propósito original do _____

36. _____ é que une o casal, não _____.

O que significa **adultério**? Tem a mesma raiz da palavra “adulterar” e significa: “a corrupção de algo por misturá-lo com algo de menos valor”. Em outras palavras, adultério é a corrupção da beleza da união sexual entre um homem e sua esposa, pelo envolvimento numa relação de menos valor.

Por que o divórcio e o adultério são tão sérios? Porque eles destroem a beleza do ato sexual, a união, o casamento e a vida das pessoas envolvidas. Jesus sabia que, uma vez que duas pessoas se tornam uma, é impossível desfazer esse relacionamento sem ferir profundamente as duas pessoas.

As relações sexuais levam a reprodução de vida.

Gênesis 1:28 mostra esta função:

E Deus os abençoou, e lhes disse: Sede fecundos [férteis], _____ - vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra.

37. Deus deu o casamento para a _____ de filhos.

É preciso duas pessoas para gerar **e** criar filhos. Por isso, Deus queria que o ato sexual acontecesse no contexto de uma união amorosa e permanente. Isso dá estabilidade para a próxima geração.

As relações sexuais não são pecaminosas.

No último versículo da descrição do mundo perfeito, houve esta observação:

v. 25 Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se _____

38. Não havia nada _____ no relacionamento sexual de Adão com Eva.

Mais uma vez, queremos enfatizar que o relacionamento íntimo entre um casal casado deve ser a coisa mais natural e mais bonita possível. Não há nada de sujo ou de mundano no sexo em si. É a corrupção de mentes e corações pecaminosos que destrói a sua beleza.

Perguntas para o casal

Antes do próximo encontro, separe um tempo com o seu cônjuge para conversar sobre algumas perguntas propostas. Mas, durante este tempo:

- a. **Escute o outro por completo.** Não interrompa e não fique formulando a sua resposta enquanto o outro estiver falando.
- b. **Aceite tudo o que o outro está falando.** Se você começar a corrigir as suas opiniões, ele se fechará. Dê o direito à outra pessoa de ter uma visão diferente do que está acontecendo no seu casamento.
- c. **Se o assunto estiver começando a incomodar ou criando conflitos, pare de imediato.** O casal não poderá resolver tudo numa conversa. Se for apropriado, leve o assunto para o grupo ou para os líderes.

1. Quais são os propósitos do casamento?
2. Em que sentido a criação de Adão e Eva foi diferente da criação das outras criaturas?
3. Por que isso (a resposta da pergunta 2.) torna o casamento diferente?
4. Quais são as diferenças entre uma união com compromisso e duas pessoas que apenas moram juntas?
5. Quais são os três passos que Deus recomendou para o casal se tornar **um**?
6. Pensando no seu casamento, quais desses três passos poderiam ter sido mais bem desenvolvidos?
7. Temos 'deixado' nossos pais ou outros relacionamentos como deveríamos?
8. Temos nos unido numa amizade a ponto de estarmos indo na mesma direção?
9. Como este estudo tem afetado a sua visão sobre a vida sexual?
10. Como podemos nos tornar **um**?

Exercício para o casal

Que demonstração de amor você sabe que o seu cônjuge gosta muito, mas que você não tem feito ultimamente? (como dar flores, dar um presente, jantar fora, fazer ou trazer uma comida predileta, convidar para um passeio etc.). Faça essa demonstração de amor, mas, ao mesmo tempo, verbalize também o seu amor: “Querido(a), saiba que você é muito especial pra mim!” Ou, “Eu o(a) amo muito!” Se isso não faz parte da sua criação, sentirá um certo constrangimento no início, mas, com o tempo, isso será mais natural.

Perguntas para o grupo

1. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu no estudo bíblico?
2. Qual foi a reação do seu cônjuge quando você praticou o ato de amor do exercício?
3. Sobre o que vocês mais conversaram como casal?
4. Por que Adão precisava de uma “auxiliadora” que lhe fosse “idônea”?
5. Como Eva supriu isso?
6. Como você imagina que foi o relacionamento entre Adão e Eva?
7. Por que os três passos de Gênesis 2:24 são importantes?
8. O que acontece quando esses passos são ignorados?
9. Que visão a Bíblia nos dá sobre a vida íntima do casal?
10. Por que é importante compreender que o casamento é um compromisso sagrado e permanente?

O FRACASSO DO CASAMENTO

As forças que estão destruindo o casamento

Você pode estar pensando que, no início, havia pessoas perfeitas, num mundo perfeito e, por isso, havia um relacionamento perfeito. Mas, que hoje isso não é a nossa realidade.

Estudaremos o casamento de Adão e Eva para saber qual era o modelo, ou o ideal de Deus, para o relacionamento conjugal. Não que iremos atingir esse nível, mas agora teremos um alvo e o conhecimento do plano de Deus para casamento.

Esta semana, vamos examinar e descobrir porque não estamos vivendo esse ideal. O que aconteceu que causou problemas naquele casamento perfeito? Mais importante: quais são as forças que operam em nós, que nos impedem de viver um casamento perfeito?

Queremos chegar à raiz dessas dificuldades. Quando descobrimos a fonte dos problemas no casamento, podemos começar a dar passos para crescer e experimentar mais paz e prazer nas nossas casas.

Exemplo:

A diretora da escola do seu filho liga para dizer que ele está sendo malcriado com a professora na sala de aula. Você não chegará à solução simplesmente mandando que ele pare de agir dessa forma. Precisa saber por que ele está faltando com o respeito, ou o que está criando nele essa ira, que o leva a se comportar dessa forma. Somente tratando o problema pela raiz, você chegará à solução.

DÊ A SUA OPINIÃO

1. Que atitudes negativas afetam o casamento? _____
2. Que (re)ações são o resultado dessas atitudes negativas? _____

A Causa Do Fracasso do Casamento Ideal

Se o mundo foi criado em perfeição, de onde veio o mal? Na verdade, não sabemos. A única indicação que a Bíblia nos dá é que o pecado surgiu no coração de um anjo de Deus muito importante. Parece que esse anjo ficou com inveja e queria ser igual a Deus. Isso o levou a tentar destruir ou corromper o mundo perfeito que Deus criou.

O nome desse anjo era Lúcifer (vem de “luz”, por causa da sua beleza). Hoje ele é conhecido como Satanás ou o Diabo. Na história que vamos ler, ele é conhecido como “a serpente”, porque ele agiu usando o corpo desse animal.

A primeira causa: o isolamento entre o casal

Vamos examinar Gênesis 3 para aprender mais sobre a raiz do mal:

v. 1 Mas a serpente, mais sagaz [esperta] que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à _____: É assim que Deus disse: Não comereis de _____ árvore do jardim?

v. 2 Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer,

v. 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem _____ nele, para que não morrais.

3. A serpente falou somente com a _____.

4. Onde estava Adão? _____.

Não sabemos onde Adão estava, apenas que ele não estava com Eva nem sabia do que estava acontecendo. O inimigo atacou Eva quando ela estava sozinha, sem Adão.

Não podemos pensar que, se Adão estivesse presente, a queda não teria acontecido. Nem devemos concluir que o homem e a mulher devam estar sempre na presença um do outro. Mas, sem dúvida, divididos, cada um ficou mais vulnerável. Satanás aproveitou o fato de que os dois estavam separados.

O mandamento original de Deus foi (Gênesis 2:16-17):

“De _____ árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

5. Satanás perguntou se Deus os proibiu de comer de _____ árvore, mas Deus havia dito que podiam comer de _____ árvore, com exceção de uma.

6. O exagero de Satanás levou Eva também a exagerar. Qual foi o exagero? Nem _____ no fruto dessa árvore.

Esta estratégia é interessante: exagerar os mandamentos de Deus para parecer que Ele é cruel e severo. Isso acontece hoje. Muitos religiosos exageram os mandamentos de Deus, colocando “regras” que vão além do que Deus ordenou. As pessoas de fora chegam à conclusão de que Deus está querendo lhes tirar tudo o que é bom nesta vida.

Exemplo

Uma mãe deu liberdade para o seu filho brincar em várias partes do bairro, mas, para proteger o seu filho, disse-lhe que não deveria brincar no bosque perto da sua casa. Ela sabia que alguns maus elementos se escondiam em certas partes.

Um dia, o seu filho estava brincando com outras crianças. Uma delas falou: “Vamos brincar no bosque!” O rapaz respondeu: “Não posso”.

Ao que o outro falou: “A sua mãe não te deixa fazer nada?”

O rapaz, para provar que ele tinha liberdade para ir aonde queria, acabou desobedecendo a sua mãe.

A segunda causa: Um desejo de agir independentemente de Deus

Eva lembrou-se do mandamento de Deus, mas o repetiu exageradamente. Agora, Satanás tenta confundi-la ainda mais.

v. 4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que _____.

v. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do _____ e do _____.

v. 6 Vendo a mulher que a árvore era _____ para se comer, _____ aos olhos e árvore _____ para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

7. Deus disse que, se comessem, eles morreriam. Mas Satanás disse para Eva que eles _____.
8. Satanás estava acusando Deus de ser _____.
9. Satanás estava falando também que Deus não estava querendo que eles desfrutassem de algo _____.
10. E que o resultado de comer seria a aquisição do conhecimento do _____ e do _____.

Parece uma boa coisa saber o que é do bem e o que é do mal. Uma pessoa que não sabe distinguir entre o bem e o mal não é capaz de tomar decisões por si mesma. Por isso, quando uma criança é pequena, ela não é capaz de tomar decisões independentemente dos pais.

Até esse ponto, Adão e Eva viviam na dependência de Deus. Eles não eram capazes de tomar decisões e viviam confiando em Deus para guiar as suas vidas.

11. A capacidade de viver independentemente de Deus parecia algo _____.
12. Esse tipo de vida parecia _____.
13. Mais ainda, tal estilo de vida parecia _____.

Observe como o pecado foi concebido em Eva. Cada passo foi mais profundo no seu ser. Ela não pecou por maldade ou por rebeldia. A Bíblia fala que ela foi enganada (1Tm 2:14). Foi convencida de que era desejável tomar as suas próprias decisões independentemente de Deus.

Cada vez que pecamos, é o resultado desse tipo de pensamento. Somos convencidos, pelo nosso egoísmo, que o nosso caminho é melhor do que os Seus caminhos. Essa é a razão principal da imoralidade sexual acontecer. As pessoas acham que os seus próprios caminhos levarão a verdadeira realização e satisfação.

A terceira causa: um desejo de ser Deus

Vamos examinar a tentação mais uma vez:

v. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, _____, sereis conhecedores do bem e do mal.

14. A tentação de tomar decisões independentemente de Deus vem de um desejo de ser _____.

Pense nisso: O desejo de seguir os nossos próprios caminhos, e a tendência que temos de fazer julgamentos ou avaliações morais sobre o nosso comportamento e o dos outros vêm do pensamento que nós mesmos somos deuses. Achamos que somos soberanos e sábios suficientemente para saber o que é melhor para nós e para o resto da humanidade.

Exemplo

(De um filme sobre um casal em que a mulher acabou matando o marido). O casal estava passeando, durante o namoro, numa praça. A alguns metros à frente deles, um motorista de táxi quase atropelou uma senhora.

A jovem deixou o seu namorado e correu para cima do motorista. Ela começou a bater no carro e a insultar o motorista, gritando com muita raiva. O namorado e a senhora que estava envolvida só ficaram olhando, admirados, a reação dela.

Depois, quando o casal sentou para jantar, ela disse: “Desculpe-me por minha reação de hoje à tarde. Mas, quando eu vejo coisas acontecerem que não deveriam, não consigo me controlar”.

O que a mulher estava dizendo é que ELA sabia como o mundo deveria ser. Assim, quando qualquer coisa acontecia fora do padrão dela de como o mundo deveria funcionar, ela ficava irada.

As Consequências Da Queda

Há muitas implicações da queda, quando consideramos o casamento. O egoísmo que tomou conta das nossas vidas é a causa da quebra dos relacionamentos.

A quebra da inocência

Houve uma reação imediata da queda.

Vergonha um do outro

v. 7 _____-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam _____, cosearam folhas de figueira e fizeram cintas para _____.

15. Quando os seus olhos se _____, eles foram capazes de ver o mal.

16. Ao perderem sua inocência, por notarem o mal, eles viram que estavam _____

17. Por causa de sua culpa e vergonha, eles procuram encontrar uma solução para _____ mesmos.

Parece estranho o fato que Adão e Eva não perceberam que estavam nus até esse ponto. Antes da queda, não havia qualquer maldade. Depois dela, eles olharam um para o outro com outros olhos. O pecado produziu a vergonha, a qual eles tentaram esconder.

Vergonha perante Deus

Antes de tomar essa decisão de independência, sabemos que não havia nenhuma barreira no relacionamento entre eles e Deus. Parece que havia muita intimidade até nas suas conversas, mas depois, tudo isso mudou.

v. 8 Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, _____-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.

v. 9 E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?

v. 10 Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me _____.

18. Quando ouviram a voz do Senhor, eles se _____ da Sua presença.

19. Deus precisava perguntar onde eles estavam? _____.

A consequência maior da queda foi a quebra da intimidade entre o homem e Deus. Isso levou Adão e Eva a se esconderem de Deus. Deus lhes perguntou onde estavam não porque não soubesse; mas, porque Deus estava querendo que Adão confessasse o seu erro.

Exemplo

Os psicólogos dizem que é muito comum as pessoas sonharem que estão nuas em lugares públicos. Elas aparecem, no sonho, desempenhando as suas atividades normais (na escola, no trabalho etc.) e, de repente, descobrem que estão nuas. O mais estranho é que as outras pessoas não reparam no fato de que elas estão sem roupas.

Imagine se isso fosse real e não um sonho. Seria a coisa mais vergonhosa! A razão disso é que não queremos que outras pessoas vejam os nossos corpos e, além disso, seria inadequado. Por isso usamos roupas.

Por outro lado, porque as nossas vidas têm defeitos, tentamos cobrir os nossos pecados, erros, falhas e fraquezas. Fazemos isso por meio de hipocrisias, fofocas e críticas (tirando o foco dos nossos defeitos por focalizarmos os defeitos alheios), mentiras, arrogância, falsa humildade etc.

Devemos experimentar a liberdade de estar nu diante de nosso cônjuge não apenas fisicamente, mas também espiritual e emocionalmente. O sinal de uma boa amizade é a capacidade de vivermos completamente livre e de sermos transparente diante da outra pessoa, sem fingirmos ou encobrirmos algo, sabendo que isso não afetará o amor dela.

Individualismo

A tendência humana é de não assumirmos a responsabilidade pelos erros ou pecados. É sempre mais fácil culparmos os outros.

v.11 Perguntou-lhe Deus: _____ te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

v.12 Então, disse o homem: A _____ que me _____ por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

v.13 Disse o Senhor Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A _____ me enganou, e eu comi.

20. Deus sabia como Adão chegou a saber que estava nu? _____

21. Adão culpou _____.

22. Indiretamente, Adão culpou _____, porque Ele lhe havia dado Eva.

23. Eva culpou a _____.

Nenhum dos dois estava pronto para assumir a culpa.

Exemplo

Normalmente, a frustração no casamento surge quando uma pessoa não está cumprindo a sua “responsabilidade”. Aí vêm as cobranças: “Por que você não lavou a louça?” “Por que você não pagou a conta?”

O certo é dizer: “Não é a sua responsabilidade, mas a nossa. Não é o seu problema, mas o nosso.”

Por causa do individualismo da nossa sociedade, vivemos o nosso casamento como se fôssemos dois indivíduos, vivendo debaixo do mesmo teto, em vez de sermos um.

A quebra do relacionamento

Depois de condenar a serpente, Deus falou das consequências para Adão e Eva. Em vez de o jardim produzir comida espontaneamente, agora Adão precisaria trabalhar para o seu sustento. À mulher, Deus lhe falou que sofreria a dor no parto. Mas ainda haveria outras consequências:

O desejo da mulher de controlar o homem

v.16 E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez [a dor no parto é uma consequência da queda]; em meio de dores darás à luz filhos; o teu _____ será para o teu marido, e ele te _____.

24. Uma das consequências é que a mulher _____ (dominar) o seu marido.

Isso não parece nada mal. É bom que a mulher deseje a companhia e a intimidade do seu marido. Mas não é este tipo de desejo que Deus está descrevendo. A palavra significa “desejar dominar”. Podemos ver isso em Gênesis 4:7, onde a mesma expressão é usada para o “desejo” do pecado de controlar a pessoa. Antes, Eva fazia parte da equipe, auxiliando Adão. Agora, ela queria dominá-lo por causa do seu individualismo.

25. Esposa, você acha que de fato existe esse desejo de dominar o seu marido, especialmente quando você discorda dele? _____

26. Como isso se manifesta no seu casamento? _____

O desejo do homem de dominar a mulher

27. O homem _____ a sua esposa.

Não se trata de liderança amorosa, mas de um líder ou senhor absoluto. A harmonia e união que existiam entre Adão e Eva se tornaram uma luta entre duas vontades individualistas, cada uma pelejando para que os seus desejos prevalecessem.

28. Marido, você fica desejando impor a sua vontade a sua esposa? _____

29. Como isso se manifesta no seu casamento? _____

O Que é o Pecado?

A grande consequência da queda é o pecado. De fato, é isso que nos afeta e nos leva a não experimentar tudo o que Deus tem para nós no casamento.

Muitas pessoas acham que pecado é simplesmente quebrar um mandamento de Deus.

Percebemos que a Bíblia fala tanto de “pecados” ou “atos pecaminosos” quanto e, principalmente, de o “pecado”, uma palavra no singular. Qual é a diferença, então?

Pecado ou pecados?

A resposta mais simples e comum é que *pecado* é um ato contra a vontade de Deus, e *pecados* são vários atos contra a vontade de Deus. A Bíblia, porém, usa “pecado” (no singular) para apresentar o **estado** de uma pessoa e “pecados” (no plural) para mostrar os **atos** que são o resultado desse estado. Romanos 3 explica isso:

v.9 Que se conclui [dos primeiros dois capítulos de Romanos]? Temos nós [judeus] qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos [não judeus], estão _____;

30. Paulo falou de pecado ou pecados? _____ .

31. As pessoas religiosas e não-religiosas estão todas _____ do poder do pecado.

O pecado é o estado da pessoa e faz parte da sua natureza e de quem ela é. Isso começou com Adão. A sua rebeldia fez com que o santo Deus não pudesse mais se relacionar com ele. Desde aquele tempo, todos nascem na mesma situação. Essa verdade contradiz o que muitas pessoas pensam: que um bebê nasce completamente inocente, mas que os seus contatos com o mundo o corrompem e o fazem pecar.

Os pecados são sempre o resultado do pecado. Algumas pessoas cometem mais pecados do que outras, manifestando a presença do pecado. Em outras palavras: uma pessoa pode ser muito boa a nosso ver, e outra pessoa seja muito má (ladrão, assassino), mas as duas estão debaixo do pecado.

Seria muito bom se o pecado sumisse da nossa vida quando entrássemos num relacionamento com Cristo. Embora conheçamos a Deus e obedeçamos a Ele, não ficamos completamente livres da influência do pecado. Pois o pecado ainda existe com muita força na nossa carne.

Exemplo

Certa ocasião, o motor de um carro parou. O dono deu a partida, mas nada aconteceu. Chamou um mecânico, que descobriu que o cabo do gerador estava solto. Ele o conectou, e o carro voltou a funcionar. O mecânico nem cobrou pelo seu serviço.

Num outro caso, o motor de um carro fazia alguns barulhos estranhos e não funcionava bem. O dono do carro não tinha tempo para levá-lo à oficina, mas, porque o carro continuava a andar, ele o usou por mais uma semana. Quando finalmente levou o carro para a oficina, foi-lhe informado que o motor fundiu e que precisaria comprar um novo.

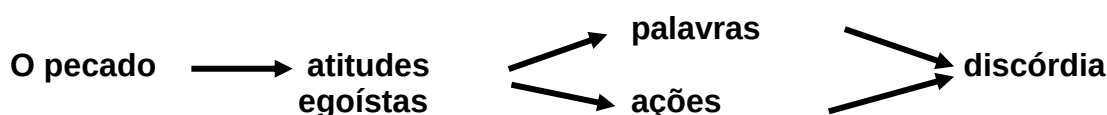
No primeiro caso, os sintomas pareciam muito sérios, mas não havia problemas graves. No segundo, o motor apresentou poucos sintomas, mas já estava estragado.

Pode parecer que a sua vida não tenha problemas graves. Você comete poucos pecados (ou pelo menos poucos que os outros percebem). Mas a realidade é que você ainda está debaixo do pecado. Os pecados que você comete são apenas os sintomas.

Resumindo: o estado do pecado leva as pessoas a cometerem pecados.

O pecado (o estado) → Os pecados (as ações)

Como pudemos ver: O estado do pecado nos leva a ter atitudes egoístas, que afetam as nossas ações e palavras. Um fruto disso é a discórdia no casamento.



Pecado nas atitudes egoístas

Continuando em Romanos 3, podemos entender que o “pecado” tem sua raiz nas atitudes.

v.10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer, [ninguém é justo ou reto perante Deus]

v.11 não há quem entenda, não há quem _____ a Deus;

v.12 todos se _____, à uma se fizeram _____; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.

Há três atitudes que manifestam num coração ainda no estado de pecado:

32. As pessoas não _____ a Deus. Elas podem buscar benefícios que vêm de Deus, mas não querem saber a Sua vontade para as suas vidas.

33. As pessoas se _____ ou viraram as costas para Deus. Isso mostra o desejo de viver independentemente de Deus.

34. Suas atitudes são _____ ou depravadas. Essa palavra descreve um pau quebrado. Os pensamentos são egoístas.

O “pecado” pode ser resumido pelo egoísmo e independência. Tudo tem como alvo “a nossa satisfação” ou “a nossa felicidade”. Buscamos relacionamentos para o nosso benefício, inclusive o nosso casamento. Quando os outros ou Deus fazem tudo como queremos, gostamos do relacionamento. Os problemas começam quando as coisas não acontecem como queremos.

Como atitudes pecaminosas afetam os nossos casamentos

35. Faça uma lista de três coisas que irritam ou causam conflitos no seu casamento.

36. Como essas coisas podem ser o resultado do egoísmo (o pecado) na vida do seu cônjuge? _____

37. Como a sua atitude pode ser o resultado de egoísmo (de pecado)? _____

Muitos conflitos no casamento são o resultado da frustração de duas pessoas que buscam os seus próprios interesses. O casamento deveria ser duas pessoas buscando a felicidade uma da outra, abrindo mão das suas preferências e dos seus direitos.

Os problemas no casamento não começam com palavras ou ações erradas, inapropriadas. O início de tudo está na atitude egoísta dos cônjuges.

Pecado da língua

A língua pode ser usada para expressar amor e encorajar outras pessoas. Infelizmente, ferimos os outros, especialmente nosso cônjuge, com quem nos relacionamos. Neste trecho de Romanos 3, a garganta, a língua, os lábios e a boca representam a fonte das palavras que falamos. Essas palavras vêm das nossas atitudes e são o fruto do “pecado”. Os erros que cometemos com a nossa língua é o que mais afeta negativamente o nosso casamento. Ferimos um ao outro e criamos barreiras entre nós pela maneira como falamos.

v.13 A garganta deles é _____; com a língua, urdem _____, _____ de víbora está nos seus lábios,

v.14 a boca, eles a têm cheia de _____ e de _____;

Há cinco maneiras do pecado se manifestar através de nossos lábios.

38. Um sepulcro tem coisas _____ dentro dele. Isso inclui críticas e palavras impuras.

39. A língua fala coisas que _____ os outros; isto é, mentiras e qualquer conversa que distorça a verdade.

40. A _____ é uma crítica muito forte, cuja intenção é a de machucar o outro.

41. Expressamos a nossa _____ contra outra pessoa, quando falamos com raiva.

Não há dúvida que as palavras tenham muita influência. Podemos tentar esconder o pecado nas nossas vidas, mas certamente se manifestará através da nossa boca.

Como o pecado se manifesta através das suas palavras no seu casamento

42. Como o pecado tem se manifestado através das suas palavras no seu casamento? _____

43. Como você tem ferido o seu cônjuge com a sua língua? _____

44. Como o seu cônjuge tem ferido você com as suas palavras? _____

É bom tentar controlar a sua língua. É importante que pensemos antes de falar e avaliemos como as palavras serão entendidas; ou, talvez, seria melhor não dizer nada. Com isso poderíamos evitar muitos problemas. Mas a melhor maneira de tratar dos problemas de comunicação é tratar da raiz do problema das nossas atitudes.

Pecado nas ações

v.15 são os seus pés velozes para derramar sangue [parece que as pessoas estão ansiosas para ferir outras pessoas],

v.16 nos seus caminhos, há _____ e _____;

v.17 desconhecera o caminho da _____.

v.18 Não há _____ de Deus diante de seus olhos.

45. As nossas ações, que são o fruto do pecado, _____ a vida dos outros.

46. Essas ações deixam as pessoas na _____.

47. A raiz do pecado é que não existe o _____ de Deus nas suas vidas. Isso resulta na falta de uma vida de adoração (reverência a Deus).

Como o pecado se manifesta nas nossas ações

48. O que você faz que mais fere o seu cônjuge? _____

49. O que o seu cônjuge faz que mais fere você? _____

As maiores das coisas que irrita o outro são simplesmente maus hábitos e falta de consideração pelo outro. É menos comum fazer coisas para provocar o outro, mas fazemos.

Esta semana, seria bom focalizar a eliminação de uma coisa da sua vida que você sabe que é um problema para o seu cônjuge. É melhor tentar tratar das coisas uma por uma, em vez de tentar uma mudança total e falhar. Mas a melhor maneira de mudar as nossas ações é tratar da raiz do problema das nossas atitudes.

Como o pecado afeta o casamento?

Agora sabemos o padrão de Deus para casamento, e a causa dos problemas que não nos deixa viver esse padrão. Mas há esperança!

Para os que estão buscando um relacionamento com Deus

Muitas pessoas acham que a solução para as suas dificuldades é se esforçar mais para tentar melhorar. “Eu não vou ficar irado!”; ou: “Vou segurar a minha língua, vou conseguir!” A Bíblia fala que esse esforço não adianta. Parece que quanto mais nos esforçamos tanto mais forte falhamos.

Vamos examinar João 8:31-36 para saber como podemos ser livres do domínio do pecado:

v.31 Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes [viverdes] na minha _____, sois verdadeiramente meus discípulos;

v.32 e conhecereis a _____, e a _____ vos libertará.

v.33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres.

v.34 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que _____ pecado é _____ do pecado.

v.35 O escravo não fica sempre na casa; o _____, sim, para sempre.

v.36 Se, pois, o Filho vos _____, verdadeiramente sereis _____.

50. Os discípulos de Jesus vivem (permanecem) na _____

51. Os que não são discípulos são _____ do pecado.

52. A evidência de que uma pessoa é escrava do pecado é que ela _____ pecado como um hábito.

53. Só o _____ (Jesus) pode verdadeiramente nos libertar.

54. Ele nos liberta nos transformando em _____ de Deus.

Exemplo

Se você tivesse um tumor no cérebro, poderia tomar uma aspirina ou outro remédio para dores. A dor passaria, e você acharia que estava bem. Entretanto, você somente havia tratado do sintoma, pois o problema maior ainda estava no seu corpo.

O pecado é o “tumor”, e as ações pecaminosas são os “sintomas”. Muitas pessoas tentam tratar dos sintomas com regras, pela sua própria força. Só Jesus pode tratar da raiz do problema: o tumor que é o pecado.

Acredite: os problemas no seu casamento são o resultado do pecado que domina a sua vida. Cada briga ou mau entendimento brota do egoísmo e do desejo de ser “deus”, que existe em cada pessoa desde que nasce.

Reconhecer o pecado na sua vida é o primeiro passo para ser livre e para poder viver tudo o que Deus quer para você, incluindo um casamento feliz. Você pode aprender a se adaptar e a controlar a manifestação do pecado, mas a melhor solução para a sua vida é se livrar da escravidão do pecado.

Essa liberdade só vem através da intimidade com Cristo. Ele morreu na cruz para quebrar as cadeias do pecado na sua vida. Comece a ler a Bíblia para descobrir quem é esse Jesus e como Ele pode libertar você.

Para os que já foram transformados por Jesus

Só porque você e a sua esposa têm um relacionamento com Deus, não é uma garantia que o seu casamento esteja conforme o padrão dEle. Nem porque você nasceu de novo significa que esteja vivendo em liberdade.

Apesar de Jesus nos libertar da escravidão do pecado, vivemos neste mundo e ainda sofremos a influência da carne nas nossas vidas.

Não é fácil definir **carne**. Ela é a consequência do pecado na nossa vida. É a tendência que ainda temos de nos exaltar e de buscar a nossa própria satisfação. É o individualismo e o egoísmo que ainda têm força nas nossas vidas.

Mas acima de tudo, é o nosso manifesto desejo de ser Deus. Achamos que temos o direito de manipular e julgar as outras pessoas. Para nós, o universo e até próprio Deus existem para o nosso benefício. Tudo é centralizado em nós.

Gálatas 5 descreve as características ruins da carne, para nos ajudar a reconhecê-las nas nossas vidas:

v.19 Ora, as _____ da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia [viver em excesso],

v.20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,

v.21 invejas, bebedices, glotonarias [comer demais] **e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas _____.**

55. Essas práticas são as _____ produzidas pela carne.

56. Uma pessoa que _____ essas obras como estilo de vida não conhece Jesus.

Quais dessas coisas você observa na sua vida? _____

A vida de uma pessoa que não conhece Jesus é caracterizada por essas marcas ruins, porque ela é uma escrava do pecado e da carne. Uma pessoa que já nasceu de novo não é caracterizada pela carne.

A carne é uma força muito potente nas nossas vidas. Muitos cristãos tentam vencê-la por seguir uma ética rígida, na sua própria força. Gálatas 5 tem a resposta:

v.16 Digo, porém: andai no _____ e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

57. A única maneira de vivermos livre da carne é andarmos pelo _____

De fato, nunca viveremos totalmente livres da carne nesta vida. Ela é uma força potente que está sempre esperando uma oportunidade para influenciar nossas vidas. Com maturidade no nosso andar com Deus, podemos aprender a reconhecer as atitudes e a redirecionar as nossas mentes na presença do Espírito Santo nas nossas vidas. Esse assunto relacionado ao casamento será tratado na lição 4.

Para todos

O desafio para cada um de nós é reconhecer a presença e a manifestação de carne nas nossas vidas. João descreveu a carne desta maneira (1João 2:16):

v. 15 Não ameis o _____ nem as coisas que há no _____. Se alguém amar o _____, o amor do _____ não está nele;

v.16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da _____, a concupiscência dos _____ e a soberba da _____, não procede do Pai, mas procede do mundo.

v.17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a _____ de Deus permanece eternamente.

58. Se uma pessoa ama o _____, ela não ama a _____

59. As pessoas amam o mundo porque:

- a. Os desejos da _____ dominam o seu interior.
- b. Esses desejos são estimulados pelos _____. Isso afeta toda a sua _____.

60. Em vez de seguirmos a carne, devemos procurar a _____ de Deus.

Cada um de nós precisa decidir se ama a Deus ou ama o mundo.

Como o fruto que Eva comeu, o mundo chama a nossa atenção: bom, agradável e desejável. Também, como o fruto que Eva comeu, houve consequências graves, especialmente para os nossos casamentos.

Satisfazer a carne flui naturalmente. Brigamos pelos nossos direitos. Defendemos a nossa dignidade contra ataques. Fazemos as coisas do nosso jeito. Buscar a carne nunca nos levará a plena satisfação no casamento.

Fazer a vontade de Deus é o caminho para termos um casamento excelente. Só Jesus pode dar-nos essa liberdade.

Conclusão

Não queremos terminar este estudo sem dar esperanças. Fomos todos afetados pela queda de Adão e Eva, e isso traz consequências para os nossos casamentos, mas Deus tem a solução.

Jesus proferiu uma parábola, criticando os líderes religiosos judeus, que só enfatizavam mudanças externas. Ele falou em Mateus 23:25-26:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina [roubo] e intemperança [autogratificação]. Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior fique limpo.”

Muitos cônjuges querem consertar os problemas nos seus casamentos por “limpar o exterior do copo”, ou seja, por mudar o seu comportamento. Eles tentam abandonar certos hábitos ou controlar a sua língua. Mas acabam não conseguindo mudar as suas atitudes, e outros problemas surgem decorrentes de seus pensamentos errados.

Jesus está querendo limpar o interior da sua vida. O seu coração, sendo purificado primeiro, resultará em ações diferentes.

Perguntas para o casal

1. Por que o casal é mais vulnerável individualmente do que quando está agindo como uma equipe?
2. Como Satanás enganou Eva?
3. Por que Eva desejava saber o bem e o mal?
4. Como nós agimos independentemente de Deus hoje?
5. Quais atitudes causaram a queda?
6. Por que a mulher quer dominar o marido?
7. Por que o homem quer dominar a mulher?
8. Com tem visto isso no nosso casamento?
9. Que atitudes pecaminosas ou carnis você tem visto na sua vida?
10. Por que temos receio de assumir a culpa e pedir perdão?

Exercício para o casal

Comece esta semana pedindo que Deus ajude você a reconhecer atitudes que brotam da carne na sua vida.

Antes de comunicar algo para o seu cônjuge, pare e examine as suas atitudes antes de falar.

Tente eliminar a ação irritante que o seu cônjuge mencionou na sua conversa. Encorajem um ao outro nas tentativas de mudar, em vez de cobrar as falhas.

Da próxima vez que você sentir uma atitude carnal quando estiver conversando com seu o cônjuge, NÃO FALE NADA. Simplesmente se retire para orar e ler a sua Bíblia. Não fale sobre o assunto até que você perceba que não está com uma atitude carnal, mas de amor.

Perguntas para o grupo

1. Dê um exemplo de como você tem visto uma mudança positiva no seu cônjuge nas últimas duas semanas?
2. Qual a diferença entre pecado e pecados? Por que isso é importante?
3. Como a queda afetou o relacionamento conjugal?
4. Por que é importante tratar da raiz do problema, em vez de só mudar as palavras e ações?
5. O que é a “carne”?
6. Como você vê as atitudes da carne no seu casamento?
7. Como o individualismo tem afetado o casamento?
8. Como esse conhecimento está mudando ou pode mudar o seu casamento?
9. Por que há em nós a tendência de querer dominar o outro?
10. Como você se saiu nas suas tentativas de mudar o seu falar?

Consertando o casamento danificado

Perdão e reconciliação

Descobrimos no último estudo que o egoísmo (o pecado) é a principal razão por que há problemas nos casamentos. Todos nós fomos afetados pela queda e temos a influência do pecado. Mesmo assim, é possível irmos muito além de simplesmente manter um casamento. Seu relacionamento pode ser excelente e lhe trazer muita felicidade.

Antes de falarmos sobre os princípios para um excelente casamento, precisamos tratar de qualquer ofensa ou pecado não resolvido no seu casamento. Sem essa liberdade, o casamento nunca será o que Deus quer que ele seja. Nós vamos examinar o que é o perdão: o perdão que recebemos de Deus, o nosso perdão aos outros, os quatro elementos da reconciliação e como pedir perdão. Queremos que você esteja livre para amar a Deus, o seu cônjuge e os outros

Dê Sua Opinião

1. O que é perdão? _____
2. Como você sabe que perdoou alguém? _____

Você Perdoa Outros?

As pessoas pensam que perdão é esquecer o que aconteceu, e os dois começam a agir como se nunca tivesse acontecido nada. Dizem que o tempo sara tudo.

De fato, quando não há perdão, as ofensas começam a fermentar e continuam se acumulando. O tempo não sara, mas piora.

Exemplo

Um dia a esposa de certo homem o criticou por algo na sua vida para feri-lo. Ele se sentiu ferido, mas não falou nada e “deixou pra lá”. Ele quase havia esquecido isso, quando recebeu outra dura crítica. Imediatamente, ele juntou esta crítica à anterior. No decorrer dos anos, mais e mais críticas foram se acumulando. Nenhuma muito grave, mas o conjunto de todas elas estava criando uma barreira muito profunda entre o casal.

O pior é que uma pessoa ofendida reage ofendendo a outra. Daí, a troca de ofensas aumenta, até parecer que não haja mais solução.

Há pequenas ofensas que nós mesmos precisamos perdoar nos nossos corações. Pequenas ofensas acontecem em qualquer relacionamento. Entretanto, algumas delas precisam ser tratadas entre os dois com confissão, pedido de perdão e perdão verdadeiro.

Um Teste para o Perdão

A falta de perdão se manifesta de diferente maneira em cada pessoa. Estes itens não indicam necessariamente que haja falta de perdão, mas, se você escolher um ou mais destes itens pode indicar que precisa tratar de algum problema de relacionamento com alguém.

- ☐ Falta de paciência.
- ☐ Irritabilidade ou uma tendência de ser explosivo.
- ☐ Facilidade de achar e apontar defeitos numa pessoa.

- ☐ Dor ou falta de paz quando está com a pessoa.
- ☐ Dificuldade em esquecer a ofensa ou a perda.
- ☐ Incapacidade de orar pela pessoa.
- ☐ Quando alguém está elogiando a pessoa, vêm pensamentos ruins: “Se você de fato soubesse...”

Criando um ambiente para o perdão

Vamos considerar o seu relacionamento com seu cônjuge como uma conta bancária. Cada vez que houver expressões de amor, de afirmação da outra pessoa, um depósito é feito na “conta” do seu casamento. Normalmente, pequenos depósitos feitos continuamente acabam se tornando maior do que grandes depósitos. Por exemplo, pequenos atos de serviço feitos constantemente, durante a semana, acabam sendo mais importantes do que um jantar fora num bom restaurante.

Cada vez que houver uma ofensa, uma crítica ou falta de consideração para com o outro, há um saque. Pequenos saques se acumulam rapidamente, o juro é alto e, em pouco tempo, a conta fica com saldo negativo.

Qual é a solução? Primeiramente, precisamos sempre manter um “saldo positivo” em relação ao nosso cônjuge. Devemos constantemente estar fazendo depósitos na conta, para que, quando for necessário tratar de um problema ou pedir perdão, tenhamos saldo com nosso cônjuge.

3. O que o seu cônjuge realizou recentemente que foi um depósito na sua conta? (O que ele ou ela fez que afirmou ou demonstrou amor) _____
4. O que você fez para “sacar” do seu cônjuge? (Uma ofensa, um pecado, uma falha etc.) _____
5. O que lembramos mais: Os saques ou os depósitos? _____. Por quê? _____

Nunca devemos deixar nossa conta zerada ou negativa. Assim, é mais fácil ser perdoado. Devemos investir bem e minimizar os saques. Como está a sua conta com o seu cônjuge?

Mas o que é perdão?

Agora, temos uma noção da importância do perdão e da natureza do perdão. Vamos examinar mais profundamente o que é perdão.

Os judeus pecaram muito contra Deus. Apesar de Ele constantemente estender o Seu amor e a Sua provisão ao Seu povo, eles negligenciaram o seu relacionamento com Ele e pecaram contra Ele diretamente. No meio de uma acusação contra o pecado deles, Deus se descreveu assim, oferecendo perdão verdadeiro. Em Isaías 43:25, Deus falou:

“Eu, eu mesmo, sou o que _____ as tuas transgressões por amor de _____ e dos teus pecados não me _____”.

6. Deus falou que iria _____ os nossos pecados.
7. Deus decidiu não _____ os pecados dos que tem um relacionamento com Ele.

8. O perdão oferecido pelo Senhor a Israel foi merecido? _____.

Quando Deus disse: “por amor de mim”, Ele estava claramente indicando que os judeus não tinham qualquer mérito. Foi uma decisão que Deus tomou baseada no Seu amor. O perdão que Deus oferece é incondicional. Não foi baseado nos méritos de quem foi perdoado.

Apagar e não lembrar é diferente do que “deixar pra lá”. Apagar implica que nada de pecados existe mais. Os pecados são eliminados. “Não lembrar” é mais do que esquecer, pois Deus não tem uma memória ruim. Ele sabe de tudo o que aconteceu ou que acontecerá neste universo. Essa é uma decisão de Deus: não cobrar ou levar em conta as ofensas. Deus está prometendo que, quando Ele perdoa, os pecados nunca mais serão mencionados.

Exemplo

Um homem trabalhou horas extras no fim da semana por alguns meses, guardando dinheiro para comprar um computador. Sua esposa estava a par do que ele estava fazendo e sabia onde ele guardava o dinheiro.

Inesperadamente, a mãe da sua esposa, que morava em outra cidade, começou a passar mal e, em pânico, ela pegou o dinheiro e comprou uma passagem para visitar a mãe, mas sem conversar com seu marido. O mal-estar da mãe passou rapidamente, e alguns imprevistos não a deixaram viajar, perdendo o dinheiro da passagem.

Ela desejava repor o dinheiro, mas não tendo como fazê-lo, pediu que o marido a perdoasse. Ele disse que a perdoou, mas toda vez que precisava do computador para um trabalho, ele lembrava o ocorrido. Ele reparou que a sua atitude em relação a sua esposa ainda era de cobrar dela pequenas coisas financeiras.

Ele disse que a perdoou, mas até que assuma o custo do dano, ele não a terá perdoado.

Salmo 103:10-13 descreve este perdão que Deus oferece aos que têm um relacionamento com Ele:

v.10 Não nos _____ segundo os nossos pecados, nem nos _____ consoante as nossas iniquidades.

9. Deus não nos _____ conforme o castigo que merecemos.

10. Ele não nos _____ com a punição que deveríamos receber.

v.11 Pois quanto o _____ se alteia acima da _____, assim é grande a sua misericórdia [compaixão, amor e bondade] para com os que o _____.

v.12 Quanto dista o _____ do _____, assim afasta de nós as nossas transgressões.

v.13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o _____.

11. O _____ está infinitamente acima da _____.
12. Então, o amor e compaixão de Deus por nós são _____.
13. O _____ está infinitamente longe do _____.
14. De igual forma, Deus lançou nossos pecados _____ longe de nós.

Para os que temem o Senhor (Seus adoradores), Deus prometeu perdão absoluto e eterno. Esse perdão não é condicional ou provisório, mas completo e definitivo.

Uma boa definição de perdão é "assumir o custo". Deus foi ofendido e assumiu o custo pela ofensa. Ele "pagou o preço" como nós precisamos pagar o preço das ofensas dos outros. Não somente isso, mas Ele decidiu apagar os pecados, deixando-os longe de Seus seguidores, com a certeza de que nunca mais mencionaria o erro.

Quando uma pessoa é ofendida por outra, ela só perdoa quando decide deixar os seus direitos de "cobrar" o dano ou ofensa.

Vamos resumir o que é perdão:

- a. Perdão é uma decisão da vontade, e não apenas um sentimento.
- b. Perdão é "assumir o custo" da ofensa pessoalmente, e não mais cobrar.
- c. O perdão é permanente e incondicional (você mesmo toma a iniciativa de perdoar).
- d. O perdão flui do amor.

Há pessoas que você precisa perdoar? Há coisas que você fez que precisam ser perdoadas?

Sendo perdoado por Deus

A capacidade de perdoar está diretamente ligada à certeza do perdão de Deus. Esse perdão divino não vem automaticamente para todas as pessoas.

Talvez você não tenha entrado num relacionamento com Deus, mediante Jesus Cristo. Temos estudos que podem ajudar você a entender como ser perdoado e ter uma nova vida, transformada pelo Senhor.

É possível que você já tenha entrado nesse relacionamento, mas não tenha entendido como Deus perdoou você. Muitas pessoas que conhecem o Senhor andam com suas consciências culpadas, não compreendendo o que é perdão, ou vivem pensando que, de alguma maneira, precisam merecer ser perdoados.

Se nós reconhecêssemos o que Deus fez por nós, e o perdão que Ele nos ofereceu, teríamos muito mais paciência uns com os outros e estaríamos muito mais dispostos para perdoar. Vamos examinar um trecho de Romanos (5:6-10) para entender o perdão que Ele nos oferece:

v.6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos _____, morreu a seu tempo pelos _____.

v.7 Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.

v.8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda _____.

v.9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da _____.

v.10 Porque, se nós, quando _____, fomos reconciliados [O relacionamento com Deus foi restaurado] com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

15. Neste trecho Paulo descreve as pessoas antes de entrar num relacionamento com Deus como:

- a. _____ ou incapazes de se ajudar ou fazer algo para agradar a Deus.
- b. _____ ou irreverentes, sem qualquer merecimento de perdão.
- c. _____, com suas vidas caracterizadas pelo pecado.
- d. _____ de Deus.

16. Porque éramos fracos, ímpios, pecadores e inimigos de Deus, estávamos sujeito à _____ de Deus.

A ira de Deus não é uma raiva emocional fora de controle. A ira é a rejeição e condenação de Deus do pecado. O pecado é completamente contra o caráter de Deus.

Essa condição é triste. Não tínhamos condições de nos ajudar. Mas Deus não só interveio.

Ele, realmente, fez tudo! Deus não esperou por nós, mas Ele tomou a iniciativa.

Exemplo

Temos a tendência de perdoar as pessoas que “merecem” o nosso perdão.

Imagine o pior inimigo possível. Alguém que criticou e prejudicou você continuamente. Agora imagine que aconteceu um acidente de barco e você tem uma escolha: salvar o seu filho ou esse inimigo. Se salvar a vida de seu adversário, o seu filho se afoga. Você salvaria o seu filho ou o seu inimigo? _____

Deus decidiu sacrificar o Seu Filho, Jesus Cristo, para nos salvar. Não havia nenhum motivo para nos resgatar. De fato, havia muitos motivos para não nos resgatar. Mas Ele sacrificou o Seu Filho por nós.

Vamos reexaminar o mesmo trecho, desta vez para ver o que Deus fez por nós.

v.6 Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, _____ a seu tempo pelos ímpios.

v.7 Dificilmente, alguém _____ por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a _____.

v.8 Mas Deus prova o seu próprio _____ para conosco pelo fato de ter Cristo _____ por nós, sendo nós ainda pecadores.

v.9 Logo, muito mais agora, sendo _____ pelo seu sangue [Sua morte], seremos por ele _____ da ira.

v.10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos _____ com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já _____, seremos salvos pela sua vida;

17. Cristo _____ por nós.

18. Jesus demonstrou seu _____ pelo Seu sacrifício por nós.

19. Através de um relacionamento com Cristo, somos _____ por Ele. Essa é uma declaração de inocência diante da Lei de Deus, não porque a pessoa nunca fez algo errado, mas porque o preço pelas suas ofensas foi pago. Porque Cristo pagou o castigo da morte pelos pecados, podemos ser justos ou retos diante dEle.

20. Por causa dessa justificação, podemos ser _____ ou livres do pecado e de suas consequências.

21. Estávamos separados de Deus: sem um relacionamento com Ele. Mas Deus tomou a iniciativa para que possamos ser _____ com Ele. Nós rompemos o relacionamento, mas foi Ele quem agiu.

O Perdão que Transborda aos Outros

Examinamos o perdão que Deus estendeu para nós porque, quando entendemos isso torna-se possível estender a mesma paciência para os outros.

Agora, vamos aprender o que Deus fez e aplicar ao nosso relacionamento com o nosso cônjuge.

22. A Bíblia fala que éramos fracos quando Cristo morreu por nós. Nossos cônjuges são _____ e sujeitos a falhar.

23. Deus não esperou por nós, mas Ele tomou a iniciativa para que pudéssemos restaurar nosso relacionamento com Ele. Em vez de esperar que o outro peça perdão, nós devemos iniciar o processo de _____, mesmo quando o outro nos tenha ofendido.

24. Cristo pagou um preço para conseguir essa reconciliação: sua morte. Devemos estar prontos para pagar o _____ para a reconciliação, mesmo quando o nosso coração diz que temos o direito de ficar amargurado.

25. Sua morte nos justificou, apagando nossos pecados que faziam uma barreira entre nós e Deus. Precisamos também _____ os pecados do nosso cônjuge se vamos experimentar esta restauração.

O perdão não vem de nós, mas é o fruto do perdão que recebemos de Deus.

Jesus explicou este princípio para Pedro numa ocasião (Mateus 18:21-35):

v.21 Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até _____ vezes?

26. Os rabinos, ou mestres religiosos, achavam que devíamos perdoar três vezes. Pensando em ser mais misericordioso, Pedro perguntou se devíamos perdoar até _____ vezes.

v.22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até _____ vezes _____.

27. Sete vezes _____ é igual a _____. Será que Jesus queria que começássemos a contar as ofensas para perdoar a pessoa 490 vezes? _____

O número sete representa algo completo. Jesus está querendo dizer que devemos estar dispostos a perdoar sempre. Ele não está querendo que comecemos a contar as ofensas.

Parece que Pedro não entendeu o princípio. Jesus, então, contou uma parábola para ilustrar o que Ele queria comunicar:

v. 23-24 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos [ou cidadãos]. E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia _____ talentos [Um talento é um peso de 60 quilogramas de um metal precioso, normalmente ouro ou prata. O número dez mil é o maior número no grego. Isso representava um valor incalculável, valendo milhões de reais].

28. Uma dívida de tal tamanho é _____ pagar.

v.25-26 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga. Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê _____ comigo e _____ te pagarei.

29. O homem pediu _____, pensando que poderia pagar a dívida se tivesse mais tempo.

30. Com mais tempo, o homem poderia pagar? _____.

v.27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora, e _____-lhe a dívida.

31. O rei, em vez de dar mais tempo, ofereceu ao homem _____ completo.

v. 28-39 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários [Um denário é o pagamento mínimo por um dia de trabalho. Essa era uma dívida grande na época, mas possível para alguém pagar, trabalhando cem dias.]; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me debes. Então o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê _____ comigo e te pagarei. Ele, entretanto, não _____; antes, indo-se, o lançou na prisão até que saldasse a dívida.

32. Era possível pagar a dívida do conservo, dando-lhe mais tempo? _____

33. Com relação à dívida do primeiro homem, qual era o tamanho da do segundo homem? _____

34. O homem poderia perdoar o outro, mas ele não _____

Porque ele não entendeu que o seu senhor, em vez de apenas oferecer mais tempo, havia lhe perdoado toda a dívida, foi impaciente com o seu conservo.

v.31-32 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo o que acontecera. Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, _____-te aquela dívida toda porque me _____;

35. O rei _____ perdão, porque o homem _____.

v.33 não devias tu, igualmente, _____-te do teu conserto, como também eu me compadecei de ti?

Se o homem tivesse compreendido o que o rei ofereceu, ele teria demonstrado mais _____ ao outro.

v.34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos [as pessoas que fazem tortura], até que lhe pagasse toda a dívida [eternidade]. Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não _____ cada um a seu irmão.

36. Os perdoados _____ outros. Inabilidade de perdoar é uma indicação de que a pessoa nunca foi perdoada ou não entende o quanto foi perdoada.

O perdão foi oferecido ao servo, mas ele nunca o recebeu. O fruto da sua vida mostrou que ele nunca o recebeu. Uma pessoa perdoada é grata e tem simpatia pelos outros. Ela tem a habilidade de se colocar nas circunstâncias do outro e estender a mesma compaixão que ela recebeu como fruto da sua gratidão.

Pensando nas nossas vidas, qual é a sua dívida diante de Deus? Quantos pecados você cometeu na sua vida?

37. Vamos supor que você cometa três pecados por dia. Isto dá mais ou menos quantos pecados por ano? _____.

38. Vamos supor que você começou a pecar com 5 anos de idade. Quantos anos de prática de pecado você tem? _____

39. Considerando os 1.000 pecados por ano (com certeza, pecamos mais do que três vezes por dia), quantos pecados você já cometeu na sua vida? _____

40. Você acha que esta estimativa é exagerada ou pequena demais? _____

Você deve viver em gratidão por tantas ofensas perdoadas na sua vida. De fato, isso deve levar você a viver com simpatia, compaixão e compreensão pelas pessoas ao seu redor, especialmente o seu cônjuge!

COMO RESTAURAR O SEU CASAMENTO

No resto desta apostila, nós trataremos de princípios de comunicação, resolução de conflitos, amor etc. Há princípios importantes que você pode aplicar para melhorar o seu casamento. Mas antes de os examinarmos, queremos deixar claro que a única maneira de tirar as barreiras de nos tornarmos **um** é através de um relacionamento com Deus, por meio de Jesus Cristo. A raiz dos problemas de todos os casamentos, o pecado, só pode ser superada por meio da presença do Espírito Santo, presente na vida dos dois. Não queremos dizer que todos os problemas serão solucionados imediatamente, mas que com Jesus, você terá a possibilidade de crescer progressivamente na direção de um casamento mais saudável.

O Primeiro Passo: Reconhecer sua necessidade de ser purificado.

O primeiro passo na restauração de tudo é o reconhecimento da sua necessidade. No estado em que você nasceu, você não é puro diante de Deus. Ele falou em Isaías 59:1-2:

v.1 Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. [Deus está disposto e querendo purificar a sua vida].

v.2 Mas as vossas iniquidades fazem _____ entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.

v.3 Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos dedos, de iniquidade [Suas ações são pecaminosas]; **os vossos lábios falam mentiras, e a vossa língua profere maldade** [Seu falar é pecaminoso].

41. Nossos pecados criam uma _____ entre nós e Deus.

Se você ainda não entrou num relacionamento com Deus, o primeiro passo é reconhecer a profundidade e a gravidade do seu estado perante Deus e reconhecer a sua necessidade de uma nova vida, e não apenas de uma reforma das suas ações.

A maioria das pessoas tem dificuldade neste ponto, porque pensam que são pessoas basicamente boas, mas que só precisam ajustar algumas áreas da sua vida. Em realidade, nossa vida inteira é pecaminosa perante Deus. Exteriormente, algumas pessoas são mais corretas do que outras, mas o coração de todo ser humano é corrupto.

Se você já entrou num relacionamento com Deus, você tem o perdão de Deus. Mas, talvez você não tenha aproveitado a bondade de Deus e tenha deixado muitas brechas para atrapalhar a sua intimidade com Deus.

Neste momento, confesse para Deus que seus pecados têm criado uma barreira no seu relacionamento com Deus. É impossível restaurar o seu relacionamento com o seu cônjuge sem estar bem com Deus.

“Deus, eu reconheço que eu não apenas cometi alguns pecadinhos contra Ti, mas que minhas atitudes e motivações são pecaminosas. Eu sei que não posso purificar a minha vida ou até mudar as minhas ações. Eu peço que o Senhor purifique a minha vida pelo sacrifício de Jesus na cruz. Em nome de Jesus.”

O Segundo Passo: Limpar seu interior

Deus nos convidou em Isaías 1:18:

“Vinde, pois, e arrazoemos [Vamos conversar], **diz o Senhor; ainda que os vossos pecados sejam como a _____, eles se tornarão _____ como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.”**

42. A cor _____ representa algo completamente pecaminoso (sangue é escarlata).

43. A cor _____ representa pureza por causa de um perdão total.

Não estamos falando de apenas uma reforma das suas ações, mas uma purificação das suas atitudes. Isso envolve perdão e uma transformação total realizada por Deus. Identificamos três atitudes que são a raiz de todo o mal. Estas são os defeitos que a Bíblia chama “a carne”:

- 1) **Um desejo de ser como Deus.** Pensamos que a nossa avaliação de tudo é o melhor e que a nossa vontade é a certa. Queremos manipular as circunstâncias para o nosso benefício.
- 2) **Individualismo.** Em vez de pensar o que é bom para grupo, pensamos na nossa própria importância. Não agimos em conjunto com outras pessoas, mas afirmamos a nossa independência.
- 3) **Autogratificação.** Vivemos para satisfazer os nossos próprios desejos: comida, bebida, sexo, popularidade, conforto, bens materiais etc. Estas coisas não são erradas em si mesmas, mas é errado basear nossa existência nelas.

Podemos concluir que todas as ações pecaminosas e todos os problemas nos relacionamentos têm a sua raiz nesses três itens.

Entregue estas atitudes egoístas e pecaminosas a Deus uma por uma. Peça que Deus sonde as profundezas do seu coração para limpar as atitudes que não O agradam.

“Deus, eu confesso que tenho tentado tomar Teu lugar e tentado controlar ou transformar outros, especialmente o meu cônjuge. Reconheço que tenho julgado outras pessoas e tenho achado que tudo existe para o meu benefício. Confesso que tenho sido egoísta, vivendo para o meu proveito, prazer e conforto. Em vez de viver para outros, tenho sido muito egoísta.

Deus, eu peço que Tu sondes o meu interior, mostrando minhas atitudes e pensamentos que não agradam o Senhor. Como Davi falou: “Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas”. Porque eu quero que “as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença” (Salmo 19:12-14).

Limpa o meu interior, Deus. Purifique os meus pensamentos e as minhas motivações. Em nome de Jesus. Amém.”

O Terceiro Passo: Perdoar os outros

Jesus disse: **“Pai, perdoa-lhes”** quando estava sendo crucificado (Lucas 23:34). Sabemos como é difícil (impossível) perdoar uma pessoa, quando estamos sofrendo intensamente. Mas Jesus perdoou as pessoas que O estavam crucificando.

No seu ensinamento sobre os elementos da oração, o “Pai Nosso”, Ele falou (Lucas 11:4):

“Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve.”

44. A capacidade de perdoar os _____ vem do perdão que recebemos de _____

Uma das coisas que pode causar conflito num casamento são os problemas do passado não-resolvidos. Uma inabilidade de perdoar alguém que nos prejudicou no passado poderia afetar nosso relacionamento com o nosso cônjuge.

Você tem todo o direito de ficar ofendido ou amargurado pelo que passou. Mas estamos pedindo para você “abrir mão” do seu direito de ter esses sentimentos e verdadeiramente perdoar a pessoa, a liberando.

Talvez a pessoa não saiba que as suas ações afetaram a sua vida. Talvez saiba, mas se recusa a pedir perdão. Esse perdão aos outros não depende do outro reconhecer o seu erro ou pecado. Paulo escreveu, **“Enquanto depender de vós, estejam em paz com todos os homens”** (Romanos 12:18).

Faça uma lista das pessoas que o (a) prejudicaram, incluindo todas as ofensas, danos, feridas e pecados contra você:

_____	_____
_____	_____
_____	_____

Agora, em oração, perdoe cada pessoa uma por uma. “Deus, eu perdoo _____ por ter feito _____ contra mim.”

Para terminar, ore assim:

Deus, tu sabes quanto essas pessoas me feriram no passado. Só o Senhor sabe o que já passei. Mas agora, eu entrego a ti os meus direitos de cobrar, criticar ou me vingar dessa pessoa. Peço que o Senhor me ajude perdoar de coração, para que eu viva livre destes pensamentos negativos. Em nome de Jesus

O Quarto Passo: Perdoar seu cônjuge no seu coração

Quando duas pessoas vivem juntas, há oportunidades cada dia para ofender um ao outro. Algumas ofensas são pecadas, outras são falhas, erros ou hábitos que irritam.

Quais são as maiores ofensas ou pecados que o seu cônjuge tem cometido contra você?

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Da mesma forma, com fizemos com os outros:

Deus, Tu sabes a dor que tenho sofrido por causa das ofensas feitas pela pessoa mais próxima a mim. Porque convivemos tão próximos cada dia, muitas dessas ofensas foram repetidas, às vezes, cada dia. Mas agora, eu entrego a Ti os meus direitos de cobrar, criticar ou me vingar do meu cônjuge. Peço que o Senhor me ajude a perdoar de coração, para que eu viva livre dessas barreiras no meu casamento.

Por isso Deus, eu perdoo o meu cônjuge por _____

Em nome de Jesus.

Não queremos dizer que você precise tolerar o mau comportamento do seu cônjuge para o resto da sua vida, sem falar nada. O importante aqui é que você trate a falta de perdão na sua vida, para que você possa tratar qualquer problema. É difícil resolvermos conflitos ou nos comunicarmos sobre uma dificuldade quando há amargura no coração.

O Quinto passo: Reconhecer a sua contribuição para os problemas

Temos a tendência de lembrar as ofensas do outro e esquecer o quanto nós temos ofendido o outro. Na nossa mente, pensamos que a gravidade dos pecados do outro é muito maior que o nosso.

Jesus ensinou (Mateus 7:3):

“Por que vês tu o _____ [um pedacinho de poeira ou serragem] no olho de teu irmão, porém não reparas na _____ que está no teu próprio?”

45. Qual é maior? O argueiro ou a trave? _____.

46. Qual é mais fácil ver: Os erros, pecados e falhas do outro ou seus? _____

A tendência humana é de nos preservar num conflito, justificando os nossos erros porque a outra pessoa, a nosso ver, é mais culpada. Não há um conflito em que uma pessoa seja 100% culpada, e a outra não tenha culpa nenhuma. Através de argumentos, ampliamos a culpa do outro e justificamos a nossa.

A melhor solução para um conflito é quando os dois reconhecem a sua contribuição e confessam os seus pecados um ao outro.

Senhor Deus, eu sei que tenho ferido o meu cônjuge, às vezes sem querer, mas às vezes de propósito. Os erros do meu cônjuge não justificam as minhas ações ou palavras. Eu quero assumir perante o Senhor a responsabilidade pelo que fiz, primeiramente pedindo o Teu perdão. Minhas ações não agradaram o Senhor. Ajude-me lembrar das minhas ofensas. Prepare o meu coração e o do meu cônjuge para resolver as nossas diferenças. Dê-me sabedoria para escolher o tempo certo e a maneira certa para a nossa conversa. Em nome de Jesus, amém.

O Sexto passo: Pedir perdão pelo seu pecado.

1º – Identifique as suas ofensas.

É importante que identifiquemos especificamente a ofensa, e até a atitude errada por trás dela. Faça uma lista de todas as maneiras que você feriu o seu cônjuge.

_____	_____
_____	_____
_____	_____

2º – Escolha o melhor momento, lugar e modo para conversar.

- Um momento em que vocês dois estiverem em paz. Por exemplo, não devem ter tal conversa logo depois de um dia agitado.
- Um lugar onde não serão interrompidos ou tenham outras pessoas escutando.
- Pode-se preparar esse momento enviando um bilhete ou presente.
- A conversa deve acontecer numa atmosfera de amor.

Efésios 4:26 diz:

_____-vos, e não pequeis; não se ponha o sol [não deixe um dia passar] **sobre vossa ira.**

47. Nem sempre é pecado se _____. Ela se torna pecado quando deixamos o _____ passar sem resolver o problema.

Isso não significa que cada conflito precise ser resolvido num período de 24 horas. Mas não devemos deixar passar muito tempo sem resolver as diferenças. Não devemos acumular irritações ou feridas. Com o tempo, o seu sentimento de culpa pode diminuir, mas a mágoa do outro pode aumentar. Uma ofensa é algo que requer a sua atenção de imediato.

3º – Escolha as palavras certas.

Que problemas existem em se pedir perdão destas formas:

- **"Desculpe. Sinto muito."** _____
- **"Desculpe. Eu sinto muito, mas a culpa não foi minha."** _____

Há uma grande diferença entre pedir desculpas e pedir perdão. Quando se está pedindo desculpas, está se pedindo que o outro aceite a justificativa dada. Um pedido de perdão é uma confissão de erro.

- **"Desculpa qualquer coisa."** _____
- **"Eu estava errado, mas você também."** _____
- **"Se eu estiver errado, perdoe-me, por favor."** _____

É essencial a identificação específica da ofensa. Não é preciso detalhar, mas precisamos identificar o nosso pecado ou erro.

A maneira correta de pedir perdão:

"Eu reconheço que errei quando eu _____. Eu sei que feri você e estou me sentindo mal por ter feito isso. Você me perdoa?"

- Você admitiu seu erro e pediu perdão.
- Você falou a ofensa básica, sem os detalhes. Isso poderia causar mais problemas.
- Suas palavras mostram que você entendeu as consequências do que fez.
- A maneira como foi falado mostrou arrependimento e humildade.
- O pedido de perdão foi breve.

Provérbios 10:19 ensina que:

"No muito _____ não falta transgressão, mas o que modera os seus lábios é prudente.

48. Ao _____ muito, é quase certo que falaremos algo que não devemos. Por quê?

- Podemos falar algo errado.
- Podemos envolver áreas que não tem nada a ver.
- Podemos acrescentar detalhes desnecessários.
- Podemos dar a impressão de estarmos tentando nos justificar.

O Sétimo Passo: Restaurar a confiança e esperança.

O perdão pode acontecer, mas a restauração da confiança da outra pessoa pode requerer mais tempo. Dependerá muito da natureza da ofensa.

Certas ofensas precisam cessar imediatamente, e a pessoa precisa mostrar que houve uma mudança. Ela não deve deixar brecha para a outra pensar que não houve uma mudança.

Por exemplo, num caso de adultério, a pessoa deve cortar o relacionamento imediatamente e demonstrar na prática que houve uma mudança. Não deve chegar tarde sem explicação ou fazer qualquer outra coisa que pudesse levar a pessoa duvidar do arrependimento.

Outras coisas, como não baixar a tampa do vaso, deixar os sapatos no meio da sala, requer tempo para mudar, porque são hábitos inconscientes. Isso requer paciência e trabalho dos dois. A pessoa deve mostrar que está tentando melhorar.

Em 1 Coríntios 13:5, Paulo afirma que o amor verdadeiro não "**se ressentido do mal**". Isso quer dizer que a pessoa que ama não faz uma lista das ofensas da outra pessoa. Deus mesmo prometeu que não se lembraria mais dos nossos pecados (Isaías 43:25). Por isso, nós também precisamos esquecer as coisas ruins que os outros nos fizeram.

Como?

Nós precisamos orar para o Espírito de Deus sarar as nossas atitudes. Só Ele é capaz de fazer isso.

- Não fique falando e remoendo o que aconteceu. Para os homens, um pedido de perdão encerra o assunto. Para as mulheres, ele abre o assunto para um diálogo.
- Não fique cobrando. Tenha paciência e esperança de mudanças.
- Não mencione a ofensa aos outros.
- Não fique pensando na situação ou relembando.
- Nunca tenha esta atitude, aproveitando a humildade da pessoa: "EU" estava certo todo esse tempo.
- Encoraje a pessoa que dá sinais de mudança (passos positivos) e nunca a desanime com frases: "Você nunca vai mudar. Você faz sempre a mesma coisa."

Pedir perdão e perdoar requer de uma pessoa muita maturidade e humildade. A capacidade de pedir perdão é essencial no casamento. Não são as grandes ofensas ocasionais, mas, muitas vezes, as irritações diárias que são mais difíceis de perdoar. Ore sobre isso. Peça a Deus que você mesmo possa "perdoar como nós fomos perdoados pelo Senhor."

Exemplo

Certa mulher foi envergonhada pelo marido numa festa de casamento. Ele pediu perdão, mas ela disse que só o perdoaria quando tivesse certeza de que ele de fato mudou.

Qual é o problema com este tipo condicional de perdão? _____

É possível perdoar sem ter uma restauração na confiança? _____ Explique:

Perdão é assumir o preço pela ofensa. Esquecer é o fruto. De fato, é possível que nunca esqueçamos o que aconteceu, mas depois de perdoar, não há a mesma dor ou amargura quando lembramos o fato.

A restauração da confiança vem com o tempo. Certas ofensas quebram a confiança. Por isso, junto com o pedido de perdão, a pessoa precisa se esforçar para ganhar a confiança perdida.

Exemplo

Vamos supor que, em duas ocasiões que eu fosse sentar, você puxasse a cadeira, e eu caísse e me machucasse. Posteriormente, você refletisse sobre essa brincadeira, pedisse perdão, e de verdade eu o perdoasse. Mesmo assim, da próxima vez que fosse sentar, verificaria se a cadeira ainda estava no lugar. Com o tempo, sabendo que você não faria mais isso, passava a confiar em você.

Perguntas para o casal:

1. Como você entende o perdão?
2. De onde vem nossa capacidade de perdoar os outros?
3. Por que é importante ter a certeza de que Deus nos perdoou, antes de perdoar alguém?
4. Como a falta de perdão a outros pode afetar o seu casamento?
5. Quais são as maneiras erradas de pedir perdão?
6. Você acha que é necessário analisar a situação, quando está pedindo perdão? Se “sim” ou “não”, por quê?
7. Quando você sabe que perdoou uma pessoa?
8. Por que é difícil perdoar uma ofensa que se repete?
9. O que você tem dificuldade de perdoar?
10. Por que é importante resolver seus conflitos o mais rápido possível? Já houve situações quando vocês deixaram passar muito tempo para resolver um problema entre vocês?
11. Como podemos melhorar a maneira de pedir perdão um do outro?

Exercício para o casal:

1. Combinem um horário propício para conversar sobre algumas áreas de seu casamento.
2. Façam os primeiros cinco passos individualmente.
3. Cada um escolhe alguns assuntos para treinar o perdão e o pedido de perdão. Escolha uma área em que precise pedir perdão ao seu cônjuge. Certifique-se de que é um assunto menos dolorido e que não gerará mais conflitos. Isto é só para treinar! É importante começar com algo simples.
4. Começando com o esposo:
 - a. Ele falará: Eu sei que errei, quando eu _____. Eu sei que você ficou ferida. Por isso, peço que me perdoe.
 - b. Esposa, escute completa e atentamente, sem cobrar ou humilhar seu esposo.
 - c. Esposo, fale de alguns passos você quer dar para mudar ou melhorar a situação.
 - d. Esposa, conceda o seu perdão a seu esposo: “Eu o perdoo”
5. Repita o mesmo processo com a esposa.
6. Orem juntos e expressem (com palavras, carinhos etc.) seu mútuo amor e aceitação.

Perguntas para o grupo:

1. Por que é difícil pedir perdão?
2. Por que é difícil perdoar?
3. Por que o ato de perdoar é tão importante no casamento?
4. O que mais surpreendeu você nesse estudo? Algo que você não sabia.
5. Quais são as coisas mais difíceis de perdoar?
6. Dê um exemplo de uma vez que você pediu perdão e deu certo (dê um exemplo de alguém, além do seu cônjuge).
7. Dê um exemplo de quando tentou pedir perdão e não deu certo (também use alguém além do seu cônjuge). Como poderia ter melhorado?
8. Como tem visto as pessoas pedirem perdão de uma maneira errada?
9. Como foi como casal a sua experiência de pedir perdão?

Como viver feliz no meio de um mundo infeliz

Restaurando o casamento

Na lição passada, tratamos o assunto do perdão. É essencial que tratemos todos os assuntos pendentes para podermos começar a construir um casamento melhor sobre um firme fundamento.

Quando casais entram no matrimônio, a maioria acredita que o seu “amor” nunca acabará. Eles acham que o elo desse amor superará todos os problemas que poderiam enfrentar. Quando são aconselhados, eles sorriam e olham um para o outro, pensando: “Nós nunca vamos ter esse tipo de problemas! Nós nos amamos muito.”

Mas com tempo, os ideais românticos são afogados no mar da vida real. Os sonhos que foram estimulados por filmes, novelas, livros e revistas rapidamente desaparecem. Com o tempo, o casal para de acreditar nesse “amor” e cai numa rotina.

Mas, o amor não é o elo que cria um excelente casamento, pelo menos não é o amor romântico.

Queremos apresentar a você o segredo de um casamento extraordinário. Se você seguir os princípios desta lição, todas as áreas do seu casamento melhorarão. Nosso desejo é que você comece a experimentar um pouco da união que Adão e Eva tiveram antes de agir independentemente de Deus.

Dê sua opinião:

O que leva a um excelente casamento? _____

Qual é a diferença entre o amor verdadeiro e o amor romântico? _____

Tendo o Mesmo Alvo

Uma placa dizia: “Amor não é olhar nos olhos um do outro, mas é olhar na mesma direção.”

Olhar nos olhos um do outro é romantismo. Há uma fascinação com o relacionamento em si mesmo e um foco um no outro, em vez do propósito do relacionamento. Este tipo de olhar é superficial e não dura.

Olhar na mesma direção é uma das qualidades do amor verdadeiro. As pessoas que desenvolvem e trabalham em alvos em comum se aproximam. As lutas e as vitórias levam as pessoas a se dedicar para alcançar as mesmas metas. As experiências e as conversas criam uma forte intimidade.

O alvo se torna maior do que quaisquer diferenças nas personalidades ou divergências de opiniões. Quando os dois estão focalizados nas mesmas metas, eles acham maneiras de solucionar os problemas.

Exemplo

Em praticamente todos os esportes, temos ouvido histórias de vitória de equipes de pessoas jovens e inexperientes, que ninguém esperava que pudesse ganhar um campeonato.

No início da competição, todos criticam e menosprezam a equipe.

Logo, as críticas começam a se tornar um desafio para cada atleta. Os membros da equipe começam, então, a subordinar as suas preferências, os seus sonhos pessoais, o seu tempo, o seu suor e o seu conforto para o sucesso da equipe.

Como equipe, ao subordinar o seu individualismo para alcançar o alvo maior, eles ganham o campeonato.

Por outro lado, temos visto muitas equipes compostas de pessoas talentosas. Todo mundo acha que ganhará com facilidade. Mas os jogadores ficam mais preocupados com seu sucesso individual do que com o da equipe. Em vez de passar a bola para o outro, eles mesmos chutam ou arremessam, porque querem ser o destaque da equipe. Em vez de trabalharem juntos, eles competem entre si para chamar a atenção da imprensa.

Então, aquilo que começou com boas expectativas, termina em fracasso, porque não houve alvos em comum.

Quais são alguns dos alvos que você tem com seu cônjuge?

1. Vocês têm os mesmos alvos para a família? _____
(Número de filhos, criação dos filhos, tempo juntos, etc.).
2. Seus alvos financeiros são os mesmos? _____ (Poupar dinheiro, as prioridades, compra de uma casa, um carro, etc.)
3. Há as mesmas metas profissionais? _____ (prioridade, alvos, etc.).
4. Sua visão de lazer e férias é a mesma? _____
5. Há o mesmo interesse e prioridade nas suas vidas espirituais? _____

Se há diferenças nos alvos em qualquer uma destas áreas, pode ter conflitos. Muitas vezes, atritos acontecem sobre pequenas coisas, mas a causa é alvos diferentes.

Exemplo

Certo homem estava sempre criticando a sua mulher por comprar coisas que achava ser desnecessárias. O resultado era que nunca sobrava dinheiro no fim do mês. Ela ficava frustrada porque o marido era um “pão duro”. Todo mês, cada vez que chegava uma conta os dois brigam.

A esposa, no passado, nunca usou boas roupas quando ia à escola. O alvo dela agora era dar para os seus filhos aquilo que nunca teve quando criança. Já o marido, por outro lado, queria economizar para poder ter um carro para a família viajar. Essas metas nunca foram comunicadas claramente, resultando em pequenas irritações no casamento deles.

No casamento, é importante que os nossos olhos estejam fixos na mesma direção em cada uma dessas áreas. Mas o alvo principal, que unirá o casal, deve ser a sua busca de intimidade com Deus. Todas as suas decisões serão influenciadas pelas suas prioridades espirituais.

Não estamos dizendo que o casal frequente a mesma igreja ou tenha as mesmas crenças religiosas. O que une o casal é o mesmo desejo de crescer cada vez mais na sua comunhão com Deus:

- a. Cada um, individualmente, buscando se aproximar mais de Deus e desenvolver uma amizade mais profunda com Ele.
- b. Os dois, juntos, encorajando um ao outro nessa busca e buscando a Deus juntos.

Pergunte se existe diferença entre união religiosa e união espiritual.

Paulo descreveu esta unidade em Efésios 2. Nesse trecho, Paulo estava descrevendo a divisão que existia entre judeus e gentios na sua época. Os dois grupos tinham costumes e valores muito diferentes. Essas diferenças criaram barreiras entre os dois grupos. Até hoje, as pessoas têm a tendência de criar uma antipatia para com pessoas de costumes diferentes. Isso é ampliado quando pessoas diferentes vivem muito próximas, especialmente no casamento.

Vamos aplicar os princípios do trecho de Efésios 2:13-18 ao casamento.

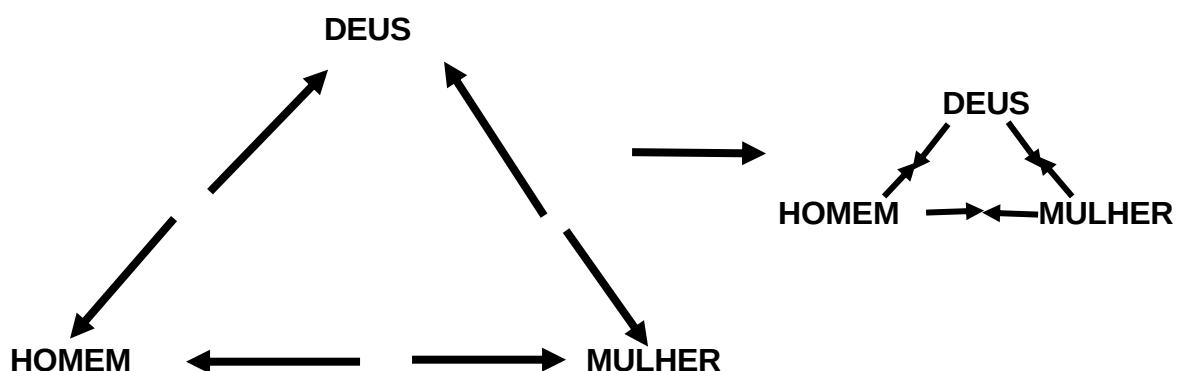
v.13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós [gentios], que antes estáveis longe [de Deus], fostes aproximados pelo _____ de Cristo.

v.14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez _____; e, tendo derribado [derrubado] a parede da _____ que estava no meio, a inimizade,

v.15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças [os costumes que criaram a hostilidade entre os dois grupos], para que dos dois criasse, em si mesmo, _____ novo homem, fazendo a _____,

6. Havia uma _____ entre os dois grupos por causa das diferenças entre eles (uma inimizade).
7. O _____ de Cristo (a Sua morte na cruz) aproximou todos a Ele e também as pessoas entre si.
8. Ele nos leva a ter _____. Isso é mais do que a ausência de conflitos, é um bem estar.
9. Isso possibilitou que as pessoas fossem _____.

Havia diferenças entre judeus e gentios, causando uma hostilidade entre os dois grupos. Barreiras semelhantes a essas afetam os nossos casamentos. As barreiras são o pecado e o egoísmo, resultando no individualismo. Isso tem afetado os nossos casamentos. Mas Jesus Cristo veio para tirar as barreiras entre nós. Ele morreu na cruz para tirar a barreira entre nós e Deus (pecado) e para tirar as barreiras entre nós, os casais (a hostilidade).



Esses desenhos representam um princípio muito importante: quando o homem se distancia de Deus, ele fica também mais longe da sua mulher. Quando o relacionamento entre Deus e homem é restaurado, e ele se aproxima de Deus, e também ele e sua esposa se aproximam.

Continuando o trecho:

v.16 e _____ ambos em _____ só corpo com Deus, por intermédio da cruz [Sua morte na cruz], destruindo por ela a inimizade.

v.17 E, vindo, evangelizou _____ a vós outros que estáveis longe [os gentios] e _____ também aos que estavam perto [os judeus];

v.18 porque, por ele, ambos temos _____ ao Pai em um Espírito.

10. A morte de Cristo nos _____ um com o outro.

11. O resultado é que temos _____.

12. Agora, podemos experimentar a realidade de sermos _____.

13. Essa é a razão por que temos o mesmo _____ ao Pai através de Jesus Cristo.

Reconciliação é a restauração de um relacionamento. O motivo por que temos essa reconciliação, paz e união, é porque todos temos o mesmo acesso ao Pai.

Exemplo

Nem todo mundo tem acesso ao presidente do Brasil, especialmente pessoas de outros países. Quando uma pessoa vem para o Brasil como um representante do presidente do seu país, ele tem uma audiência com o líder do Brasil.

Nós só podemos obter acesso a Deus através do nome (autoridade) de Jesus.

Mas, não teremos benefícios se não aproveitarmos esse acesso. Acesso significa que podemos nos aproximar de Deus, mas isso não quer dizer que já tenhamos intimidade com Deus. Quando o casal acessa a Deus e busca mais intimidade com Ele, juntos e individualmente, o resultado é que eles se aproximam um do outro e as barreiras somem.

Dê a sua opinião

Quais são algumas qualidades da intimidade entre duas pessoas?

- | | |
|----|-----|
| 1) | 6) |
| 2) | 7) |
| 3) | 8) |
| 4) | 9) |
| 5) | 10) |

Quais são algumas qualidades de um relacionamento íntimo com Deus?

- | | |
|----|-----|
| 1) | 6) |
| 2) | 7) |
| 3) | 8) |
| 4) | 9) |
| 5) | 10) |

Tendo o Mesmo Andar

Dê sua opinião:

O que significa “andar” com Deus? _____

Quais são algumas das vantagens de “andar juntos”? _____

Todos nós temos experimentado a vantagem de trabalhar junto com outra pessoa. Parece que o trabalho vai mais rápido por causa do companheirismo. Além do tempo passar mais rápido e ser mais agradável, o trabalho dos dois rende muito mais.

Por exemplo, uma tarefa de uma hora é mais do que cortado pela metade. Pode ser que os dois completam em vinte minutos. Tente lavar louça juntos.

Eclesiastes 4:9-12 mencionam algumas vantagens de estar juntos.

v.9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu _____

v.10 Porque se _____, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante.

v.11 Também, se dois dormirem juntos, eles se _____; mas um só como se _____?

v.12 Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe _____; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

14. Duas pessoas podem ajudar um ao outro no _____.

15. Quando uma pessoa _____ (pecar ou cometer um erro), o outro pode levantar (restaurar).

16. Os dois podem _____ (encorajar) um ao outro.

17. É sempre melhor ter o apoio de um amigo para _____ a ataques ou tentações.

O andar com Deus é diferente de viver uma vida religiosa. Muitas pessoas só vivem suas vidas espirituais durante momentos específicos e em lugares especiais. Sua consciência da presença de Deus é apenas periódica. O comportamento dessas pessoas mostra que não têm uma vida constante com Deus.

Por outro lado, o andar com Deus é algo constante e progressivo. Quando andamos, temos sempre um alvo e nos direcionamos a ele. O alvo é que andemos com Deus, juntos, como casal. O livro de Efésios usa cinco “andar” diferentes.

Andar em União

Efésios 4:1-4 diz:

v.1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno [ênfatize que a palavra “*andeis*” não implica mérito] **da vocação a que fostes chamados** [seu andar corresponde a sua chamada a um relacionamento com Deus],

v.2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade [paciência], **suportando-vos** [aceitando o outro apesar das diferenças ou falhas] **uns aos outros em amor,**

v.3 esforçando-vos diligentemente por preservar a _____ do _____ no vínculo da paz;

18. Andar ou viver de uma maneira que corresponde o chamado é viver em _____

19. Esta união é criada pelo _____

Quando uma pessoa entra num relacionamento com Deus através de Jesus Cristo, ela passa a ser habitada pelo Espírito Santo. A Sua presença na vida de duas pessoas cria uma ligação espiritual entre elas.

Paulo descreve a igreja em geral neste trecho, mas o princípio da união, certamente se aplica ao casamento. De fato, essa união na igreja começa com a união entre o casal.

O andar juntos começa com o andar pelo poder do Espírito Santo. Nós falaremos mais sobre isso no fim desta lição. O andar pelo Espírito é o que possibilita o andar em união.

Andar com um propósito

Efésios 4:17-18:

v.17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios [as pessoas que não conhecem a Deus], **na _____ dos seus próprios pensamentos,**

v.18 obscurecidos de entendimento, alheios à _____ de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela _____ do seu coração,

20. As pessoas que não conhecem a Deus andam em _____ (sem propósito).

21. Elas não têm _____ espiritual.

22. Elas estão assim porque estão _____ de coração. Quer dizer, elas estão resistentes à vontade de Deus para as suas vidas.

Quando as pessoas não têm um propósito, andam dispersas e fazem coisas que nem elas entendem. O único propósito que dá vida e direção é a busca constante de mais intimidade com Deus.

Claro que temos outras responsabilidades importantes, mas tudo isso é governado pela centralidade de um relacionamento com Deus.

Andar em amor

Efésios 5:1-4:

v.1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos _____;

v.2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se _____ a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.

v.3 Mas a impudicícia e toda sorte de _____ ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos;

v.4 nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

23. Podemos andar em amor, porque somos _____ por Deus.

24. Andar em amor significa _____ nossas vidas um ao outro como Cristo se entregou por nós.

25. Enquanto as nossas palavras ou ações forem _____, não estamos andando em amor.

Só é possível andar em amor quando estamos andamos com Deus. Quando experimentamos o Seu amor, a nossa resposta é amar os outros.

Quando andamos em amor, não há espaço para impureza, conversas e/ou piadas imorais. Essas coisas não combinam com o amor e o respeito para com a pureza do casamento.

Andar na luz

Efésios 5:8-10:

v.8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz

v.9 (porque o fruto da luz consiste em toda _____, e _____, e _____),

v.10 provando sempre o que é _____ ao Senhor.

26. Uma pessoa que anda na luz tem um bom _____.

27. Ela tem um bom caráter porque procura viver, não para se _____, mas para _____ a Deus.

28. Podemos descobrir isso na _____ de Deus.

Agradar a Deus não é seguir uma lista de regras, de modo que Deus fique alegre por estarmos seguindo algum padrão. Agradar a Deus é ter a nossa felicidade e satisfação somente nEle.

Quando lemos a Bíblia, começamos a entender o coração de Deus e o que O agrada. Isso nos leva a tratar os outros e a viver as nossas vidas de maneira que a nossa alegria esteja em agradá-LO.

Assim é com o casamento: Se o nosso alvo é procurar a nossa satisfação ou felicidade no relacionamento, nunca ficaremos satisfeitos. Mas, se nosso alvo é buscar a nossa felicidade na satisfação do nosso cônjuge, seremos felizes.

Isso é andarmos na luz.

Andar em sabedoria

Efésios 5:15-17:

v.15 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como _____,

v.16 remindo o _____, porque os dias são maus.

v.17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a _____ do Senhor.

29. Uma pessoa sábia aproveita o _____ que Deus dá.

30. Podemos viver sabiamente ao procurarmos a _____ do Senhor na Sua Palavra.

Inteligência não é a mesma coisa que sabedoria. É com sabedoria que devemos conduzir as nossas vidas, segundo os princípios bíblicos. Uma pessoa sábia tem a capacidade de viver sensatamente conforme os princípios bíblicos.

Uma pessoa que anda em sabedoria aproveita não as horas e minutos, mas as oportunidades que se apresentam. Os dias de hoje são maus e há muitas coisas nos distraindo do que é importante. Por isso, é necessário que aproveitemos as oportunidades para servir e amar o nosso cônjuge.

Conclusão: Você pode estar pensando: “É impossível fazer tudo isso!” Como vou amar assim? Quem pode viver em união e humildade conforme esse padrão?

Se você achar que o padrão das Escrituras acerca do amor e da união é impossível, você entendeu. Se você se achar capaz de viver assim, você não entendeu o padrão.

Mas por que razão Deus exige algo que Ele sabe que não podemos cumprir? Isso parece cruel e injusto.

Entretanto, Deus quer que cheguemos ao ponto de reconhecer que somos incapazes de viver uma vida que O agrade. Isso é arrependimento e o começo da fé verdadeira. Precisamos chegar a não mais confiar na nossa bondade, no nosso mérito ou na nossa capacidade de agradar a Deus, e passarmos a confiar na vida justa de Jesus, no Seu sacrifício na cruz pelos nossos pecados. Precisamos confiar que a Sua ressurreição é capaz de nos dar uma nova vida e um novo propósito.

Com essa nova vida, o Espírito Santo passa a habitar em nós, nos guiando e capacitando progressivamente a viver uma vida que agrade a Deus. Regras, normas ou leis não podem transformar as nossas vidas, mas o andar pelo poder do Espírito nos leva a viver diferentemente das pessoas que vivem sem propósito.

Andar Pelo Espírito

Se você ainda não entrou num relacionamento com Deus, você deve reconhecer a sua absoluta necessidade de Jesus. Ele não é uma religião ou algo bom para acrescentar a sua vida. Ter intimidade com Ele deve se tornar o propósito da sua vida. O andar pelo Espírito começa com um novo relacionamento com Ele.

Se você já tem intimidade com Deus através de Jesus, o Espírito Santo já habita na sua vida. Você já foi batizado e selado com o Espírito Santo. Mas isso não significa que você esteja andando pelo Espírito. Isso não vem automaticamente na sua vida nem no casamento.

Nosso objetivo é ajudar você a entender o que é andar pelo Espírito, individualmente, para que depois vocês possam andar pelo Espírito, juntos. O casamento é bem melhor quando vocês dois têm o mesmo alvo e são guiados pelo mesmo Espírito.

Andar pelo Espírito ou andar no Espírito?

Muitas pessoas usam a expressão: “andar no Espírito”. Conforme Romanos 8, todos os que têm um relacionamento com Cristo andam “conforme o Espírito” (v.4) ou estão “no Espírito” (v.9). “No Espírito” é uma indicação de onde estamos andando. Nossa vida mudou e agora estamos andando numa nova esfera.

Agora que estamos no Espírito, nossa busca é de andar pelo poder do Espírito, em vez de na nossa própria força (pela carne).

Exemplo

Vamos supor que a sua cidade tenha dois ginásios: um é chamado o Ginásio do Espírito Santo e o segundo o Ginásio de Satanás. Antes, de modo inconsciente, nós andávamos de bicicleta dentro do ginásio de Satanás, pela nossa própria força.

Quando entramos num relacionamento com Cristo, nós fomos transferidos do Ginásio de Satanás para o Ginásio de Espírito Santo. Colossenses 1:13 diz: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.

Agora, que estamos no novo ginásio, poderíamos continuar andando de bicicleta na nossa força. Por outro lado, poderíamos andar de moto, com uma nova força que não estava a nossa disposição antes.

Antes de conhecer a Cristo andávamos na esfera deste mundo, confiando na nossa própria força. Quando entramos num relacionamento com Jesus, as nossas vidas, espiritualmente, passaram para outro contexto, por causa da presença do Espírito Santo nas nossas vidas. Neste novo contexto e com esta nova vida, temos de escolher a cada momento: ou vivermos nossas vidas na nossa própria força ou sermos fortalecidos ou guiados pelo Espírito Santo.

Ser cheio do Espírito

O Espírito Santo não somente nos dá a força para viver, mas também nos guia. Em Efésios, Paulo usou o termo “**ser cheio do Espírito**” e falou de “**andar pelo Espírito**” em Gálatas 5:16; contudo, as duas expressões descrevem o alvo do cristão.

Efésios 5:18 diz:

**E não vos _____ com vinho, no qual há dissolução, mas
_____-vos do Espírito,**

31. A Bíblia nos ordena a não nos _____ com vinho, porque ele passa a nos influenciar.

32. Devemos ser _____ do Espírito, para que Ele nos guie.

Esse é o mandamento principal dos capítulos 5 e 6 de Efésios. Na nossa natureza (carne), queremos exigir nossos direitos e não servimos uns aos outros. Para viver os relacionamentos como devemos, a Bíblia nos ordena depender do poder do Espírito Santo nas nossas vidas.

A expressão "**ser cheio do Espírito Santo**" não significa que busquemos algo fora da nossa vida. A Bíblia afirma que se temos Cristo, somos habitados pelo Espírito Santo (1 Co 12:13). A palavra "encher" tem a ideia de penetrar.

Exemplo:

Imagine na mesa à sua frente uma tigela cheia de água. Agora, imagine um copo cheio de café dentro da tigela. A tigela tem café, só que o café não se infiltrou ou **penetrou** em toda parte dela. Se o copo for tirado, o café entra na água, e logo se infiltra em tudo.

A tigela representa a sua vida. O copo de café representa o Espírito Santo que entrou na sua vida no momento da salvação. Agora, para ser "cheio" do Espírito Santo, você precisa tirar a barreira (o copo) e deixar o Espírito penetrar e influenciar todas as áreas da sua vida.

Agora, por que motivo a Bíblia comparou isso com "embriagar-se"? O álcool afeta a inibição ou sensatez da pessoa, mas não a controla. Ele apenas influencia ou fortalece a pessoa para fazer o que ela deseja fazer.

Exemplo

Um homem é tímido e jamais entraria numa briga, porque sabe que poderia machucar alguém ou ser machucado. Mesmo assim, ele tem muitas frustrações na sua vida e gostaria de brigar. Depois de beber umas cervejas, ela fica com coragem para brigar como ele sempre quis. Ele não se importa com as consequências, mas faz o que está no seu coração.

Isso é verdadeiro para um homem que quer dançar, mas tem vergonha; para alguém que gostaria de ser legal e contar piadas; ou para outro que quer namorar alguém. A bebida fortalece a pessoa para fazer o que está no seu coração. Às vezes, são coisas ruins.

Agora, quando uma pessoa entra num relacionamento com Jesus, ela recebe um novo coração. Ela deseja agradar a Deus, mas, às vezes, é fraca e não consegue. Da mesma forma que o vinho fortalece a pessoa para fazer coisas que estão no seu coração, o Espírito Santo nos fortalece para realizar o que está no íntimo do nosso coração: agradar a Deus.

Como ser cheio do Espírito?

- 1) Seja humilde e dependente de Deus. Peça a Sua ajuda constantemente.
- 2) Escute a voz de Deus através da Sua Palavra. Busque saber, pela Palavra, o que é ter intimidade com Ele.
- 3) Esteja consciente da Sua presença durante o dia, começando com a Bíblia.

- 4) Busque crescer no seu andar com Ele juntamente com outros adoradores, começando com o seu cônjuge.

O resultado de ser cheio do Espírito

Efésios 5:19-21 fala de alguns resultados que acontecem numa vida cheia do Espírito Santo. Temos interesse aqui especificamente no versículo 21:

v.19 _____ entre vós com salmos, _____ e _____ de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais,

v.20 dando sempre _____ por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,

v.21 _____-vos uns aos outros no temor de Cristo.

33. Uma pessoa cheia do Espírito _____ espontaneamente sobre coisas espirituais.

34. Ela _____ de coração com músicas espirituais.

35. Ela dá _____, em vez de reclamar.

36. Duas ou mais pessoas se _____ umas as outras, procurando servir mutuamente.

Exemplo

Imagine um lar onde há reclamações, críticas, palavrões, brigas e gritarias. Isso é o normal e o costume das pessoas diariamente, porque reflete o que está no coração delas.

Agora, imagine um lar onde as pessoas estão sempre gratas por tudo que têm, encorajando e servindo umas as outras. Muitas vezes, os assuntos abordados são sobre a Bíblia. Até se cantam hinos e corinhos de vez em quando. Essas coisas, em vez de ser algo religioso ou forçado, fluem naturalmente do coração dos membros da família.

Em qual desses dois lares você gostaria de morar? _____

Isso não é um método para ter um lar mais feliz. Antes, é fruto de ser cheio do Espírito Santo.

Submissão pelo Espírito

Um dos frutos de ser cheio do Espírito é a submissão mútua. Paulo apresentou isso no contexto do casamento. Essa atitude é a mais difícil de exercitarmos, porque contraria a nossa natureza. Não somos humildes por natureza, nem podemos imitá-la.

Submissão significa a subordinação das nossas necessidades às necessidades do outro. Não é uma questão de alguém ser senhor, e o outro, escravo, ou que um é o "manda-chuva" e o outro é tímido. Submissão é um ato de amor em que tentamos servir e procurar o melhor para o outro. Essa submissão mútua é diferente para o homem e para a mulher. Primeiramente, Paulo falou sobre a submissão da mulher (Efésios 5:22):

v.22 As mulheres sejam _____ ao seu próprio marido, como ao Senhor;

v.23 porque o marido é o _____ da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

v.24 Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo _____ ao seu marido.

37. As mulheres devem se _____ aos seus maridos de uma maneira especial.

38. Sendo o homem o _____ do relacionamento, a ele foi dada a responsabilidade de liderar a família.

As autoridades foram colocadas nas nossas vidas para proteção, em vez de uma tentativa de explorar nossas vidas e tirar os nossos direitos.

O homem precisa muito do respeito da sua mulher, sentindo que ela o acha capaz de liderar. Os homens precisam saber que a família respeita-os como provedores e alguém com capacidade. Uma mulher nunca deve questionar ou criticar as habilidades básicas do homem.

Juntamente com a sua posição de ser o "cabeça", o marido tem uma responsabilidade muito grande:

v.25 Maridos, _____ vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

v.26 para que a _____, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,

v.27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

v.28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio _____. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

v.29 Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela _____, como também Cristo o faz com a igreja;

39. O homem tem a responsabilidade de _____ a sua esposa como Cristo amou a igreja.

40. Ele também precisa amar e cuidar dela como ele cuida do seu próprio _____

41. É importante para o homem expressar o seu _____ para com a sua esposa de várias maneiras.

42. O homem precisa _____ a sua esposa, ajudando-a a se purificar do pecado.

Quando entramos no casamento, a mulher se torna nossa parte. Como o líder, temos a responsabilidade de cuidar das nossas esposas. Como o cabeça do relacionamento, devemos ajudar a nossa esposa crescer na sua vida de santidade. Isso não vem através de cobrança, mas por meio de ajudá-la andar pelo Espírito.

As qualidades de um casal cheio do Espírito Santo:

- O estilo de conversa é positivo, edificante e encorajador.
- Submissão mútua.
- Respeito de um para com o outro.
- Amor sacrificial um para com o outro.
- Cuidado de um para com o outro.
- Cultiva a santidade na vida um do outro.

Lembre-se disso:

- Sem se andar pelo Espírito, esse padrão de união e harmonia é impossível.
- Os dois, juntos, precisam buscar andar pelo Espírito.
- Você não é o Espírito Santo! O papel do Espírito Santo nas nossas vidas é nos transformar. Devemos encorajar o outro a andar pelo Espírito e não ser a consciência do outro, apontando os seus erros.

Perguntas para o casal:

1. Por que é importante ter os mesmos alvos?
2. Onde você sente que nós temos alvos diferentes?
3. Qual a diferença entre ter a mesma religião e ser unido espiritualmente?
4. Como podemos melhorar a nossa união espiritualmente?
5. Você crê que você verdadeiramente tem um relacionamento com Deus?
6. Como você entende o andar pelo Espírito?
7. O que eu posso fazer para ajudar você na sua vida espiritual?

Exercício para o casal:

1. Passe um período grande em oração juntos:
 - a. Use frases curtas.
 - b. Focalize os agradecimentos.
 - c. Peça a Deus que Ele os ajude a desenvolver a união espiritual.
2. Faça uma lista de cinco alvos que vocês dois concordam em alcançar.

Perguntas para o grupo:

1. Qual a importância de se ter os mesmos alvos?
2. O que acontece quando o casal não tem os mesmos alvos?
3. Como foi o tempo estabelecendo alvos juntos?
4. Como você entende união espiritual?

5. O que você aprendeu através dos triângulos?
6. Como você entende o andar pelo Espírito?
7. Você acha que está andando em harmonia como casal?
8. Quais são algumas das qualidades de uma pessoa que anda pelo Espírito?
9. Como o seu cônjuge encoraja você na sua busca de Deus?
10. Leia a lista das qualidades de um casal cheio do Espírito na última página. Quais dessas qualidades você está vendo no seu casamento? Quais estão faltando?

Expectativas Matrimoniais

Todos entramos no casamento com ideias sobre como a nossa nova vida juntos funcionará. Imaginamos que o novo lar será muito parecido com o lar em que fomos criados. Pensamos em como nosso novo cônjuge agirá e como ele suprirá as nossas necessidades. Temos tudo planejado e temos a certeza que o nosso cônjuge tem os mesmos pensamentos que temos.

Mas depois de casar, caímos na real. Quando nosso cônjuge não age ou reage da maneira que esperávamos, ficamos irritados. Ele ou ela não está cumprindo seu dever! A irritação aumenta até ficarmos aborrecidos um com o outro. Às vezes, brigamos sem saber a razão.

Mantemos expectativas em muitas áreas: uso do dinheiro, tempo gasto juntos, comunicação, sexo, número de filhos, criação dos filhos etc. Muitas vezes, as expectativas são coisas aparentemente insignificantes como o horário de tomar banho, a maneira de tirar o creme dental do tubo, a marca do arroz etc. Mas, provavelmente, a área mais importante é o papel que o homem e a mulher assumirão no relacionamento. Se isso for bem comunicado e entendido, podemos evitar muitos problemas.

A dificuldade é que muitas das expectativas nunca são comunicadas. De fato, isso acontece diariamente. No início de cada dia, trazemos expectativas que não falamos e nos frustramos, quando os outros, especialmente o nosso cônjuge não coopera com algo, que ele nem sabe.

Durante esta lição, esteja alerta para descobrir coisas novas sobre o seu cônjuge. Queremos que todas as expectativas sejam bem comunicadas. Nós vamos basear o nosso estudo na definição de amor em 1Coríntios 13:7: **“tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”**.

Tudo sofre – suporta, sem mencionar. Expectativas que não devem ser faladas, porque são problemas com atitudes erradas no seu coração. O problema está em você e não no seu cônjuge.

Tudo crê – confia no caráter e na motivação do outro. Expectativas que devem ser cumpridas.

Tudo espera – confia no futuro. Expectativas que podem mudar, mas precisam de paciência.

Tudo suporta – suporta, sem fugir. Expectativas que não devem ser expectativas. Não devemos esperar a perfeição do nosso cônjuge. Suportamos as imperfeições e erros do outro.

Tudo crê: expectativas que devem ser cumpridas.

Devemos esperar algumas coisas do nosso cônjuge. Quando entramos no matrimônio, certas coisas foram subentendidas e, de fato, devem ser cumpridas. Não queremos que isso seja algo para cobrar do seu cônjuge, mas que cada um examine a sua própria vida para saber se nós estamos cumprindo as nossas responsabilidades.

Amor e respeito

Efésios 5:33 diz:

“Não obstante, vós, cada um de per si também _____ a própria esposa como a si mesmo, e a esposa _____ ao marido.”

1. A maior necessidade do homem é ser _____.
2. A mulher precisa saber que ela é _____.

Todo mundo precisa sentir o amor e respeito do outro. Estes são básicos num relacionamento. Mas as mulheres visam ao relacionamento diferente do que o homem. O amor e a amizade são importantes para ela. Ela precisa de demonstrações e afirmações de amor. Indiferença ou falta de afeição emocional da parte do homem ferem a mulher profundamente.

Para o homem, ele precisa se sentir competente. Ele precisa do respeito da sua esposa como provedor e protetor da casa. Ele precisa ser admirado pela esposa em cada área.

Cada um de nós entrou no casamento esperando ser admirado e amado incondicionalmente.

- ☐ Você tem comunicado respeito e admiração ao seu cônjuge?
- ☐ Você tem evitado criticar, comparar ou desprezar o que seu cônjuge faz?
- ☐ Seu cônjuge sabe que você o(a) respeita?
- ☐ Você comunica o seu amor ao seu cônjuge regularmente?
- ☐ Você demonstra amor para com o seu cônjuge de servi-lo?
- ☐ Seu cônjuge tem a certeza do seu amor?

Fidelidade

Hebreus 13:4:

“Digno de _____ entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e _____.”

3. Fidelidade é uma maneira de _____ ou valorizar nossos casamentos.
4. _____ tem consequências sérias.

Amor, especialmente no casamento, é baseado em fé e confiança na outra pessoa. Quando há uma quebra nesta confiança, o relacionamento sofre. Muitos afirmam que infidelidade é mais do que qualquer outra crise que uma pessoa pode enfrentar. Os votos de casamento são promessas de lealdade e fidelidade.

- ☐ Você tem sido fiel ao seu cônjuge no seu envolvimento com o sexo oposto?
- ☐ Há alguém com quem pode conversar quando está sendo tentado?
- ☐ Você tem evitado filmes, livros, sites na internet ou conversas que podiam provocar pensamentos de infidelidade?
- ☐ Seu cônjuge confia plenamente em você?
- ☐ Você tem amigos de que o seu cônjuge não gosta?

Honestidade

Efésios 4:24 diz:

“Por isso, deixando a _____, fale cada um a _____ com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros”.

5. Precisamos falar a _____ nas nossas conversas e ser _____ nas nossas ações.

A comunicação é essencial para um bom casamento. Quando não há honestidade e transparência, não há comunicação. Confiança no falar e honestidade são fundamentais para o amor e respeito.

- ☐ Você tem sido transparente no seu falar?
- ☐ Há liberdade para falar sobre todos os assuntos? Quais são os assuntos que você evita? _____
- ☐ O seu cônjuge confia no seu caráter e no seu falar?

Intimidade sexual

1Coríntios 7:4-5:

v.4 A mulher não tem _____ sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem _____ sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher [porque somos um, o meu corpo é o nosso corpo: pertence a mim e a meu cônjuge].

v.5 Não vos _____ [negar sexualmente] um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente vos ajuntardes [os dois podem concordar em se abster das relações sexuais por um breve período, para depois voltar a ter relações], **para que Satanás não vos tente por causa da incontinência** [falta de controle. Um período longo de abstenção, poderia gerar tentações].

6. Não temos _____ (autoridade) exclusivo sobre os nossos próprios corpos.
7. Por isso, não devemos _____ o nosso cônjuge da satisfação sexual.

Uma das alegrias do casamento é o relacionamento íntimo entre o casal. Isso deve ser algo satisfatório e agradável, sem cair numa rotina. Devemos ter uma boa comunicação sobre as expectativas e como podemos continuar a dar mais e mais satisfação para o nosso cônjuge.

Algumas vezes, um quer relações mais frequentes que o outro. Para respeitar um ao outro, o casal precisa entrar num acordo, cada um cedendo um pouco. As relações nunca devem ser forçadas ou por obrigação, mas devem ser a doação de um ao outro em amor.

- ☐ Você procura agradar ao seu cônjuge sexualmente, em vez de apenas a si mesmo?
- ☐ O seu cônjuge está satisfeito com a vida íntima de vocês?
- ☐ Você tem demonstrado afeição física, além daquelas das relações sexuais?

Tudo suporta: expectativas que não devem ser expectativas.

Quando casamos, sabíamos que o nosso cônjuge não era perfeito. Mas mesmo assim, esperávamos certa perfeição do outro e, muitas vezes, exigimos mais do que devíamos.

Quando o outro não faz o que pensamos que devia fazer, nós ficamos irritados.

Quais destas coisas mais o(a) irritam:

- ☐ O seu cônjuge se esquece do seu aniversário ou do aniversário do casamento.
- ☐ Depois de abrir uma gaveta ou armário, não fecha a porta.
- ☐ O outro deixa o banheiro desarrumado.
- ☐ O seu cônjuge se esquece de pagar uma conta.
- ☐ Quando você está indo para um compromisso e o outro atrasa.
- ☐ O seu cônjuge deixa você esperando.
- ☐ Você ficou trancado(a) fora de casa.
- ☐ O almoço sai atrasado.
- ☐ Coisas na casa que não são concertadas.
- ☐ O seu cônjuge não se arruma bem (toma banho, veste-se bem etc.).
- ☐ O outro perde algo importante.
- ☐ Quando você está falando ou explicando algo e o outro não está prestando atenção.
- ☐ O seu cônjuge fala algo que o(a) deixa envergonhado(a) na frente dos outros.
- ☐ Apesar de saber que lhe causa irritação, o seu cônjuge não abandona certo hábito.
- ☐ O seu cônjuge falha em cuidar ou em corrigir o filho.

Efésios 4:26-27:

Irai-vos e não _____; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis _____ ao diabo.

8. É possível se irar sem _____.
9. Não tratar as irritações pode dar _____ para o diabo trabalhar nas nossas vidas.

Há pequenas irritações no casamento. Cantares as descreve sugestivamente como **“raposinhas, que devastam os vinhedos”** (Cantares 2:15). Muitas delas não são expectativas nem são erradas em si. Algumas vezes são maus hábitos, erros, esquecimentos ou falta de atenção.

Precisamos nos comunicar sobre essas coisas e até mesmo expressar a nossa **frustração**.

É importante que tratemos logo os problemas, em vez de os deixarmos que se acumulem. Precisamos também tratar essas coisas quando estivermos andando pelo Espírito. Ele nos ajudará a nos comunicar com calma, sem atacar a outra pessoa.

Num outro estudo, vamos falar sobre a maneira de nos comunicarmos sem ser ofensivo, mas por enquanto, vamos dar alguns exemplos de como não tratar essas irritações:

- “Você nunca fecha a gaveta depois de tirar os talheres!”
- “Como você pode ser tão burro (bobo) de se esquecer de pagar essa conta!”
- “Você não se importa com meu aniversário! Você sempre esquece!”
- “Nós não vamos para a casa dos seus pais! Ponto final!”

É muito melhor nos expressarmos assim:

- “Eu me sinto frustrado quando você não fecha a gaveta depois de tirar os talheres.”
- “Precisamos nos organizar. Qual a forma melhor para pagarmos essa conta cada mês? Pensando bem, tem uma casa lotérica perto do meu trabalho.”
- “Eu esperava que você lembrasse o meu aniversário. Fiquei triste quando vi que você não lembrou.”
- “Vamos pensar numa maneira de você poder passar um tempo com os seus pais também.”

Repare que não houve a repetição do fato da pessoa se esquecer de pagar a conta. Geralmente, quando a pessoa erra, ela não precisa de alguém lhe chamando a atenção por isso. Ela já sabe que errou. Se a pessoa já pediu perdão ou reconheceu que errou, não há necessidade de você falar algo mais, mesmo que desejasse demonstrar a sua frustração. De fato, se você continuar a cobrar ou a criticar depois disso, começará a criar outros problemas no relacionamento.

Tudo sofre: expectativas que não se devem mencionar.

Há coisas que não precisamos ou talvez nem devamos mencionar porque o problema está no nosso coração e não na outra pessoa. Na última lição, estudamos Efésios 4:1-3:

v.1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da a que fostes chamados vocação [sua vida corresponde a sua posição em Cristo],

v.2 com toda a _____ e _____, com _____, suportando-vos [aceitando o outro, apesar das diferenças ou falhas dele] **uns aos outros em amor,**

v.3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

Há três atitudes que devemos exercitar para suportar os erros, irritações e pecados do outro e para poder preservar a unidade do Espírito:

10. Precisamos ter uma mentalidade _____, considerando o nosso cônjuge mais importante que nós.

Muitas irritações existem porque somos egoístas. Não queremos admitir isso, mas é verdade! Ficamos irados quando a outra pessoa atrapalha algo que queremos ou planejamos. Não é que não devamos nos comunicar sobre essas coisas, mas precisamos tratar o problema no nosso coração primeiro. Devemos parar e pedir que o Espírito Santo sonde os nossos corações e nos ajude a ter Suas atitudes sobre a situação.

11. Nossa resposta deve ser _____.

O contrário de mansidão é agressividade. Em outras palavras, nós reagimos por instinto, em vez de responder de uma maneira guiada pelo Espírito Santo. Quando nossas atitudes são certas, a nossa resposta será mansa ou nem responderemos.

Uma atitude de _____ (paciência) é essencial.

Nosso Pai Celestial tem sido paciente conosco. Precisamos também ser paciente com as falhas ou erros dos outros.

Tudo espera: expectativas que podem mudar, mas com paciência.

Muitas expectativas no casamento são coisas importantes que nunca foram comunicados. Há momentos que precisamos sentar e conversar sobre todas as nossas expectativas. Temos que enfrentar os problemas que existem entre nós, os quais são o resultado de expectativas não comunicadas. Nas próximas páginas, você terá alguns exemplos práticos de expectativas para você e seu cônjuge avaliar.

Muitas vezes, temos medo de expressar exatamente o que esperamos do nosso cônjuge. Não queremos criticá-lo ou ser exigente, então não expressamos o que queremos. Mas, se não expressarmos as nossas expectativas, haverá frustrações que levam a conflitos quando as nossas expectativas não se realizam. Provérbios 13:12 fala desta frustração.

A esperança [uma expectativa] que se _____ faz adoecer o coração, mas o desejo [uma expectativa] _____ é árvore de vida.

12. Quando nossas expectativas são _____, o nosso coração fica frustrado, especialmente quando não há esperança de serem realizadas.

13. Quando a expectativa é _____ ou há esperança, ficamos alegres.

É essencial comunicarmos as nossas expectativas ao cônjuge e dar esperança um ao outro que tentaremos suprir os seus desejos.

Exemplo

Um homem estava casado há 15 anos. Cada vez que sua esposa fazia algo irritante ou algo que ele não esperava, não falava nada. Ele apenas saía da casa e andava pela rua com raiva, sem expressar o que esperava de sua esposa. Um dia, ele chegou a casa e anunciou que queria o divórcio. A esposa só descobriu a razão depois de muito tempo.

Muitas vezes, o casal vive brigando e cobrando coisas que nem eles sabiam que esperavam um do outro. O que é necessário é uma conversa franca, amorosa e sem acusações. Se existem muitas cobranças e brigas no seu casamento, possivelmente há expectativas de uma e outra parte que nunca foram expressas. Talvez essas expectativas nunca foram definidas nas suas próprias mentes.

Agora, vamos descobrir como podemos conhecer as expectativas do nosso cônjuge: Provérbios 20:5 diz:

Como águas profundas, são os _____ do coração do homem, mas o homem de _____ sabe descobri-los

14. Uma pessoa nem sempre expressará seus _____ diretamente.

15. Mas uma pessoa com discernimento e _____ pode descobrir o que o seu cônjuge está pensando.

Não saberemos o que está na profundidade de um rio se olharmos somente a sua superfície.

Precisamos mergulhar fundo para saber o que está lá em baixo.

É a mesma coisa com o ser humano.

A pessoa pode estar argumentando sobre algo, mas o problema verdadeiro pode estar no fundo do seu coração.

Talvez nem ela mesma saiba os seus motivos.

Nós, como pessoas sábias e guiadas pelo Espírito Santo, devemos procurar com perguntas e observações descobrir o que está no coração do nosso cônjuge.

COMO DESCOBRIR OS PROPÓSITOS DO CORAÇÃO:

Tiago 1:19 afirma:

Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para _____, tardio para _____, tardio para se _____.

16. Devemos estar prontos para _____ o que o outro fala com muita atenção.

Precisamos escutar com muito cuidado o que o outro fala, para ouvir indicações do que está nas "águas profundas" do seu coração.

17. Devemos perguntar para entender o que o outro está sentindo, em vez de _____ imediatamente o que nós estamos sentindo.

18. Devemos ir _____ para chegar a uma conclusão. Isso requer muita paciência.

Em outra lição, aprenderemos mais sobre os princípios de comunicação que nos ajudarão nisso.

Uma das áreas importantes que precisamos discutir, em termos de expectativas, é o papel do homem e da mulher.

O que você crê sobre o seu papel no casamento?

Circule o número que esteja de acordo com a **sua** opinião nas seguintes afirmações.

Não olhe as respostas do outro até completar as suas respostas.

Chave:

- 1.** Concorda firmemente **2.** Concorda **3.** Não tem opinião
4. Discorda **5.** Discorda firmemente

<u>HOMEM</u>		<u>MULHER</u>
1 2 3 4 5	Nem o marido nem a esposa devem gastar mais de R\$ 20,00 sem consultar o outro	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	O homem deve ter a liberdade de passar o tempo que quiser com seus amigos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A mãe e o pai são igualmente responsáveis pela disciplina dos filhos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Quando for preciso, o relacionamento do casal terá prioridade sobre o relacionamento com os seus pais ou com seus filhos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	As mulheres são mais carinhosas e mais românticas que os homens.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Não é de esperar que o marido limpe a casa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A educação do marido é mais importante que a da esposa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	É o dever da esposa cozinhar, limpar a casa e lavar as roupas.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Os filhos devem receber uma mesada de dinheiro cada semana.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	É bom o casal gostar dos mesmos passatempos para que possam passar o seu tempo juntos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	No caso do marido e da esposa não concordarem a respeito de uma decisão que têm de tomar, a decisão final deve ser do marido.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Uma certa quantia do orçamento mensal deve ser guardada para gastar em divertimento.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A mulher deve ter uma noite livre cada mês para visitar amigas, parentes etc.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A profissão do marido sempre deve estar em primeiro plano, em relação à profissão da esposa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Se os sogros moram perto, é importante visitá-los com regularidade.	1 2 3 4 5

1 2 3 4 5	Às vezes, é melhor não relatar TUDO ao cônjuge.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Os pais devem fazer o máximo possível para não brigar na frente dos filhos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Ao marido cabe o dever de cuidar das finanças.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Devem-se pagar as contas antes de separar as contribuições para a igreja.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Há certos assuntos que uma mulher deve conversar somente com outra mulher; e certos assuntos que um homem deve conversar somente com outro homem.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Se marido e esposa recebem salários. Os mesmos devem ficar separados e não juntos.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Nenhum dos dois deve trabalhar mais de 9 horas fora de casa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Os filhos naturalmente têm um relacionamento mais achegado com a mãe.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Se o seu cônjuge e os filhos percebem o amor que você tem para com eles, é de pouca importância expressar esse amor verbalmente.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Cada cônjuge deve ter uma certa quantia de dinheiro para gastar como ele quiser, sem que o outro lhe pergunte em que o gasta.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A esposa não deve trabalhar fora de casa, exceto em caso de necessidade financeira.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A responsabilidade principal do pai para com seus filhos é a de suprir as suas necessidades materiais.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A maioria dos homens não experimenta as mesmas emoções que as mulheres experimentam.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A mulher pode ter iniciativa no sexo com seu marido.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	O homem é o líder da casa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Brigas são erradas no casamento.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	A esposa sempre deve obedecer ao marido.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	É dever do marido decidir quem é responsável por cada tarefa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	É dever da mulher deixar a casa limpa.	1 2 3 4 5
1 2 3 4 5	Quando o casal passa do namoro e se casa, o relacionamento muda em todos os aspectos.	1 2 3 4 5

- | | | |
|-----------|--|-----------|
| 1 2 3 4 5 | O homem se sente realizado principalmente no seu trabalho, e a mulher no trabalho de casa. | 1 2 3 4 5 |
| 1 2 3 4 5 | É mais importante que a mãe esteja presente nos eventos da escola dos filhos. | 1 2 3 4 5 |
| 1 2 3 4 5 | O casal nunca deve ficar longe um do outro por mais de duas semanas. | 1 2 3 4 5 |
| 1 2 3 4 5 | As amizades do homem são diferentes das da mulher. | 1 2 3 4 5 |
| 1 2 3 4 5 | Se o homem não tomar a frente nas decisões, a mulher pode tomar a frente. | 1 2 3 4 5 |

Análise das perguntas sobre expectativas.

Depois de os dois responderem as perguntas, sentem juntos e anotem as afirmações que tiveram respostas diferentes. Converse sobre suas opiniões para saber por que houve respostas diferentes. Anotem também na tabela abaixo o número de opiniões divergentes sobre os assuntos tratados.

Liderança _____

Dinheiro _____

Comunicação _____

Sexo _____

Responsabilidades _____

Criação dos filhos _____

Vida social _____

Outros _____

Perguntas para o casal

1. Quais são as quatro expectativas que identificamos como universais e subentendidas em todos os casamentos?
2. Como você tem falhado em suprir essas expectativas?
3. Você concorda que o homem precisa mais de respeito e a mulher mais de amor? Por quê? Ou por que não?
4. Que atitudes nós devemos manifestar quando surgirem coisas irritantes?
5. Qual a diferença entre reagir e responder?
6. Por que é difícil confrontar outras pessoas sobre um problema?

7. Como nós temos demonstrado amor e respeito uma para com o outro? (Confesse os seus “pecados”, não os do seu cônjuge.)
8. Você está satisfeito com a nossa vida sexual? Como posso satisfazer você melhor?
9. Há confiança em todas as áreas do nosso casamento? (Uso de dinheiro, motivações, uso do tempo, amizades etc.)
10. Sobre quais áreas precisamos nos comunicar melhor?

Exercício para o casal:

1. Façam a pesquisa sobre as expectativas e compare os seus resultados. Se houver divergências, converse sobre o assunto.
2. Cada um de vocês deve escolher uma irritação causada pelo outro. Diga por que isso é uma irritação para você. Durante a próxima semana, tente mudar a sua prática conforme o que foi dito.

Perguntas para o grupo:

1. O que você descobriu que foi mais importante durante essa lição?
2. Como foi a comparação das suas expectativas?
3. Vocês concordam que o homem necessita de respeito e a mulher de amor?
4. Falando de irritações e erros, por que é importante a frase: “Escolha bem as suas brigas”?
5. Você concorda que certas expectativas são universais e subentendidas? Explique.
6. Vocês já tiveram a experiência de “concordar em discordar” sobre alguns assuntos nos quais vocês têm opiniões ou prioridades diferentes?

O Modelo de Casamento: O Papel do Homem e da Mulher na Equipe

Nos últimos cem anos, o mundo tem experimentado uma grande libertação das mulheres na sociedade. No passado, a maioria dos trabalhos exigia muita força física, o que excluía as mulheres que não o aguentavam. Havia preconceitos contra as mulheres, e elas não recebiam a educação ou as oportunidades iguais as dos homens. Por isso, as mulheres eram dependentes dos homens e sofriam vários tipos de injustiças.

De acordo com um estudo da Organização das Nações Unidas – ONU, nas faculdades do mundo inteiro, há mais mulheres estudando do que homens. Conforme o censo, 55% dos alunos nas faculdades do Brasil são mulheres. Mais e mais áreas de serviço estão se abrindo em que as mulheres, pela lei, podem trabalhar e receber salários iguais aos dos homens. Por isso, as mulheres estão exigindo os seus direitos na sociedade e, ao mesmo tempo, questionando o seu papel como mulher casada. Muitas buscam ser iguais aos homens em quase todos os aspectos.

Mas, realmente as mulheres são iguais aos homens? Quais são as diferenças? Quais são os meus direitos no casamento? Quem será o líder no casamento? A ideia de submissão não morreu umas décadas atrás?

Na realidade, não há muitos bons exemplos de casamentos na Bíblia. Certamente houve bons casamentos, mas a Bíblia não relata muito sobre isso. Portanto, vamos examinar alguns exemplos para podermos entender algo sobre o papel do homem e da mulher.

O Modelo: Áquila e Priscila.

Esse casal é mencionado seis vezes na Bíblia e sempre seus nomes aparecem juntos. Duas vezes Áquila é mencionado primeiro e quatro vezes o nome da Priscila vem primeiro. Isso é um reflexo do fato que eles trabalhavam como equipe. Nenhum dos dois foi honrado acima do outro. Falar bem de Áquila era o mesmo que falar bem de Priscila. Honrar Priscila era honrar Áquila.

Paulo e o casal trabalhavam juntos – Atos 18:1-3:

v.1 Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto.

v.2 Lá, encontrou certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recentemente chegado da Itália, com Priscila, sua mulher, em vista de ter Cláudio decretado que todos os judeus se retirassem de Roma. Paulo aproximou-se deles.

v.3 E, posto que eram do mesmo ofício, passou a _____ com eles e ali trabalhava, pois a profissão _____ era fazer tendas.

1. Paulo tinha a mesma profissão de _____ e _____. Os três trabalharam juntos.
2. O fato que Paulo, um estranho, passou a _____ com eles, mostra que eram hospitaleiros.

Paulo e o casal tinham os mesmos alvos – Atos 18:18:

Mas Paulo, havendo permanecido ali ainda muitos dias, por fim [durante esse tempo – um ano e meio (v.11), Paulo discipulou esse casal], **despedindo-se dos irmãos, navegou para a Síria, _____ em sua companhia Priscila e Áquila, depois de ter raspado a cabeça em Cenchreia, porque tomara voto.**

3. O fato que Paulo os _____, mostra que o casal tinha o mesmo alvo: servir ao Senhor.

Imagine esse casal deixando tudo que tinha estabelecido para servir ao Senhor como co-obreiros com Paulo.

Paulo e o casal compartilhavam a Palavra juntos – Atos 18:24-26:

v.24 Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu, natural de Alexandria, chamado Apolo, homem eloqüente e poderoso nas Escrituras.

v.25 Era ele instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava com precisão a respeito de Jesus, conhecendo apenas o batismo de João [Apolo era um homem que conhecia a Bíblia e a ensinava com convicção, mas ele não conhecia toda a história da morte e ressurreição de Jesus],

v.26 Ele, pois, começou a falar ousadamente na sinagoga. Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe _____ o caminho de Deus.

4. _____ e _____ explicaram a mensagem de Deus, expondo para Apolos as coisas que ele ainda não entendia.

Paulo e o casal serviram ao Senhor juntos – Romanos 16:3:

Saudai Priscila e Áquila, meus _____ em Cristo Jesus,

5. _____ e _____ serviram ao Senhor junto com Paulo.

1 Coríntios 16:19:

As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a _____ que está na casa deles.

6. _____ e _____ lideraram uma igreja na sua casa.

Não há nenhum outro casal que se destaque pela sua união no serviço do Senhor. Há casais que se uniram para o mau (Acabe e Jezabel, Ananias e Safira), mas nenhum outro homem e mulher se uniram espiritualmente como equipe. Parece que o Espírito Santo os levou a viver um pouco da união que Adão e Eva experimentaram antes de pecar.

Não estamos dizendo que no relacionamento conjugal não tenha uma pessoa responsável perante Deus para dar direção a esse relacionamento. Há papéis diferentes para o homem e para a mulher. Mas, em vez de ter um que manda e outro segue, os dois têm dons e talentos que se complementam para ser uma equipe mais eficaz.

Exemplo

Em cada equipe de esporte, há um jogador que é o capitão. Ele é responsável perante o técnico e perante os juízes. Ele dá direção à equipe. Ele não é mais importante do que os outros atletas nem é o melhor jogador, muitas vezes. Quem tem autoridade é o técnico.

Deus, o técnico, designou o homem como o capitão da equipe do casal. Isso não significa que ele é o mais importante, o mais inteligente ou o mais espiritual da equipe. Mas, que ele é o responsável perante Deus para conduzir a equipe e ter a certeza de que cada membro da equipe está servindo a Deus em união.

A Base de Tudo

Se tentarmos entender o papel do homem e da mulher usando os valores humanos, nós vamos errar no nosso entendimento.

Primeiramente, as pessoas sempre pensam que o casamento é simplesmente um acordo entre dois indivíduos. Nós temos visto que a Bíblia fala que os dois se tornam um. Neste ponto o individualismo e o egoísmo são subordinados ao relacionamento.

Segundo, em toda instituição humana, há uma hierarquia com alguém que tem autoridade sobre os outros. As pessoas consideram o casamento como uma hierarquia onde um manda no outro. Na realidade, quem tem autoridade num casamento cristão é Cristo. Ele é o cabeça sobre os dois.

Terceiro, o orgulho humano. Ninguém quer se submeter a outra pessoa. Hoje, nós valorizamos “os nossos direitos” ou “a nossa liberdade” mais do que o relacionamento.

Efésios 5:18-33 fala dos papéis dos dois:

v.18 E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas _____-vos do Espírito.

7. Um relacionamento para funcionar corretamente exige que os dois sejam _____ do Espírito Santo.

Um dos resultados disso está em versículo 21:

v.21 _____-vos _____ aos _____ no temor de Cristo.

8. Quando estamos cheios do Espírito, é mais fácil nos _____ uns aos outros.

O foco da submissão é o relacionamento em vez de o indivíduo. Submissão é subordinar ao outro os nossos direitos, o nosso individualismo e, de fato, tudo o que somos. Como já falamos, submissão é um ato de amor através do qual tentamos servir e procurar o melhor para o outro. Para a mulher, Paulo instruiu:

v.22 As mulheres sejam _____ ao seu próprio marido, como ao _____;

v.23 porque o marido é o _____ da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o _____ do corpo.

v.24 Como, porém, a igreja está _____ a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo _____ ao seu marido.

9. Submeter-se ao marido é submeter-se ao _____.

10. O homem é o _____ do relacionamento. Há um só cabeça.

Deve ser o desejo de cada esposo e cada esposa ter o seu casamento refletindo o relacionamento entre Cristo e a igreja. Isso começa pelo reconhecimento do homem como o cabeça.

A submissão da igreja a Cristo não é algo forçado ou desagradável. De fato, é o fruto do amor e gratidão da igreja para com o seu salvador. A igreja confia completamente em Cristo como o seu cabeça.

A metáfora da cabeça é uma boa ilustração tanto do relacionamento entre Cristo e a igreja como do homem com a sua esposa, pois:

- a. Há uma conexão viva entre a cabeça e o corpo.
- b. A informação está sendo comunicada constantemente entre a cabeça e o corpo.
- c. O corpo inteiro é coordenado pela cabeça.

Versículo 23 menciona que Cristo é o “salvador” do corpo. Num sentido, podemos entender que Ele entregou Sua vida por cada pessoa do corpo de Cristo, morrendo na cruz e ressuscitando para dar uma nova vida.

“Salvador poderia também ser entendido como ‘preservador’. Cristo não somente resgatou as pessoas, mas Ele também preserva o corpo. A igreja, por causa da salvação e preservação de Cristo, se submete em gratidão e confiança ao seu Protetor”.

Deus coloca liderança na nossa vida para a nossa proteção.

Exemplo

No seu serviço, há certo problema que precisa ser tratado. Você pensa na situação e resolve tratá-la, sem falar com o seu chefe. Por causa da sua decisão, alguém do seu setor ficou chateado com você. Agora, toda a responsabilidade recairá sobre você.

Por outro lado, vamos supor que você tenha consultado o seu chefe. Ele mostrou algumas coisas que você não havia levado em considerado e deu uma solução. Agora, se a decisão for errada ou alguém ficar chateado, você tem a proteção do seu chefe. A responsabilidade não é sua, porque você agiu corretamente.

Parece difícil você se submeter ao seu marido? E quando discordar ou souber que ele está errado? Humanamente, isso é impossível, especialmente quando você discorda.

Quando uma mulher está cheia do Espírito, a submissão não é um peso, mas uma alegria. A marca de submissão é quando você não concorda, mas confia em Deus.

E os homens? Deve ser muito mais fácil para eles, as mulheres imaginam. Mas, na realidade, o padrão para os homens é muito mais difícil. Continuando Efésios 5:

v.25 Maridos, _____ vossa mulher, como também Cristo _____ a igreja e a si mesmo se _____ por ela,

v. 26 para que a _____, tendo-a _____ por meio da lavagem de água pela palavra,

v.27 para a _____ a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

v.28 Assim também os maridos devem _____ a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama.

v.29 Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a _____ e dela _____, como também Cristo o faz com a igreja;

11. O homem tem a responsabilidade de _____ sua esposa.
12. Como parte desse amor, ele deveria _____ ou purificá-la.
13. Jesus demonstrou tal amor a igreja ao _____ por ela e servi-la.
14. É natural que _____ dos nossos corpos, porque fazem parte de nós. Então, deve ser natural cuidar das nossas esposas.
15. O homem tem a responsabilidade de _____ e _____ da sua esposa.

Nossas esposas fazem parte das nossas vidas assim como nossos corpos o fazem. De fato, você não pode se separar do seu corpo. Por isso, quando cuida do seu corpo, está se cuidando. Não é normal você ferir o seu corpo. Assim, deve ser a coisa mais natural cuidar das nossas esposas.

Como líder, devemos ter o desejo de ajudá-la a ser tudo por Jesus Cristo. Devemos purificar nossas esposas, compartilhando a Palavra e orando com ela. Um dia, cada homem prestará contas ao Senhor, apresentando sua esposa a Ele.

Mas, por que Deus deu essa autoridade e responsabilidade ao homem? Será que os homens são superiores? 1 Timóteo 2:13-14 dá a razão:

v.13 Porque primeiro foi _____ Adão, depois Eva.

16. Paulo falou que a ordem em que o homem e a mulher foram _____ indica que ao homem foi dada a posição de liderança no relacionamento.

v.14 E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo _____, caiu em transgressão

17. A mulher, por causa da queda, se tornou mais fácil de ser _____ espiritualmente do que o homem.

Esses versículos indicam que o plano de Deus sempre foi de o homem ser o líder do relacionamento. Mas isso significa que a mulher é inferior? Não. Ela é apenas diferente. Muitas vezes, mas nem sempre, as mulheres têm vidas espirituais mais abertas do que os homens. Mas quando elas saem debaixo da autoridade do homem e agem independentemente, ficam sujeitas ao engano espiritual. Os homens, também, quando saem de debaixo da autoridade deles (ou seja, a liderança da igreja e da Palavra de Deus) ficam sujeitos ao engano. A Bíblia afirma que homens e mulheres são iguais diante de Deus. Gálatas 3:28 mostra isto:

Dessarte [assim sendo], não pode haver judeu nem grego; nem escrava nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois _____ em Cristo Jesus.

18. Somos iguais em Cristo, porque Deus nos considera como _____.

Isso significa que mulheres têm o mesmo valor diante de Deus e o mesmo acesso a Ele. Sendo **um** significa que as diferenças entre homens e mulheres não existem para criar conflitos, ou concorrência para quem controla, mas leva os dois a contribuírem com algo diferente para a equipe.

1 Pedro 3:7 também fala das diferenças e semelhanças entre homens e mulheres.

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com _____; e, tendo _____ para com a vossa mulher, como parte mais _____, tratai-a com _____, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

19. O líder dessa equipe (o casal) precisa de muito _____.

20. O homem deve tratar a mulher com _____ e _____, porque elas são igualmente importantes perante Deus e têm a mesma herança.

21. Geralmente, as mulheres são mais _____ física, emocional e espiritualmente do que os homens.

Homens e mulheres são diferentes. Vamos examinar um pouco daquilo com que cada um pode contribuir para o benefício do relacionamento conjugal.

O HOMEM (O Marido Exemplar)

Quando falamos que o homem é o líder, isto é mal entendido. Alguns acham que os apóstolos eram "machistas" ou que a cultura bíblica é simplesmente ultrapassada. Vamos examinar o que é um líder biblicamente para entender melhor o papel do homem.

O Líder como exemplo

Há dois tipos de líderes: os que lideram pela posição e os que lideram pela sua vida. O homem que exige submissão porque ele é homem e porque ele é o líder já perdeu a sua autoridade.

Mas o líder que ganha o respeito dos outros, porque os ama e vive uma vida exemplar, terá mais facilidade de liderar as pessoas. O marido deve procurar liderar, não por sua posição, mas pelo seu comportamento, para levar as pessoas a quererem se submeter a ele.

Timóteo era um "jovem" líder na igreja (ele tinha mais ou menos 37 anos na época). Naquela cultura, um homem novo não teria o respeito dos outros, porque não tinha a sabedoria que se adquire pela experiência da vida. Paulo sabia que a liderança de Timóteo não poderia ser baseada na sua **posição** ou título, mas na **vida** dele. Paulo falou a Timóteo em 1 Timóteo 4:12:

v.12 Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te _____ dos fiéis, na _____, no _____, no _____, na _____, na _____.

22. O homem não deve esperar que ele seja tratado com respeito, apenas porque ele é o homem. Sua liderança vem por ter o _____ de uma vida cristã.

23. O homem deve ser um exemplo nas _____ que fala, nunca falando de uma maneira grosseira com a sua família.
24. O homem deve ser um exemplo no seu _____, demonstrando uma vida de integridade diante da família.
25. O homem deve ser um exemplo na maneira como expressa _____
26. O homem deve ser um líder na _____ ou fidelidade. Ele deve ser um homem confiável.
27. O homem deve viver uma vida _____.

Homem, se você quer o respeito da sua família, você não conseguirá isso exigindo respeito ou obediência em virtude da sua posição de homem. Somente uma vida exemplar levará sua família a respeitá-lo.

O Líder como servo

Quando pessoas pensam em ser um líder, elas pensam nos privilégios e benefícios. Por isso, muitos almejam liderança. Elas acham que podem mandar nos outros e que serão servidas. Este estilo de liderança é da “carne”. Elas querem dominar os outros para o benefício próprio. Dois dos discípulos de Jesus, com certeza, pensaram isso, e pediram os dois melhores tronos no Seu reino. Mas Jesus ensinou o contrário em Marcos 10:42-45:

v.42 Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem _____.

v.43 Mas _____ não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós será esse o que vos sirva;

v.44 e quem quiser ser o primeiro entre vós, será servo de todos.

v.45 Pois o próprio filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

28. Geralmente, um indivíduo exercerá sua _____ sobre os outros.
29. Mas Jesus disse que seria o _____ entre Seus seguidores, seus discípulos.
30. Um líder no reino de Jesus deve ser um _____.
31. Um pai que é um líder dará a sua vida para _____ a sua família.

Quais são algumas das maneiras em que pode servir a sua família (esposa e filhos).

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Como Ser um Exemplo

Sinceridade é essencial. Se você falar uma coisa e viver outra, toda a sua família perceberá. É muito fácil enganar as pessoas onde trabalha ou na sua igreja, mas as pessoas que convivem com você podem ver o que está no seu coração pelo comportamento.

Deus detestava a hipocrisia religiosa de Israel. Ele sabia que os valores bíblicos só seriam passados através da vida, e não num culto ou numa lição. O ensino da família começa no coração do homem: Deuteronômio 6:1-9 fala:

v.1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, teu Deus, se te ensinassem, para que os _____ na terra a que passas para a possuir;

v.2 para que _____ ao Senhor, teu Deus, e _____ todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho [até os seus netos seguirão o Senhor], todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.

v.3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o Senhor, Deus de teus pais.

v.4 Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o _____ Senhor.

v.5 _____, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.

v.6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu _____;

v.7 tu as inculcarás [ensinarás] a teus filhos, e delas _____ assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

v.8 Também as atarás como sinal na tua mão [praticar], e te serão por frontal entre os olhos [pensar].

v.9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

32. O alvo é _____ a Palavra de Deus.

33. Obediência é o fruto de _____ ou adorar o Senhor.

34. Nas nossas vidas, Deus tem que ser o _____ Senhor.

35. A Palavra do Senhor deve estar no seu _____, e não apenas na sua cabeça.

36. Nós devemos _____ a Deus com tudo o que somos, e não ter vidas divididas.

37. Quando uma pessoa ama e adora a Deus, ela _____ de Deus o tempo todo.

Exemplo

Quando uma pessoa gosta de um time de futebol, ele fala dele continuamente. Quando a sua fascinação é a tecnologia, o seu assunto constante será esse. Se a sua paixão é carros, então ela falará de carros. Mas quando o único amor da pessoa é Deus, Ele estará na mente da pessoa sempre.

Um seguidor de Jesus tem Jesus como a sua paixão. Não é que ele não peque ou não perca o foco no Senhor, mas seu coração é direcionado a Ele.

Nossos filhos percebem o que nós amamos. Se quisermos passar o amor para com Deus para os nossos filhos e para outros, precisamos amar a Deus de todo o nosso coração.

O Líder lidera com respeito

Um bom líder sabe como tratar as pessoas que ele está liderando. O resultado é uma família bem sucedida. Paulo ensinou o que um líder deve fazer em 1 Timóteo 3:4:

... e que governe bem a sua própria casa, criando os filhos sob a disciplina, com todo o _____.

38. Mesmo quando o homem disciplinar os seus filhos ou der uma ordem, ele deve fazê-lo com _____ para com eles.

Isso indica que você não humilha ou trata os seus filhos com grosseria. Não é necessário gritar ou mostrar raiva ao falar para demonstrar autoridade.

O homem deve tratar a sua mulher com respeito também. Ele deve escutar e considerar o que ela diz.

Homem, lembre-se:

- Você tem essa responsabilidade, não porque você é superior a sua esposa, mas só por causa da administração ou liderança que Deus estabeleceu.
- Sua esposa tem dons e talentos que você não tem, os quais podem ser muito úteis no funcionamento do seu lar. Então, mostre respeito para com ela e a envolva no processo de decisão. **A decisão final e a responsabilidade pertencem ao homem.**
- Sua liderança deve seguir o exemplo de Cristo: **Servir**
- Você tem a responsabilidade de instrução e proteção espiritual da sua família.
- Você não deve fugir dessas responsabilidades.

É a responsabilidade do pai ensinar os seus filhos, mas precisamos ter a Palavra como central nas nossas vidas. Daí, os filhos aprenderão a Palavra, em vez de só práticas religiosas.

A MULHER (A Esposa Virtuosa)

Se o homem é o cabeça, a mulher ainda tem um papel importante? SIM!! A Bíblia fala mais da importância da mulher do que da do homem no lar. Vamos examinar as qualidades de uma mulher virtuosa em Provérbios 31. O propósito deste trecho é mostrar os benefícios que a mulher fará ao seu marido e família. Este trecho também mostra a variedade de atividades da mulher.

Sua importância

v.10 Mulher virtuosa, quem a achará? O seu _____ muito excede o de finas joias. [poucos homens acham uma mulher virtuosa em moralidade e eficiente em casa!]

39. Ela tem tanto _____ que não tem preço.
40. Poucos homens _____ essa mulher, porque a tendência é procurar por beleza exterior.
41. Poucos homens _____ tal mulher, porque eles não têm boas qualidades a ponto de Deus confiar tal mulher nas suas mãos.
42. Também existem poucas _____ com essas qualidades. Porque o marido tem confiança na sua mulher, a sua riqueza aumentará.

Seus benefícios

v.11 O coração do seu marido _____ nela, e não haverá falta de ganho.

v.12 Ela lhe faz _____, e não mal, todos os dias da sua vida.

43. A mulher dá ganho e tem a _____ completa do seu marido na área financeira.
44. Ela faz o _____ todos os dias da sua vida (desde o começo até o fim) e não causa prejuízo.
- **Benefícios de uma boa esposa:** financeiros (v.11), bênçãos do céu (v.20), liberta o homem para o ministério (v.23), torna-o respeitado entre os líderes (v.31).
 - **Prejuízos de uma esposa má:** tentação (Gênesis 3:6), vira o coração contra Deus (1 Reis 11:1-6), encoraja-o a maldizer a Deus (Jó 2:9), engana-o (Gênesis 27; Provérbios 12:4).

Sua administração

v.13 Busca lã e linho, e de bom grado _____ com as mãos.

v.14 E como o _____ mercante, de longe traz o seu pão.

v.15 É ainda noite, e já se _____, e dá mantimento à sua casa, e tarefa às suas servas

v.16 _____ uma propriedade e adquira-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.

45. Ela procura o melhor para a sua família e tem alegria no seu _____. Ela não é preguiçosa. Isso é parte do benefício que o homem recebe.
46. Ela é como um _____ mercante, no sentido que ela procura a melhor comida pelo menor preço, embora tenha de procurar um pouco.

47. Ela _____ cedo para preparar comida e dar tarefas às empregadas ou filhos. Ela não fica na cama até tarde, porque ela coloca as necessidades da família acima do seu conforto. Ela começa a agir na casa cedo para que todos tenham tarefas de acordo com o seu planejamento.

48. Ela não é compulsiva nas compras, mas _____ as coisas. A consequência é que o dinheiro que ela ganhou foi aplicado para comprar uma vinha e para plantar nela.

Sua diligência no trabalho

v.17 Cinge os seus lombos de _____, e fortalece os seus braços.

v.18 Ela percebe que o seu _____ é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

v.19 Estende as _____ ao fuso, mãos que pegam na roca [instrumentos para fazer fios – ela fazia as suas próprias roupas].

v.20 Abre a mão ao _____; e ainda a estende ao necessitado.

Ela reserva sua _____ para o trabalho de plantar a vinha e tem a atitude de fazê-lo. Ela está preparada mental e fisicamente para o trabalho.

49. Através da experiência, ela sabe que obterá _____ e isso servirá de motivo para trabalhar mais.

50. Ela usa as _____ para trabalhar e fazer roupas para a família e vendê-las.

51. Ela mostra simpatia para com o _____. Se ela não ajudasse os outros, sendo boa só para marido, não atingiria o padrão de Deus. Ela não apenas ajuda através de assistência material, mas também tem compaixão dos pobres.

Seu cuidado com a família

v. 21 No tocante à sua _____, não teme a neve, pois todos andam vestidos de lã escarlate.

v.22 Faz para _____ cobertas, veste-se de linho fino e de púrpura.

v.23 Seu marido é _____ entre os juízes, quando se assenta com os anciões da terra.

v.24 Ela faz roupas de linho fino, e _____-as, e dá cintas aos mercadores.

v.25 A força e a dignidade são seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem _____. [Literalmente, ela está rindo]

v.26 Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.

v.27 Atende ao bom andamento da sua casa, e não come o pão da _____

52. A primeira prioridade é sua própria _____. A mãe dá conforto e uma boa aparência.
53. Ela não somente se preocupa com a aparência da família, mas também com a _____ mesma. Uma das suas responsabilidades é agradar o seu marido com a sua aparência.
54. Seu marido tem uma boa _____ na comunidade. Ele é um líder. Isso é um reflexo do relacionamento com a sua esposa e a ajuda dela.
55. As qualidades interiores são o ponto forte dela. Então, ela não tem _____ com futuro, porque está preparada e porque a sua beleza não é só exterior (física).
56. Ela compartilha as coisas que a ajudam a enfrentar o seu futuro. Quando ela fala, não é crítica ou fofoca, mas _____ que ajuda os outros. Para quem ela está falando? Seus filhos e amigos.
57. Ela observa a conduta da sua família, para verificar se os filhos obedecem a suas instruções. Ela nunca é _____.

v.28 Levantam-se seus _____ e lhe chamam ditosa; seu _____ a louva, dizendo:

v.29 Muitas mulheres procedem virtuosamente [fazem o que é bom e nobre], **mas tu a todas sobrepujas** [ultrapassa ou excede].

v.30 _____ é a graça e vã [sem valor] **a formosura, mas a mulher que teme** [uma adoradora] **ao Senhor, essa será louvada.**

v.31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de _____ a louvarão as suas obras.

Seus elogios

58. Seus _____ fazem-na feliz quando expressam seus agradecimentos e o _____ também fala bem dela.
59. Esses são os louvores do marido para a sua mulher: Tem outras mulheres que são eficientes etc., mas nenhuma é igual a ela. Ela é a _____ esposa!
60. A beleza exterior _____. Você não pode avaliar as qualidades só pela aparência. Essa beleza passa com a idade. A razão que essa mulher é boa é porque ela ama a Deus.
61. Uma mulher com essas qualidades deve receber reconhecimento _____

Resumo da "mulher virtuosa"

- a) Ela é muito preciosa.
- b) Ela ajuda e apóia o seu marido.
- c) Ela tem envolvimento em negócios fora de casa, mas nunca deixa de ter a sua família como prioridade.
- d) Ela é eficiente.

- e) Ela ajuda outros.
- f) Ela cuida da sua aparência física.
- g) As qualidades interiores são o que se destacam na sua beleza.

Mulher, se você sente que isto é impossível, você não é a única! Com certeza, ninguém dá conta de cumprir 100% os padrões das Escrituras. Isto é um ideal. Mesmo assim, o comportamento dessa mulher deve ser um exemplo para cada mulher cristã.

A Mulher que trabalha fora de Casa

A descrição da mulher virtuosa de Provérbios 31 é um padrão muito alto, e há pessoas que a chamam “super-mulher”. Ela se envolveu em negócios, fabricando, plantando, comprando e vendendo coisas. O que ela fez poderia ser considerado “bicos” (Pv 31:16,24), porque ela considerou a criação dos filhos e o cuidar do seu marido o seu papel principal (Pv 31:11-15; 21-31).

A mulher de hoje tem acesso a uma boa educação e às mesmas oportunidades de emprego dos homens. Há, no Brasil, mais mulheres se formando e se profissionalizando do que homens. As mulheres têm integrado todas as profissões e, atualmente, o Brasil tem uma Presidente.

Hoje, há muitas vantagens e desvantagens nisso. Algumas das vantagens são:

- a) A mulher pode desenvolver as suas capacidades e se realizar numa atividade profissional.
- b) A mulher não é mais obrigada a ficar num relacionamento no qual é mal tratada.
- c) A família poderia sair da pobreza por ter duas fontes de renda.

Apesar de todos esses aspectos positivos, há um preço a pagar quando a mulher trabalha fora de casa. Vocês, como casal, precisam fazer uma avaliação perante o Senhor para saber se é a melhor opção para a sua família.

A Prioridade da Família

Os primeiros anos da vida de uma criança são muito importantes. Nesses momentos, os seus valores, a sua autoconfiança e a sua personalidade são formadas. A criança precisa da sua mãe nesses momentos e a ligação se torna muito forte. Uma licença de seis meses não é suficiente.

O livro de 1 Samuel relata a história de uma mulher, Ana, e seu marido, Elcana. Ela era estéril por muitos anos e rogou ao Senhor por um filho. Quando, finalmente, seu primeiro filho nasceu, Elcana pediu que a sua esposa fosse com ele a Jerusalém. Vamos ler 1 Samuel 1:21-22:

v.21 Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao SENHOR o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

v.22 Ana, porém, não subiu e disse a seu marido: Quando for o menino _____, levá-lo-ei para ser apresentado perante o Senhor e para lá ficar para sempre.

Ana queria dar toda a sua atenção à criação do filho. A palavra “desmamada” significa “formada”. Isso não é um peso, mas um privilégio que cada mãe tem ao investir no filho durante esses anos importantes. Isso não pode ser delegado a terceiros. O homem pode ter uma contribuição importante, mas até ele não pode substituir a mãe.

1 Timóteo 2:15 diz:

v.15 Todavia, será preservada através de sua _____ de mãe, se ela permanece em fé, e amor, e santificação, com bom senso.

Esse trecho descreve como a mulher, por se submeter ao marido e cumprir a sua missão de mãe na criação dos filhos, será preservada do engano do inimigo. A mulher que não tem filhos ou não é casada também será preservada do engano se não tentar assumir responsabilidades não atribuídas à mulher.

Estas responsabilidades são alistadas no versículo 12:1: Não assumir a posição de mestre da Palavra na igreja; 2) não assumir uma posição de liderança sobre os homens da igreja.

1 Coríntios 7:34 diz:

Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuidam das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do _____, de como agradar ao _____.

A mulher casada tem a responsabilidade de dar prioridade ao marido. Um emprego poderia interferir na sua habilidade de cuidar dele. O homem também tem a responsabilidade de cuidar da esposa, e ele também precisa tomar cuidado para não deixar o seu serviço interferir nisso. É difícil para a mulher dividir as suas responsabilidades do lar com um emprego exigente.

Há uma tendência de colocarmos outras prioridades à frente do nosso casamento, incluindo os nossos filhos. Quando uma mulher começa a trabalhar, precisa tomar cuidado para não colocar a sua profissão como mais importante do que a sua família. Ela também precisa tomar cuidado, especialmente depois do nascimento do primeiro filho de não dar mais atenção aos filhos do que ao próprio marido.

Muitas mulheres pensam da seguinte forma: “Mas o meu bebê precisa de mim 24h por dia. Ele não faz nada sozinho. Meu marido é adulto, e pode se cuidar!”. Mas a melhor herança que você poderia deixar para os seus filhos é o modelo de um bom casamento. Os seus filhos precisam de modelos de amor e afeição saudável e de como resolver conflitos sem brigar. As crianças precisam da estabilidade de um lar feliz.

Lembre-se de que você passará o resto da sua vida com o seu cônjuge. Muitos casais, entretanto, focalizam tanto os seus filhos, que, quando eles se casam e/ou saem de casa, o casal não tem mais nada em comum e perde o seu propósito.

A Prioridade de Ministério

Muitos acham que se a mulher não pode “pregar”, ela não tem ministério na igreja. Na realidade, o que tem mais impacto não são as grandes reuniões, mas os estudos uma a uma. Tito 2:3-5 diz:

v.3 Quanto às mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias em seu proceder, não caluniadoras, não escravizadas a muito vinho; sejam _____ do bem,

v.4 a fim de _____ as jovens recém-casadas a _____ ao marido e a seus filhos,

v.5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, _____ ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.

Um ministério muito importante para a mulher é instruir outras mulheres, assim como também os homens devem instruir outros homens. Note como Paulo menciona primeiro o caráter da mulher, e que a sua instrução (discipulado) é confirmada pela sua própria vida, isto é, ela vive aquilo que ensina.

A Tendência do casal de começar a viver vidas independentes

Lembre-se de que o casamento não são dois indivíduos compartilhando o mesmo teto, mas, sim, a união espiritual onde os dois se tornam **um**. Por isso, os dois precisam levar em consideração o impacto do seu envolvimento na nova vida familiar. Quais são as perguntas que cada um deve analisar?

- 1) De que forma estou vendo o meu salário? É meu 100%, já que sou eu quem trabalha? Uma parte deve ficar para eu decidir como gastar? Tudo o que juntamos considero “nosso”.
- 2) Quero trabalhar para satisfazer meu desejo de comprar coisas materiais?
- 3) Estou colocando a minha realização pessoal acima do compromisso com a minha família?

Ter “dois salários” poderia levar o casal a pensar em “o meu dinheiro” e “o seu dinheiro”, em vez de “o nosso dinheiro”. Esse pensamento poderia levar o casal a pensar de uma maneira individualista, impedindo-os a se tornar um.

A Possibilidade de Tentações

Quando pessoas do sexo oposto convivem diariamente por tanto tempo, há possibilidades de tentação tanto da parte da mulher quanto da do homem. Lembre-se de que muitas vezes a mulher estará trabalhando debaixo da autoridade de um homem que não tem valores bíblicos. Ele poderia parecer o líder que a mulher sempre quis que o seu marido fosse, ou dar a atenção ou o respeito que ela não está recebendo em casa.

O homem também estaria trabalhando com mulheres atraentes física e intelectualmente. Ele poderia estar recebendo o respeito e atenção que ele não tem em casa.

Assim, cada um dos cônjuges precisa estar atento às circunstâncias de tentação de seu emprego. Bem como precisa ter certeza de que seu cônjuge está recebendo, em casa, todo o amor e respeito que lhe é devido.

Materialismo

Muitas vezes, as mulheres trabalham para melhorar a vida financeira do casal. Às vezes, isso é necessário para sustentar a família, porém muitas vezes é para aumentar a renda por motivos materialistas. Os filhos precisam da presença da mãe mais do que um novo vídeo game ou televisão. Precisamos avaliar se é, de fato, necessário para a mulher trabalhar fora de casa.

Concluindo: não é errado que a mulher trabalhe fora, mas ela precisa avaliar por que fará isso. O ideal seria que a mulher ficasse em casa enquanto as crianças estivessem pequenas e trabalhasse, se necessário, de tempo parcial, enquanto as crianças estivessem crescendo. Contudo, não esqueça: O seu marido e a sua família precisam de você!

Submissão Bíblica

A expressão "ser submissa", em Efésios 5:22, significa "colocar-se voluntariamente debaixo de uma autoridade em amor e em obediência". Geralmente as pessoas não aceitam a ideia de submissão porque é contrária à ideia de que devemos lutar pelos nossos direitos. Nosso orgulho também não nos deixa nos submeter aos outros.

Uma das razões por que muitas mulheres têm dificuldades com o conceito de submissão é porque elas têm o desejo de dominar os seus maridos. A nossa "carne" não quer se submeter a ninguém! Já examinamos Gênesis 3:16, que fala que a mulher terá esse desejo de dominar:

v.16 "Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu _____ será para o teu marido, e ele te governará."

62. A mulher, afetada pela queda (a carne), tem o _____ de dominar o seu marido, e não o _____ de se submeter a ele.

De fato, falta de submissão às autoridades é universal na raça humana, por causa do nosso orgulho e egoísmo. Submeter-se é um mandamento para todo o ser humano, incluindo as mulheres. Deus coloca autoridades sobre as nossas vidas para nos orientar e para nos proteger (Romanos 13:1-17). Alguns versículos que falam especificamente sobre a submissão da mulher são: 1Co 11:3; Ef 5:22; Cl 3:18; 1Tm 2:11,12 e Tt 2:4,5.

Vamos só examinar mais um trecho: 1 Pedro 3:1-6:

v.1 Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vossos próprios maridos, para que, se alguns deles ainda não obedecem à palavra [ele ainda não conheceu a Jesus], sejam ganhos, sem _____ alguma, por meio do _____ de suas esposas,

v.2 ao observarem o vosso honesto comportamento cheio de _____ [uma vida de adoração].

v.3 Não seja o adorno das esposas o que é _____, como frisado [trançado] de cabelos, adereços de ouro [jóias], aparato de vestuário [roupas caras].

v.4 seja, porém, o homem _____ do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande _____ diante de Deus.

v.5 Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram [ficaram bonitas], outrora, as _____ mulheres que esperavam em Deus, estando _____ a seus próprios maridos,

v.6 com fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe _____, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

63. Quando o marido não tem um relacionamento com Deus ou não está andando com Deus, a esposa deve, de uma maneira ou outra, influenciar a vida dele através do seu _____, e não de suas _____.

A mulher que é casada com um homem que não é o líder espiritual, ainda assim, precisa respeitá-lo e se submeter a ele. Isso não significa que ela deva desobedecer a Deus se ele pedir. Mas, o homem será influenciado ao observar mudanças no caráter dela, especialmente na maneira como ela o trata. O marido deve notar que você é uma adoradora. Tenha paciência. Isso não acontece da noite para o dia.

64. A beleza da mulher não deve ser apenas _____, mas também _____.

Esse trecho não proíbe o uso de jóias ou cabelo bonito, senão estaria também proibindo o uso de roupas! Pedro está apenas ensinando a moderação. Esse trecho ensina que a mulher deve ser notada pela sua espiritualidade no comportamento, em vez de pela sua sensualidade ou pelo uso de roupas ou jóias caras. Isso é o que agrada a Deus.

65. Uma mulher _____ mostra sua beleza através da sua _____ ao marido.

66. Sara mostrou seu respeito para com o seu marido, chamando-o de _____. Naquela cultura, isso mostrava o profundo respeito para com o seu marido.

Para concluir o nosso estudo sobre submissão, vamos esclarecer alguns princípios do que é submissão:

Submissão é:

- Reconhecer que Deus colocou líderes na sua vida para o seu benefício e proteção.
- Expressar opiniões e ideias, mas com respeito e atitude de submissão.
- Mostrar respeito às autoridades na sua vida.
- Orar pelos seus líderes, para que tomem decisões sábias.
- Ter confiança nas promessas de Deus, mesmo quando você discorda.

Perguntas para o casal

1. Por que é difícil para as pessoas aceitarem a submissão? Você tem dificuldade?
2. Quais são algumas das vantagens de termos líderes nas nossas vidas?
3. Quais são algumas diferenças entre uma pessoa religiosa e uma pessoa que anda com Deus? Nós estamos sendo religiosos?
4. Como o padrão bíblico de liderança é diferente do que encontramos neste mundo?
5. Como você entende o papel do homem?

6. Homem: A sua esposa o respeita e mostra submissão?
7. Mulher: O seu esposo está sendo o líder que deveria ser?
8. Como você entende o papel da mulher?
9. O que você precisa fazer para melhor realizar o seu papel no casamento?

Exercício para o casal

1. Cada um, individualmente, faça uma lista de cinco qualidades importantes que você trouxe para o relacionamento e cinco qualidades do seu cônjuge.
2. Mostre a sua lista ao seu cônjuge e pergunte se ele tem algo a adicionar (ou tirar!).
3. À luz das áreas fortes de cada um, como você tomará as suas decisões, mantendo uma boa comunicação e respeitando a liderança do homem.

Por exemplo: Se a mulher é mais capacitada na área financeira, o homem pode delegar tudo para ela, mas lhe pedir que peça a opinião dele antes de agir e comunicar todas as decisões. Se o homem é melhor com as finanças, ele pode tomar as decisões, mas deve sempre envolver a esposa no processo e manter uma boa comunicação com ela.

Perguntas para o grupo:

1. Como você entende submissão e liderança bíblica? Você concorda?
2. O que você pensou quando estudou sobre as responsabilidades do homem?
3. Qual é a sua opinião sobre a mulher virtuosa?
4. Como vocês, como casal, decidiram tomar as suas decisões à luz desse estudo?
5. Vamos examinar algumas situações para saber como devemos responder?
 - O que você deve fazer se o seu marido não a deixa ir às reuniões da igreja?
 - Qual deve ser nossa reação quando o nosso cônjuge gasta dinheiro sem nos comunicar?
 - Se nossos maridos não assumem a liderança espiritual da família, o que devemos fazer?
 - O que devemos fazer quando nossos maridos falam: "Eu prefiro que você não..."? Isso é uma sugestão, ou uma ordem?
 - E quando o seu marido ou seu chefe lhe manda fazer algo contra a lei ou a Bíblia?

Comunicação

Com a tecnologia moderna, nós temos muitas maneiras de passar informação. Nós podemos falar pelo telefone ou mandar mensagens para quase qualquer pessoa no mundo inteiro. Com telefones celulares, nem precisamos estar em casa. Com a internet, nós temos um mundo inteiro de informação a nossa disposição. Por computador, podemos mandar e-mails, mensagens (msm) ou conversar (Skype). Temos o fax e podemos escanear documentos e mandar para outros.

Mas que tal a comunicação dentro dos nossos casamentos? Apesar de ter toda essa tecnologia a nossa disposição, parece que a comunicação está piorando. Uma das razões é por que pensamos que “comunicação” é apenas transmitir palavras. A tecnologia é boa, importante e facilita a comunicação, mas ela não pode substituir a comunicação pessoal ou face a face, que é tão importante no casamento.

Uma boa comunicação é essencial no casamento. De fato, todas as outras áreas dependem de uma comunicação eficaz. Precisamos comunicar os nossos papéis como homem e mulher, nossos sonhos, as decisões financeiras, sobre sexo, criação de filhos, sobre os nossos sogros e outros parentes. Precisamos de uma boa comunicação para obter perdão e resolver os nossos conflitos. A comunicação atinge todas as áreas do casamento.

Podemos afirmar que uma boa comunicação leva a um bom casamento, e um bom casamento nos leva a ter uma boa comunicação. Uma coisa puxa a outra. A comunicação melhorará o relacionamento, que por sua vez melhorará a comunicação, que melhorará o relacionamento, que melhorará... etc. Por outro lado, a má comunicação piorará o relacionamento, que piorará a comunicação, que piorará o relacionamento... etc. Em qual "círculo" você quer entrar?

O Alvo da Comunicação

Muitas pessoas acham que o alvo da comunicação é falar ou escrever o que elas pensam. Uma vez que as palavras foram lançadas e as pessoas leram ou ouviram, daí elas pensam que houve comunicação.

O seguinte trecho é uma profecia sobre Jesus, escrita mais ou menos 700 anos antes do seu nascimento. Mesmo falando do caráter de Jesus, nós também devemos seguir os mesmos princípios de comunicação. Leia Isaías 50:4:

O Senhor Deus me deu _____ de eruditos [estudioso, entendido, sábio], para que eu saiba _____ boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o _____ para que eu _____ como os eruditos [com bastante atenção].

1. Boa comunicação envolve uma _____ boa para dizer as _____ certas.
2. Boa comunicação envolve um bom _____ para _____ o coração da outra pessoa.

Essa é uma visão geral da comunicação. Vamos examinar alguns alvos específicos da comunicação:

Alvo 1: Falar de uma maneira que leve o outro a compreender o seu coração.

Uma boa comunicação precisa das palavras certas. No caso deste versículo, Jesus desejou comunicar uma palavra de encorajamento para os cansados (veja Mateus 9:36 e 11:28). As palavras que Jesus comunicou foram para o benefício do outro.

Se não falarmos as palavras corretas, no contexto correto e da maneira correta, a nossa comunicação será ineficaz. Precisamos escolher palavras claras, que não ofendam desnecessariamente.

Quando não escolhemos as palavras certas, ou ofendemos o outro ou a nossa mensagem não será entendida, ainda que falemos o que pensamos.

Exemplos

Se você fosse para a China e falasse claramente em português com um chinês, a sua mensagem não seria entendida.

Se você explicasse um problema de física durante a prorrogação da final da copa do mundo, você não seria entendido.

Se você começar a sua fala com alguém assim: “Você não entende de nada. Deixe-me explicar...”, a outra pessoa não o escutará e você não será entendido.

Cada um desses exemplos mostra um extremo que impede uma comunicação eficaz. Como também poderíamos cair no mesmo erro, ao nos comunicar com o nosso cônjuge?

Alvo 2: Ouvir o coração do outro.

O ouvido de Jesus estava atento para compreender o que estava no coração das pessoas. É claro que Jesus, sendo Deus, tinha um discernimento além do que nós temos. Mesmo assim, Jesus não apenas escutou as palavras das pessoas, mas compreendeu as suas necessidades. Uma leitura dos evangelhos focalizando as suas conversas com as pessoas mostra como Jesus percebeu coisas que não são tão óbvias. As suas respostas sempre mostraram que Jesus compreendeu a outra pessoa.

Comunicação não é a reunião de palavras, mas, sim, a reunião de sentidos. Isso quer dizer que nós não falamos palavras simplesmente um ao outro, mas chegamos ao ponto de entender as ideias um do outro. Para conseguirmos isso, nós devemos usar não somente a nossa língua e ouvido, mas tudo o de que dispomos para entender o outro. Vamos examinar as ferramentas da comunicação a nossa disposição para poder encontrar essa compreensão um do outro.

As Ferramentas da Comunicação

Para a compreensão acontecer, é necessário usarmos todos os recursos possíveis, como casal, para chegar a esse entendimento. Quando compreendemos as ideias um do outro, nós vamos nos tornar um de verdade.

Os ouvidos

Deus nos criou com dois ouvidos, dois olhos, duas narinas, mas com apenas uma boca. Por quê? Tiago 1:19-20 afirma:

Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para _____, _____ para falar, _____ para se _____. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.

3. O homem deve estar mais pronto a _____ do que _____.
4. Para nos ajudar a ouvir melhor, devemos ser _____ ou devagar em responder e em expressar as nossas opiniões.
5. A boa comunicação é impedida quando ficamos _____.

Devemos ouvir não somente o que queremos, mas também nos esforçar para entender o que o outro quer dizer. Por isso, devemos prestar bastante atenção tanto nas palavras que a pessoa fala quanto na maneira como elas estão sendo faladas. Assim, quando alguém se emociona, manifestando especificamente ira, a comunicação verdadeira já acabou.

Ouvir deve ser a nossa prioridade. Normalmente, já estamos formulando o que vamos falar bem antes que o outro termine a sua fala. De fato, nem esperamos que ele a termine. Aguardamos apenas que a pessoa faça uma pequena pausa ou respire, para que comecemos a expressar a nossa opinião. Pior ainda, muitos de nós começamos a falar antes do outro terminar, falando ao mesmo tempo que ele, enquanto encerra a sua frase. Isso é uma demonstração de que não o estamos escutando, presumindo que já sabemos o que outro queria dizer, sem escutá-lo por completo ou sem refletir sobre o que ele estava falando.

Precisamos estar atentos ao tom de voz. A mesma frase pode comunicar algo bem diferente, de acordo com a ênfase que colocamos em palavras específicas. Veja este exemplo:

- “Eu não gosto de pizza.” (Quer dizer: Podemos sair para comer pizza, mas não é a minha preferência.)
- “Eu não gosto de pizza.” (Quer dizer: Eu não quero pizza (afirmação forte).)
- “Eu não gosto de pizza?” (Quer dizer: Claro que eu gosto (com surpresa).)
- “Eu não gosto de pizza.” (Quer dizer: Eu gosto muito de pizza (com ironia).)

Os olhos

Pesquisadores afirmam que, dependendo da cultura, quase um terço da nossa comunicação ocorre de forma “não-verbal”, isto é, não utilizando palavras. Precisamos estar atentos ao que o outro está nos comunicando, embora não nos seja dito com palavras. Alguns exemplos são:

- A posição do corpo: Se a pessoa estiver inclinada para frente, demonstra interesse; mas, se estiver inclinada para trás, poderá indicar que está “fechada” para o assunto, ou seja, não tem interesse nele.
- Os olhos: se estiver olhando diretamente nos seus olhos, mostra sinceridade e confiança. Se estiver olhando para baixo, pode demonstrar falta de sinceridade ou insegurança sobre o assunto.
- Batendo ou estalando os dedos ou sacudindo a perna: revela nervosismo. A pessoa está irritada ou querendo ir embora.

- Coçar a cabeça ou o nariz: insinceridade da parte da pessoa ou desconforto com o assunto.
- Braços cruzados: a pessoa está “fechada” para ouvir.
- Os olhos: podem comunicar surpresa, tristeza, revolta, preocupação etc.
- A boca: pode mostrar tristeza, alegria, ira, surpresa, confiança ou que a pessoa está pensativa.
- Balançar a cabeça: pode indicar uma atitude positiva ou negativa, de alegria ou de ira.
- Gestos com as mãos – podem expressar convicção ou emoção.

Se você quiser se comunicar bem com o seu cônjuge, você deverá ser um “aluno” do seu estilo. O casal que tem se tornado um, sabe o que o outro está pensando, sem que ele fale qualquer palavra. Pela reação, podemos saber imediatamente se o nosso cônjuge concorda, discorda, está feliz ou triste. Estude o seu cônjuge, prestando bem atenção no que foi dito.

Exemplo

Se você fosse para o Japão, mesmo entendendo japonês, não iria entender muitas conversas. Porque naquela cultura há muita comunicação subentendida pelo contexto e pelos gestos. Os japoneses usam poucas palavras, mas comunicam muito.

Já os alemães focalizam principalmente as palavras. O contexto, o tom e os gestos não são importantes. As palavras faladas é que são importantes. Se você fosse para lá, precisaria falar claramente o que está pensando, sem deixar algo subentendido.

O corpo inteiro

Da mesma forma que precisamos observar o corpo do outro, precisamos usar os nossos corpos para comunicar que estamos ouvindo e aceitando as outras pessoas. Você deve:

- Posicionar o seu corpo para mostrar que tem interesse no que o outro está falando e que está aberto para escutar. É importante indicar ou comunicar que você está ouvindo o que o outro está falando. Isso é diferente de concordar.

Por exemplo: Minha esposa expressa a sua opinião sobre algo. Eu posso demonstrar a minha aceitação da sua pessoa e respeito para com a sua ideia, sem, contudo, concordar com a ideia dela.

Olhar nos olhos do outro.

- Tocar de certa forma para mostrar que está ouvindo: contato físico é importante entre um casal.
- Expressões na face: pode mostrar interesse, simpatia, preocupação, aceitação etc.

Exemplo

Quando estava namorando, você intuitivamente se comunicava com os gestos mencionados. Você olhava nos olhos do outro, pegava nas suas mãos e expressava no rosto simpatia e interesse.

Agora que já estão casados, as suas conversas raramente são face a face. Vocês falam quando estão assistindo televisão, andando de carro ou de ônibus, limpando a casa ou comendo, mas quase nunca olhando nos olhos um do outro. Faltam nos seus rostos as expressões de aceitação.

Por que vocês não retornam à comunicação não-verbal que demonstravam antes de se casar?

A Língua

Não há dúvida que as palavras que usamos são essenciais para uma boa comunicação. A Bíblia tem muito a dizer sobre o uso da língua. O maior trecho bíblico que fala sobre esse assunto é Tiago 3:1-12.

v.2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas [todos nós pecamos de várias maneiras]. **Se alguém não tropeça no _____, é perfeito varão** [homem maduro], **capaz de refrear também todo o _____.**

Neste trecho, Tiago usou várias metáforas para mostrar a influência do nosso falar. Ele falou que a língua é como:

- O freio de um cavalo: uma pequena coisa direciona o corpo inteiro do cavalo (v.3).
- O leme de um navio: uma pequena peça que dirige um navio grande (v.4).
- Fogo: uma pequena faísca pode causar grande dano (v.5-6).
- Animais selvagens: difícil de dominar, mas não tanto como a língua humana (v.7-8).
- Veneno: capaz de matar outras pessoas (v.8).

Continuando:

v.9 Com ela [a língua], _____ **ao Senhor e Pai; também, com ela,** _____ **os homens, feitos à semelhança de Deus.**

v.10 De uma só boca procede _____ e _____. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim.

v.11 Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é _____ e o que é _____?

v.12 Acaso, meus irmãos, pode a _____ produzir azeitonas ou a videira, _____? Tampouco fonte de água salgada pode dar água _____.

6. Não é possível que de uma fonte salgada jorre água _____.

7. Não é possível que uma _____ produza azeitonas.

8. Não é possível que uma videira produza _____.

9. Não é possível que uma pessoa com um coração transformado e cheio do Espírito fale _____.

10. É coerente que uma pessoa com um coração transformado fale _____.

As bênçãos desse trecho são as coisas positivas que encorajam a pessoa ou ajudam o outro a crescer. Até chamar a atenção de uma pessoa pode ser uma bênção para uma pessoa, se isso é feito guiado pelo Espírito Santo. As maldições são as coisas que destroem o relacionamento ou prejudicam o outro.

Depois de ler esse versículo, a tendência das pessoas é de tentar controlar a sua língua. Com certeza, devemos exercer controle sobre o que falamos, especialmente quando estamos sendo influenciados pela nossa “carne”.

Mas o ponto de Tiago é que devemos examinar os nossos corações. Se o que sai da nossa boca é ira, crítica, fofoca, imoralidade, reclamações etc., devemos examinar o que está dentro de nós. Controlar a língua pela nossa força é simplesmente encobrir um coração dominado pela carne.

Exemplo

Certo homem se casou com uma mulher reclamadora e que o criticava muito. Quando ela lhe falava grosseiramente, ele sempre respondia com uma palavra branda ou não respondia. Mas, por dentro, ele estava ficando cada vez mais irado. Ele saía de casa, entrava no carro e ficava andando pela cidade até a sua raiva se acalmar.

Exteriormente, as pessoas pensavam que ele estivesse controlando a sua língua, mas, no interior, ele estava ficando cada vez mais amargurado.

Um dia, ele voltou para casa e anunciou: “Eu quero o divórcio”. A sua esposa achava que ele estivesse brincando, porque ele nunca manifestou qualquer problema ou dificuldade no casamento. Ele pensou que estivesse controlando a sua língua, mas, na realidade, estava mascarando ou escondendo um coração amargurado.

Antes de entrar num relacionamento com Cristo, o coração da pessoa é controlado pela carne. Ela pode esconder esse fato tentando viver uma vida de moralidade, mas a realidade do seu interior será sempre manifesta pela sua língua. Em Romanos 3, Paulo descreveu o falar das pessoas sem Cristo:

v.13 A garganta deles é _____ aberto; com a língua, urdem _____, _____ de víbora está nos seus lábios,

v.14 a boca, eles a têm cheia de _____ e de _____;
Paulo descreveu a língua de uma pessoa sem intimidade com Deus como:

11. _____ e podre (como um sepulcro).
12. _____.
13. _____ – podendo assassinar pessoas com a boca.
14. Cheia de _____ – desejando o mal para os outros.
15. Cheia de _____ – hostilidade e falta de perdão.

Quando uma pessoa entra num relacionamento com Cristo, esses hábitos não morrem com facilidade. O coração foi transformado, mas as reações ainda vêm da carne. Ainda falamos sem pensar.

A solução é submeter e entregar as nossas reações ao Espírito Santo. Primeiramente, isso envolve reconhecer que a sua mente e os seus sentimentos estão sendo dominados pela carne nesse momento.

A maioria das pessoas simplesmente faz uma avaliação para ver se estão com razão. Achando que têm razão, tudo é válido, elas pensam. Mas não é bem assim.

Se você reconhecer a presença da carne, precisará orar por domínio próprio para não falar nesse momento, até saber que a resposta não vem da carne. Depois de ter deixado o Espírito Santo examinar e mudar as suas atitudes erradas, o seu falar será amoroso e sincero.

O falar guiado pelo Espírito

Vamos examinar algumas descrições de como devemos falar quando estamos sendo guiados pelo Espírito:

Efésios 4:29:

Não saia da vossa boca nenhuma palavra _____ [podre], e sim unicamente a que for boa para _____, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem [mostra a aprovação e a aceitação da pessoa].

16. Devemos usar as nossas bocas para _____ a vida das outras pessoas, em vez de destruí-las.

17. Não devemos deixar palavras _____ saírem de nossas bocas.

Provérbios 25:11:

Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu _____ [no tempo certo].

18. Uma palavra de encorajamento, falada no _____, certo é preciosa como o ouro e a prata.

Efésios 5:19:

...falando _____ com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais.

19. Quando estamos cheios do Espírito, as coisas do Senhor fluem _____ naturalmente.

A Língua dominada pela carne

Nem sempre é fácil discernir quando estamos andando pela carne. Nossas atitudes erradas têm uma maneira de escapulir pelas nossas bocas de vez em quando. A seguir damos alguns exemplos:

Provérbios 11:9:

O ímpio, com a boca, _____ o próximo, mas os justos são libertados pelo conhecimento.

20. Não devemos usar nossas bocas para _____ uma outra pessoa.

Provérbios 15:1

A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura _____ a ira.

21. A maneira e o que falamos pode _____ a ira da outra pessoa. Não devemos deliberadamente provocar o outro com as nossas palavras.

Provérbios 19:9:

A falsa testemunha não fica impune, e o que profere _____ perece.

22. Não devemos falar _____. Se você tem dificuldades com mentiras, é importante tratar isso logo e assim evitar muitas dificuldades na sua vida e no seu casamento.

Provérbios 20:19

O mexeriqueiro revela o _____, portanto não te metas com quem muito abre os seus lábios.

23. Não devemos revelar os _____ que uma outra pessoa nos conta em confiança. A fofoca destrói vidas.

Efésios 5:3-4:

v.3 Mas a impudicícia [imoralidade sexual] e toda sorte de _____ ou cobiça [desejos inapropriados] nem sequer se nomeiem entre vós [estas coisas não devem estar presentes, ou até ter uma indicação que existem no nosso meio], como convém a santos;

v.4 nem conversação _____ [coisas obscenas], nem palavras vãs ou _____, coisas esses inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

24. Não devemos falar ou contar coisas _____.

Podemos entender desses trechos como as nossas palavras podem ser usadas para o bem ou para o mal. Devemos desejar usar a nossa língua para o bem dos outros. Por isso é importante que essa área esteja submissa ao Espírito Santo.

Os níveis de Comunicação

Todos temos experiências para contar de quando participamos de conversas profundas, que tocaram na profundidade das nossas vidas pessoais. Outras conversas são mais superficiais, mas igualmente importantes. É importante analisar o estilo que usamos quando estamos conversando com o nosso cônjuge, para ver se estamos desenvolvendo mais intimidade com ele. Uma conversa num nível mais baixo não é inferior, é também importante! Conversas “jogadas fora” sobre coisas de pouca importância são importantes no desenvolvimento da intimidade. Mas, se as nossas conversas com o nosso cônjuge nunca chegam aos níveis mais altos, o relacionamento estagnou. Reflita na maneira como que você conversa com o seu cônjuge.

- A. **Nível Um – comunicação superficial:** "Bom dia!", "Como está?". Esse nível representa um contato mínimo entre duas pessoas.
- B. **Nível Dois – menção de fatos:** "Está quente hoje", "Necessitamos de chuva", "Fui ao centro de manhã". Precisamos relatar os acontecimentos do dia a dia. Sem isso, não poderíamos desenvolver conversas mais profundas. Os fatos nos dão a base para a conversa.
- C. **Nível Três – expressão de ideias e opiniões:** "Eu acho que essa aula é uma boa ideia", "Eu não gosto dessas cores", "Não concordo com..." Depois de conhecermos os fatos sobre o outro, ou sobre um acontecimento, é importante analisar e avaliar juntos o que aconteceu. Neste ponto começamos a saber o que o outro está pensando.
- D. **Nível Quatro – expressão de sentimentos e emoções:** "Eu me sinto muito feliz quando...", "Eu fico triste quando...", "A maior barreira que eu sinto com respeito a Deus é...", "Eu tenho dúvidas sobre..." Nesse nível, começamos a expor as coisas mais íntimas, que nos motivam nas nossas ações e opiniões. Para chegar nesse nível, precisamos fazer perguntas e mostrar aceitação às ideias do outro, para que ele se abra.

Precisamos correr riscos para termos intimidade. Quando começamos a expor os nossos sentimentos e pensamentos mais profundos, nos arriscamos a ser criticados ou rejeitados. A pessoa poderia contar a outros os nossos segredos. E quando houvesse uma discussão, ela poderia usar o que falamos contra nós.

Por isso, precisamos ter amor e confiança para termos intimidade. É necessário arriscar os nossos sentimentos, a nossa reputação, a nossa segurança e até as nossas vidas para termos essa intimidade.

- E. **Nível Cinco – Intimidade pessoal:** "Eu entendo você e estou querendo te ajudar", "Eu passo pela mesma frustração. Como podemos nos ajudar um ao outro...?", "Um dia, eu gostaria de..." Agora, sim, estamos compartilhando os sonhos e desejos mais íntimos. As coisas que conversamos são sobre nós dois, e não sobre terceiros. Estamos começando a perder o nosso individualismo.

25. Em qual nível você e sua esposa geralmente conversam? _____

Quando o casal está namorando, aparentemente abrem os seus corações um para o outro. Geralmente, a conversa é de nível 2 ou 3. Quando se tornam mais íntimos, eles começam a falar no nível 4, mas ainda escondem alguns aspectos da sua personalidade para não espantar o outro. Eles não querem arriscar falar algo que poderia por fim ao relacionamento.

Depois do casamento, as preocupações com a vida começam a levar o casal a só se comunicar no nível 2 ou 3. A comunicação se resume, simplesmente, a relatar fatos, fazer avaliações e tomar decisões. Depois que as crianças nascem, alguns casais experimentam uma mudança significativa. As suas conversas focalizam a criação dos filhos ou finanças, em vez de falarem dos seus sonhos ou desejos. Não existem mais conversas "jogadas fora".

Uma solução é marcar um tempo para estar juntos e combinar que não conversarão sobre as crianças, o seu trabalho ou finanças. Saiam para jantar ou passear juntos. Se tiverem dificuldades em achar assuntos para conversar, levem esta apostila.

Os Elementos da Comunicação

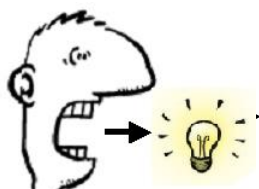
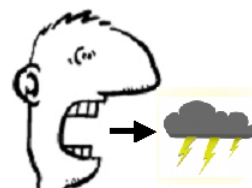
Temos enfatizado que comunicação não é só falar. Todos nós já tivemos a experiência de falar com uma pessoa, que então relatou a mesma história a uma terceira pessoa. Depois, alguém chega comentando algo sobre aquela primeira conversa, e os “fatos” já eram bem diferentes. Por que isso acontece? Parece que os eventos eram completamente diferentes. Por quê?

Houve um problema de percepção da parte de pelo menos uma das pessoas que ouviram a história. As "Cinco Dimensões da Comunicação" nos ajudam a entender por que temos falhas na comunicação. Entre cada uma dessas etapas, podemos ver o que poderia ter acontecido na quebra da comunicação.



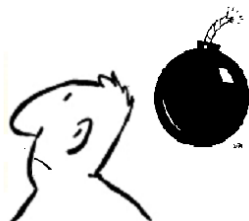
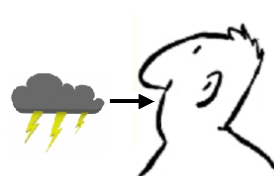
- 1) **O que a pessoa PENSOU.** A ideia surgiu na sua cabeça, e ela quer expressar o que está pensando. (Ex.: “Quero passear na praia com a minha família”.)

- 2) **O que a pessoa FALOU.** Ela escolheu as palavras para expressar a sua ideia. As palavras nem sempre descrevem ou retratam o que ela havia pensado, mas, na sua mente, a ideia foi transmitida claramente. (Ex.: “Estou cansada de só ficar aqui em casa. Eu preciso ir a algum lugar diferente. Vamos sair! – disse ao marido”. Ela, então, pensou que o seu cônjuge entenderia que ela queria passear).



- 3) **O que a pessoa pensou que HAVIA TRANSMITIDO.** Às vezes, as palavras que saem da boca não expressam **exatamente** a ideia que a pessoa queria passar. Na mente da pessoa que falou, a ideia foi transmitida perfeitamente. (Ex.: A esposa tinha certeza que havia comunicado: “Eu quero sair para a praia junto com minha família”.)

- 4) **O que o outro OUVIU.** Quando há várias ideias em uma mesma frase, o ouvinte talvez não ouça o mais importante. De tudo o que foi falado, ele só ouviu: “Eu estou cansada de ficar em casa”, sentindo até alguma irritação da parte de quem falou. O ouvinte “filtrou” a mensagem.



- 5) **Como o outro INTERPRETOU.** A ideia formada na cabeça do ouvinte foi baseada no que ouviu pelo seu “filtro”. Ela poderá ser completamente diferente da ideia que estava na cabeça da pessoa que a falou. (Ex.: O que o marido entendeu: “Eu não quero estar com minha família hoje.”) **Mas essa leitura ou percepção não está correta.**

A ideia original---> A boca---> As palavras---> Os ouvidos ----> A ideia entendida.

A comunicação pode ser distorcida em qualquer um desses passos.

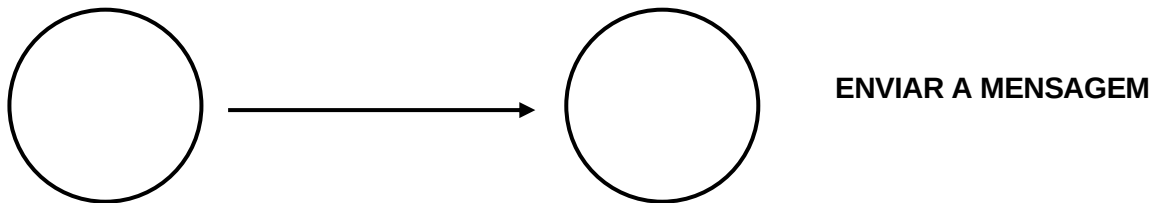
"Eu sei que você acha que entendeu o que eu falei, mas o que você ouviu (interpretou) não foi o que eu estava querendo comunicar (falar)."

Os Passos da Comunicação

Como já dissemos, comunicação não é a reunião de palavras, mas, sim, de sentidos. Há um processo para o entendimento da ideia ou sentido que queremos transmitir. A maioria dos problemas na comunicação acontece porque falhamos no primeiro passo ou não seguimos o processo.

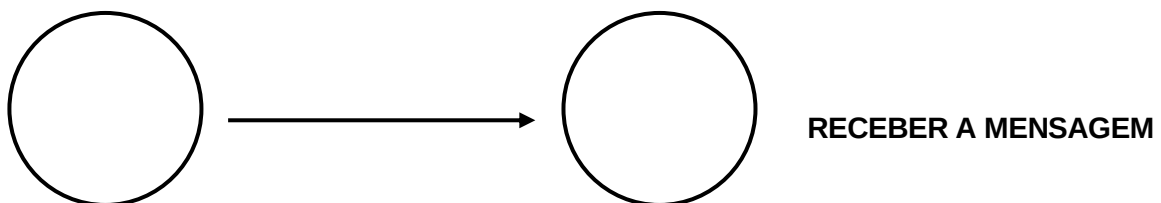
Emissão: A mensagem é enviada.

- (Devemos usar todos os recursos de comunicação para transmitir uma mensagem: palavras, posição do corpo, tom de voz, contexto, circunstâncias etc.)
- Temos de definir o que queremos falar e escolher as palavras adequadas para expressar a nossa ideia, sem criar barreiras desnecessárias. "Sinto-me rejeitado(a)...", "**Você** me julgou..." (Essas palavras são acusações, em vez de expressões dos sentimentos). Uma vez enviada a mensagem, é difícil retirar ou corrigir as nossas palavras.



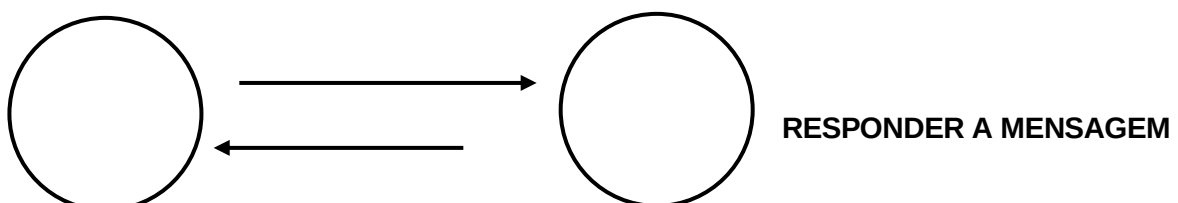
Contato: A pessoa recebe a mensagem.

- Quando alguém está falando, nós devemos ouvir atentamente, observando o tom de voz, a posição do corpo e gestos dele. Não devemos interromper ou completar os pensamentos do outro.
- Devemos respeitar os outros, respeitando as suas opiniões.



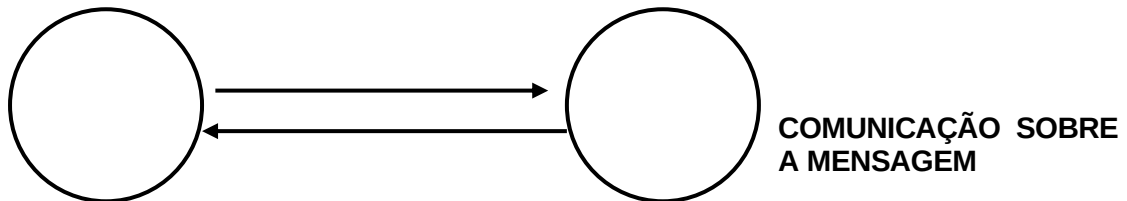
Retorno: "Feedback"(lê-se: fidebéque) – Uma resposta a mensagem é dada.

- Precisamos esperar a pessoa pensar e responder. Podemos até perceber como a pessoa está entendendo, enquanto estamos falando. Podemos esclarecer logo, se notamos que a pessoa está entendendo mal o que estamos falando, ou rejeitando.
- Às vezes, é necessário perguntarmos para saber como o outro entendeu a nossa mensagem.



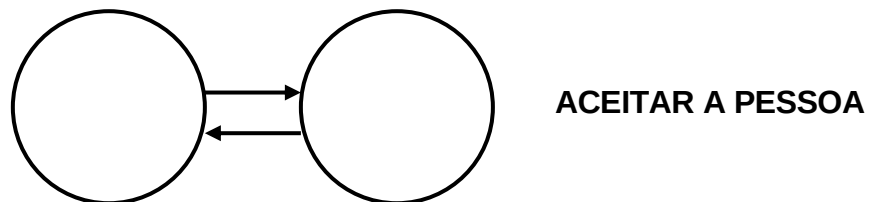
Compreensão: A troca de ideias para ter certeza que os dois se entendem.

- Os dois precisam fazer perguntas e expressar o que estão entendendo do outro.
- Os dois precisam expressar os seus sentimentos, incertezas ou problemas com a ideia, para esclarecer o que o outro está pensando.
- É importante abrimos as nossas vidas e deixarmos os outros verem os nossos corações. É também importante estarmos disponíveis para admitir os nossos problemas. Transparência é essencial



Aceitação

- É importante que nós aceitemos a opinião, o conceito e a maneira dos outros, e não usemos o que foi falado para manipular ou usar como "munição". "Está vendo? Agora que reconheceu! Eu estava sempre certo..."
- Aceitação não significa que estamos concordando, mas indica que aceitamos a pessoa e respeitamos a sua opinião.



Internalização

- Quando entendemos o outro, devemos estar abertos para agir, mudar ou responder conforme o que compreendemos do outro.
- Uma pessoa sábia e humilde aprende algo de cada conversa.



As pessoas devem sair de uma conversa conosco se sentindo como as pessoas que conversaram com Jesus se sentiram.

Alguns Princípios de Comunicação

Eliminando as barreiras da Comunicação

Uma das razões pelas quais uma boa comunicação raramente acontece é porque colocamos obstáculos na comunicação. Essas barreiras são evidência da influência da carne nas nossas vidas.

Barreiras na emissão da mensagem:

- a. Empregar palavras explosivas. "Você **nunca...**", "Você **sempre...**" O exagero ira o outro.
- b. Falar palavras que desencorajem ou critiquem o outro. Atacar o outro com argumento que não tem nada a ver com a situação atual.
- c. Manifestar emoção excessiva como gritar ou chorar.
- d. Incluir outros problemas na discussão. Usar outros problemas para acusar o outro de algo.
- e. Evitar o contato com os olhos.
- f. Escolher o momento errado.
- g. Usar palavras que têm dois sentidos. Falar coisas que os dois sabem que há algo além do que está sendo dito. Quando confrontado, o outro nega que esteja querendo dizer isso.

Barreiras no ouvir:

- a. Falar pelo outro. Completar o que o outro está falando.
- b. Interromper. Não deixar o outro terminar.
- c. Não escutar por completo. Ter a atitude de que já sabe o que vai falar e colocar os ouvidos no "piloto automático".
- d. Planejar como responderá. Parecer que está ouvindo, mas está pensando em outras coisas.
- e. Usar um tipo de "filtro". Tender ouvir somente o que quer e jogar fora o resto.

Outras Barreiras:

- a. Ficar em silêncio. Evitar falar ou até mesmo olhar para o outro a fim de castigá-lo.
- b. Resmungar ou murmurar. Falar baixinho, criticando o outro ou reclamando dele, mas claro o suficiente para o outro ouvir.
- c. Responder com atitude defensiva. Interpretar tudo o que ou outro falar como um ataque pessoal.
- d. Passar a informação confidenciada a outros. Se estivermos nos comunicando no Nível Cinco, e passarmos o que foi falado em particular a terceiros, nós perderemos a base de confiança necessária para continuar tal nível de comunicação.

- e. Usar a transparência da outra pessoa contra ela mesma. Quando uma pessoa mostra transparência e compartilha coisas íntimas (tentações, pecados, falhas, dúvidas etc.) e essas mesmas coisas são usadas contra ela, isso quebra a confiança.

Colocar-se na pele do seu cônjuge

- a. Tentar entender o ponto de vista do seu cônjuge. As ideias dele poderão ser diferentes, mas é essencial entender por que o seu cônjuge tem uma compreensão diferente.
- b. Entender como ele(a) está entendendo o que você está falando. Se fosse outra pessoa falando assim, como você se sentiria?
- c. Tratá-lo(a) como você gostaria de ser tratado(a). Isso leva você a ter mais respeito.

Tire tempo para se comunicar

- a. Mesmo que não haja assuntos “importantes” para tratar, é essencial se comunicar diariamente.
- b. É importante separar períodos durante a semana para poderem falar sem interrupções.
- c. Devemos sempre procurar conversar nos níveis mais altos, em vez de cair na rotina de só tratar assuntos relacionados com o andamento do lar.
- d. Precisamos **treinar** para nos comunicar, e o processo exige tempo para o completarmos.

Busque entender o outro

- a. Mostre que você se importa com as opiniões e os sentimentos do outro.
- b. Aprenda a fazer perguntas para saber o que está no coração do outro.
- c. Repita a fala do outro, usando outras palavras, para ter certeza que a entendeu mesmo.

Exemplos

Seu cônjuge fala: “Eu não gosto do meu trabalho!”

Você responde: “Então, você não está satisfeito(a) com alguma coisa lá?”

Seu cônjuge fala: “Estou muito feliz de tirar essas férias”.

Você responde: “Imagino que você esteja ansioso(a) para descansar alguns dias”.

Seu cônjuge fala: “Esta casa está precisando de uma limpeza”.

Você responde: “Você está querendo uma ajuda para arrumar a casa?”

Comunicação de Assuntos Difíceis

a. Se o seu cônjuge tiver assuntos que ele esteja evitando tratar:

- Não fique insistindo que ele precisa tratar o assunto. Isso é irritante e leva a pessoa se fechar mais ainda.
- Deixe claro que ele precisa tratar, mas que pode escolher o tempo e a ocasião.
- Tente entender por que ele está evitando o assunto, sem perguntar. Coloque-se na pele do seu cônjuge.

b. Se você também tiver assuntos que esteja evitando resolver:

- Dê uma esperança para o seu cônjuge de que você tratará o assunto quando estiver pronto(a).
- Tente identificar e eliminar os motivos que levam você a evitar o assunto.
- Coloque limites no assunto. Por exemplo: Nós vamos tratar o nosso problema financeiro, mas não vamos tocar no motivo pelo qual fizemos essas dívidas.

Perguntas para o casal

1. Por que é importante, como casal, trazermos a presença de Deus para dentro da nossa comunicação?
2. Por que é importante não somente controlarmos a nossa língua, mas também termos as atitudes certas?
3. Quais são os alvos da comunicação?
4. Qual é o maior nível de comunicação que nós, como casal, estamos nos comunicando? É raro nos comunicar em um nível mais profundo?
5. Como podemos ter mais transparência na nossa conversa?
6. Seu cônjuge usa algumas palavras ou expressões que inibem as suas conversas ou deixam você na defensiva?
7. Quais são os seis elementos ou dimensões da comunicação? Em qual dos passos temos a tendência de falhar?
8. Como nós podemos melhorar em escutar um ao outro?
9. Que assuntos temos dificuldades de tratar ou conversar?
10. Que barreiras temos na nossa comunicação?

Exercício para o casal:

1. Marque um tempo em que vocês possam conversar por uma hora, sem interrupções.
2. Ore para que o Espírito Santo prepare o seu coração e o do seu cônjuge.
3. Faça uma lista de três assuntos para a sua conversa.
4. No início de seu tempo juntos, mostrem a sua lista um ao outro. Esteja preparado, porque é bem provável que sejam assuntos que vocês já tiveram dificuldades de tratar no passado. Mas o exercício tem essa finalidade: treinar uma comunicação melhor, mais eficiente e tranquila. Cada um escolhe um dos três assuntos da lista do outro. Depois, devolve a lista para o seu cônjuge.
5. Posicione duas cadeiras, de maneira que vocês fiquem face a face, olhando nos olhos um do outro.
6. Começando com a esposa, ela falará o que pensa sobre o assunto que o seu marido escolheu. Ele não pode falar nada, até que ela termine. (emissão)
7. Quando ela terminar, o marido dirá o que entendeu da fala (opinião) da mulher. Ele não deve dar a sua opinião, mas poderá fazer perguntas. (retorno)
8. Baseado em como o marido entendeu, a esposa deve esclarecer o que ela quis dizer, para ter certeza que o seu marido a entendeu. (compreensão)
9. Quando a mulher tiver certeza que ele entendeu a sua opinião, o homem poderá expressar a sua opinião.
10. Usando os princípios da comunicação, conversem sobre o assunto. (Aceitação)
11. Repita o mesmo processo com o assunto que a esposa escolheu da lista do homem.

Existem assuntos que os cônjuges nunca chegarão à mesma opinião. A ideia desse tempo não é necessariamente o de convencer o outro a pensar igual. Falaremos mais a frente sobre como lidar com esses impasses.

Perguntas para o grupo:

1. Por que comunicação é tão importante num casamento?
2. Qual o alvo principal da comunicação? Nós praticamos isso? Por que não?
3. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu dessa lição?
4. Como foi o tempo de comunicação como casal? (o exercício)
5. Qual a maior barreira na sua comunicação como casal?
6. Quais são algumas diferenças na maneira que homens e mulheres se comunicam?
7. No processo de comunicação, em que passo temos falhado?
8. Em qual nível vocês se comunicam como casal?
9. Como vocês têm visto a melhoria de sua comunicação recentemente?

Mantendo o Casamento quando há Problemas Resolução de Conflitos

Quando tudo nas nossas vidas está indo bem, é possível pensar que estamos andando com Deus, quando, de fato, não estamos. A marca de uma pessoa que está andando com Deus é sua reação quando tudo está dando errado. Quando demonstramos paz e amor diante de algo desagradável que nos acontece, isso mostra a presença de Deus nas nossas vidas.

É fácil nos submeter quando concordamos com o que o outro fala. É fácil nos comunicar quando os dois concordam completamente. Mas como acontece a comunicação quando discordamos ou o outro está nos contrariando? A maneira como o casal trata os conflitos é uma indicação da saúde do seu relacionamento.

O casal é formado de duas pessoas diferentes. Os dois podem estar buscando a Deus e progredindo na sua união, mas sempre terão conflitos. Quando há conflito, descobrimos se, de fato, estamos andando com Deus e se sabemos aplicar os princípios da comunicação.

Os conflitos não são maus em si (diferenças de opinião). De fato, diferenças de opinião são um sinal de saúde num relacionamento e ajuda na edificação do lar. Porém, brigas são ruins (quando se ataca o outro por causa do conflito). Geralmente, muitos conflitos indicam uma deficiência na comunicação do casal, ou a presença de conflitos do passado não resolvidos.

Conflito é o momento no relacionamento que prova o seu caráter. É um teste que fortalecerá ou enfraquecerá a sua intimidade. Os conflitos ou podem unir o casal ou distanciá-lo.

Como pessoas resolvem conflitos (os extremos)

É importante que nós aprendamos como resolver conflitos. Isso mostrará a realidade do nosso relacionamento com Deus.

Nós vamos apresentar cinco maneiras de resolver conflitos, dependendo das circunstâncias. Cada uma representa um jeito diferente e legítimo de resolver um conflito.

Mas há maneiras extremas que *nunca* devemos usar em qualquer situação. Todos nós temos visto os dois extremos de como as pessoas resolvem as suas diferenças.

A primeira maneira das pessoas *não* tratarem os seus conflitos é a tentativa de **escapar** dos problemas. E isso manifesta por meio de três atitudes:

- **Negar.** Alguns negam ou ignoram o problema, fingindo que ele não existe, em vez de tratá-lo. Assim, o problema nunca será tratado.
- **Fugir.** Outros fogem do problema para escapar. Eles abandonam o relacionamento ou se divorciam. Geralmente o mesmo problema surge num outro relacionamento. Muitos que abandonam um casamento por um motivo específico encontram depois o mesmo problema num outro relacionamento.
- **Suicidar-se.** Isso representa o extremo para escapar. Quando a pessoa opta pelo suicídio, ela está fugindo, mas ao mesmo tempo, querendo ferir o outro. Essa é a pior opção.

A segunda maneira das pessoas não resolverem os seus conflitos é **atacando** a outra pessoa.

- **Agressão verbal.** Numa tentativa de resolver um conflito, as pessoas decidem pela gritaria, palavrões e ira, atacando o outro com as suas palavras. Geralmente é uma tentativa de manipular, ferir ou humilhar o outro.
- **Agressão física.** Quando há muita ira ou frustração, alguns escolhem uma agressão física contra o seu cônjuge. Pode envolver sacudir, bater no outro ou jogar objetos. Quando chega a esse ponto, a pessoa está fora de controle e precisa de ajuda desesperadamente.
- **Assassinato.** Isso representa um extremo inaceitável, que é eliminar o cônjuge. Normalmente isso acontece quando há ciúmes.

Claro que essas maneiras não são aceitáveis, mas muitos casais optam por esses extremos para resolver os seus conflitos. Em vista disso, queremos apresentar a maneira bíblica para resolver as diferenças entre o casal. Quando o casal aprende estes princípios, eles podem aplicá-los a outros relacionamentos também. Se você não souber solucionar as diferenças no casamento, também terá problemas em solucionar conflitos em outros contextos.

Minimizando os conflitos

Conflitos são saudáveis num bom relacionamento, mas não devem ser frequentes. Não devemos fugir das diferenças, mas também não devemos procurá-las. Muitos conflitos não são necessários e podemos evitá-los. Provérbios 20:3 diz:

“Honroso é para o homem o _____-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas.”

1. É sábio tentar _____-se (evitar) de contendas, se for possível.

Desviar-se não é a mesma coisa que fugir. Desviar-se significa que evitamos conflitos desnecessários. Se mencionarmos tudo o que é nos desagradável ou do que discordamos, haverá muitas dificuldades. Devemos escolher as nossas “batalhas” com muito cuidado. Precisamos tratar os assuntos mais importantes.

Exemplo

Quando entramos num relacionamento com Cristo, há muitas áreas que precisam ser mudadas. Temos atitudes erradas, maus hábitos, pecados, conceitos errados etc. Imagine se Deus nos tivesse dado uma lista de tudo o que precisássemos mudar na nossa vida. Em vez de fazer isso, Deus trabalha nas nossas vidas, limpando as coisas importantes primeiro e purificando gradualmente as atitudes egoístas dos nossos corações.

Precisamos tratar os outros da mesma maneira. Se chamarmos a atenção por tudo ou entrarmos em conflito por cada diferença de opinião, o relacionamento será muito desagradável. Precisamos escolher os assuntos mais importantes.

As causas dos conflitos

Até agora, temos lançado o fundamento para eliminar os conflitos desnecessários da sua vida. Sem dúvida, com paciência e prática das dicas das lições anteriores, vocês poderão eliminar várias fontes de irritações do seu dia a dia. Depois de nos certificar que temos minimizado as diferenças, vamos aprender tratar os conflitos que são mais profundas.

A seguir damos algumas causas de conflitos que já tratamos.

Uma visão errada do casamento (Lição 1)

Algumas pessoas foram criadas em lares com muitos conflitos. Então elas pensam que, se não tivessem brigado, exigido ou gritado pelo que é “seu”, não teriam sobrevivido. Talvez essa pessoa entre no casamento com a visão de que ele é uma instituição humana, com dois indivíduos lutando pelo controle para obter os “seus” benefícios. O casamento só se torna “bom”, então, quando há um “cessar-fogo” nos conflitos, e os dois entram num acordo em que cada um cede um pouco para o outro.

Mas a Bíblia ensina o contrário. Jesus falou em Mateus 19: 4-6:

v.4 Então, respondeu ele: Não tendes lido que o _____, desde o princípio, os fez homem e mulher

v.5 e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois _____?

v.6 De modo que já não são mais dois, porém _____. Portanto, o que _____ ajuntou não o separe o homem.

2. O casamento não é uma criação humana, mas uma união instituída por _____
3. O casamento não é formado por dois indivíduos, mas por _____ só pessoa (carne).

Já ouvimos isso muitas vezes e até compreendemos intelectualmente. Na prática, porém, nós ainda tratamos os nossos casamentos como um contrato humano entre dois indivíduos. Ore a Deus que lhe dê compreensão e uma convicção disso. Ore que Ele tire o seu individualismo e transforme o seu conceito de casamento na visão bíblica que Deus deseja.

Falta de Perdão (Lição 3)

Perdão é essencial para todas as áreas da nossa vida: perdoar e ser perdoado. Paulo disse em Colossenses 3:12-13:

v.12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e _____, de ternos afetos [sentimentos] de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

v.13 Suportai-vos [tolerar os defeitos do outro] uns aos outros, _____-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos _____, assim também _____ vós;

4. Os que têm um relacionamento com Deus foram escolhidos (eleitos). Por isso são santos e _____ agora. Não foi por mérito próprio. Imagine como viveríamos nossas vidas diferentemente, se tivesse a convicção de que somos escolhidos, santos e amados.
5. A razão pela qual podemos _____ outros é porque nós mesmos fomos _____ por Deus. Se soubéssemos o quanto Jesus nos perdoou e qual foi o grande preço pago por Ele para nos perdoar, seria mais fácil perdoarmos os outros.

Peça a Deus para compreender o amor dEle por você e o Seu perdão.

É possível que haja pessoas que nos feriram no passado, a quem precisamos perdoar. Uma pessoa que vive irritada e amargurada tem algo do passado que não perdoou. Ela se sente vítima e quer “descontar” tudo nas pessoas ao seu redor. Tal pessoa precisa desistir de vingar os maus tratos sofridos no passado e perdoar no coração a pessoa ofensora. Se for o seu caso, ore que Deus lhe dê forças para “zerar a conta”, perdando as ofensas que sofreu no passado.

É possível que haja pessoas que não experimentaram o perdão de Deus. Elas sabem, intelectualmente, que Cristo morreu para pagar o preço de seus pecados, mas no fundo, ainda acham que há pecados pendentes que elas precisam “pagar”. Peça a Deus para compreender o completo perdão que Cristo está oferecendo.

É possível que haja ressentimentos contra o seu cônjuge. Pode ser que houve algumas decepções no decorrer dos anos. Talvez não fosse algo grande, mas uma série de coisas pequenas. É possível que haja falta de paciência diante de erros ou maus hábitos. Perdoe o seu cônjuge perante Deus e peça-LHE que você possa manifestar a mesma paciência.

Alvos diferentes (Lição 4)

Muitos conflitos são o resultado de alvos diferentes. Para ilustrar como certas condições precisam ser primeiro cumpridas, Deus fez uma pergunta retórica em Amós 3:3:

Andarão dois juntos, se não houver entre eles _____?

6. É impossível as pessoas andarem juntas se, primeiramente, não entrarem num _____

A união do seu casamento depende de vocês terem os mesmos alvos e objetivos. Ore que os seus alvos sejam os mesmos e que, acima de tudo, vocês busquem a Deus juntos.

Expectativas não-comunicadas (Lição 5)

Nós mencionamos quatro tipos de expectativas:

- a. **Expectativas que devem ser cumpridas.** Essas são as expectativas já esperadas no casamento e devem ser cumpridas. Elas incluem amor, respeito, honestidade, fidelidade e intimidade sexual. Se houver problemas, é preciso ter uma conversa franca.
- b. **Expectativas que não devem ser expectativas.** Muitas vezes temos expectativas que não são realistas. Não devemos esperar perfeição no nosso cônjuge e precisamos ter paciência, em vez de ficar cobrando algo que ele já sabe que fez errado.
- c. **Expectativas que não devem ser mencionadas.** As nossas atitudes nos levam a ter expectativas que são injustas. O problema está no nosso coração. Quando nós estamos irritados com outras coisas, cansados, deprimidos etc., temos a tendência de cobrar o que não devemos. Essas expectativas vêm da nossa carne e não são problemas causados pelo outro.

- d. **Expectativas que podem mudar com o tempo, mas com paciência.**
Depois de comunicar claramente as nossas expectativas realistas, devemos encorajar o outro e animá-lo, pacientemente, nas mudanças desejadas.

Peça a Deus que, andando pelo Espírito, a sua vida mude para cumprir as expectativas do seu cônjuge e que você tenha a paciência e sabedoria para ajudar o seu cônjuge também mudar.

Má comunicação (Lição 6)

Precisamos usar os princípios da comunicação para esclarecer o pensamento do outro. Muitos conflitos não são diferenças de opinião, mas diferenças de comunicação entre os dois. Lembre que o alvo da comunicação é entender e não somente ser entendido. Pense antes de falar como diz Provérbios 29:20:

Tens visto um homem _____ nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele.

7. Muitos conflitos acontecem quando falamos _____.

Atitudes pecaminosas:

Podemos atribuir muitos conflitos a uma atitude pecaminosa, que nos leva a falar e fazer coisas que não devemos. Tiago 4:1-2 fala:

v.1 De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos _____ que militam na vossa _____?

v. 2 _____ e nada tendes; matais, e _____, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis;

8. Há conflitos quando a pessoa está buscando principalmente o seu próprio _____, em vez do bem do outro.
9. A pessoa que _____ ou deseja algo e não recebe fica frustrada com os outros. Isso a leva a desenvolver um espírito de competição ou de ressentimento.
10. _____ daquilo que o outro tem leva a conflito.
11. Tudo isso é o fruto da _____.

Muitos conflitos são o resultado de nossos desejos egoístas, de nosso individualismo e do desejo de controlar e manipular os outros para o nosso benefício. A única solução de se vencer e viver sem conflitos assim é o andar pelo Espírito.

Normas para Resolver Conflitos

Há certas normas que precisamos seguir para podermos resolver conflitos. Precisamos internalizá-las para não as esquecermos no momento do conflito.

Ataque o problema e não a pessoa.

Frustradas, algumas pessoas começam a atacar o outro, em vez de procurar soluções. Não adianta jogar a culpa no outro. Precisamos pensar como um: Esse não foi o seu erro, mas o nosso erro. Não é o seu problema, mas o nosso problema.

Quando atacamos o outro, já perdemos. Como diz Gálatas 5:14-15:

**v.14 Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: _____
o teu próximo como a ti mesmo.**

**v.15 Se vós, porém, vos _____ e _____ uns aos
outros, vede que não sejais mutuamente _____.**

12. Quando um casal _____ e _____ um ao
outro, ele acaba _____ o relacionamento. Os dois perdem.

Exemplo

Quando um time em qualquer esporte começa a perder, muitas vezes, os jogadores começam a culpar e criticar uns aos outros. Nesse ponto, eles estão mais focalizados nos erros uns dos outros do que no jogo. Quando isso acontece, o jogo já acabou, mesmo que o juiz não tenha dado o apito final.

Não saia do assunto

Quando ficamos frustrados com a outra pessoa, há a tendência de lembrar outras ocasiões semelhantes para “jogar no rosto” do nosso cônjuge. Isso só traz outros problemas e aumenta o conflito.

Há a tendência de se trazer outros assuntos ou problemas. O momento do conflito não é a hora certa para tentar corrigir atitudes erradas do outro. Focalize o assunto!

Tente entender o ponto de vista do outro através de perguntas.

Use os princípios de comunicação. Quando os dois trabalham juntos, há mais segurança em tomar a decisão certa. Provérbios 11:14 diz:

**Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de
_____ há segurança.**

13. Precisamos considerar o _____ dos dois para achar uma solução.

Cada pessoa tem o direito de expressar o que pensa, respeitando o outro e levando os seus sentimentos em consideração.

Esse princípio é semelhante ao anterior. É simplesmente uma lembrança do princípio importante da comunicação: Deixe o outro falar por completo. Não presuma que você mesmo já tenha a resposta e sabe o que o outro falará.

Evite **reagir** com raiva, mas **responda** com amor.

Uma reação raivosa, normalmente, vem da carne. É feita sem pensar. Por outro lado, quando paramos para refletir sobre a situação e orar, colocando a nossa resposta nas mãos de Deus, o que falamos será mais sábio. Provérbios 15:1 assevera:

A resposta _____ desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.

14. Se respondermos de uma maneira _____, podemos acalmar a outra pessoa e evitar conflitos.

As discussões devem ser específicas e não generalizadas.

Identifique qual é especificamente o ponto de conflito ou o problema. Muitas vezes, há argumentos, mas não é sobre algo específico nem sobre a razão do conflito. No livro de Atos, Lucas escreveu um grande conflito ocorrido na cidade de Éfeso: *“Uns, pois, gritavam de uma forma, outros, de outra, porque a assembleia caíra em confusão. E na sua maior parte nem sabiam por que motivo estavam reunidos.”* (Atos 19:32).

Não fale mais do que é necessário.

Muitas vezes, falar de mais demais só piora a situação. Provérbios 10:19 diz:

No _____ falar não falta transgressão, mas o que _____ os lábios é prudente.

15. Quando falamos _____, acabamos falando algo que não devemos. É melhor _____ o nosso falar.

Examine-se.

Examine as suas motivações e perceba por que você está tomando essa posição. Provérbios 18:17 fala:

O que começa o pleito [o primeiro a apresentar a sua causa] **parece justo, até que vem o outro e o** _____.

16. Quando só ouvimos um lado, não sabemos quem está certo. É essencial _____ os dois lados.

Exemplo

Uma mulher contou para um casal amigo sobre os problemas do casamento dela. Eles concluíram que o marido era um monstro. Eles decidiram confrontá-lo, mas primeiro, queriam ouvir a sua história. Depois de ouvi-lo, eles não compreendiam como ele havia aguentado a sua mulher por tantos anos.

Os dois, provavelmente, contaram a verdade, mas só em parte. Certos detalhes foram omitidos, e outros, distorcidos. Cada um de nós interpreta os fatos de uma maneira até para nós mesmos. Por isso, é importante que examinemos a nós mesmos e tentemos nos colocar na posição do nosso cônjuge para entender a verdade mais claramente.

Como Provérbios 16:2 fala:

Todos os caminhos do homem são _____ **aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito** [motivo].

17. Nós sempre achamos que somos _____ e estamos certos em qualquer situação. Nós nos defendemos na nossa mente. Mas devemos deixar o Senhor examinar os nossos corações e, assim, admitir os nossos erros.

Orem juntos.

Às vezes, Deus muda o coração de um ou do outro durante a oração. É difícil manter o nosso egoísmo e individualismo quando estamos curvados em humilde oração perante o Senhor. Muitas coisas se esclarecem na presença de Deus.

As Maneiras de Resolver Conflitos

Na sua criação, cada pessoa aprende diferentes maneiras de resolver conflitos. As respostas vêm automaticamente como uma reação espontânea, sem pensar se é o melhor jeito de resolver a situação. É importante examinar se aprendemos a responder de uma maneira apropriada, conforme cada situação. Nós mostraremos cinco maneiras diferentes de resolver conflitos. Não pense que uma é melhor do que a outra em todas circunstâncias. Vamos ilustrar estes métodos com a vida de Jesus. Ele usou todos eles!

Ganhar

Esse método é usado quando há uma forte convicção sobre o assunto.

Quando a pessoa está com uma atitude que vem da carne, ele reflete a atitude: "Eu estou certo, você está errado. Então nós vamos fazer da **minha** maneira". Normalmente, a pessoa argumenta em voz alta e até com raiva.

Uma pessoa guiada pelo Espírito escolhe os assuntos importantes, quando usa esse método, e geralmente quando se pode usar princípios bíblicos. Ela escuta e respeita a posição do outro. As suas ideias são expressas com convicção, brandura e mansidão.

Não devemos usar esse método frequentemente. Se sempre quisermos ganhar, podemos criar ressentimentos no nosso cônjuge e perder o respeito dele.

Jesus usou este método em Marcos 11:15-17:

v.15 E foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a _____ os que ali vendiam e compravam; derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

v.16 Não _____ que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo;

v.17 também os _____ e dizia: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.

18. Cristo dialogou com eles nesse ponto? _____. Ele queria entrar num acordo com eles? _____

19. Quando devemos usar esse método? Só quando tem um princípio _____ em jogo. Há outros princípios, não necessariamente bíblicos, que devem ser considerados.

20. É óbvio que não devemos usar esse método em todas as situações. Qual é o problema desse método? _____

Retrair-se

O casal começa a discutir e um deles vira as costas e vai embora. Muitas pessoas usam esse método para evitar problemas. Eles não se sentem bem com conflitos, então os ignoram. Outros também usam este método quando chegam à conclusão que não adianta falar. Os que sempre usam esse método para tratar problemas ficam frustrados.

As pessoas que estão buscando andar com Deus usam esse método temporariamente, quando percebem que as suas respostas virão pela carne. Usam também essa maneira de tratar conflitos quando percebem que outros estão irados e qualquer resposta aumentará a frustração.

Jesus usou esse método em Lucas 4:28-30:

v.28 Todos na sinagoga, ouvindo estas cousas, se encheram de _____.

v.29 E, levantando-se, _____-no da cidade e o levaram até ao cume do monte sobre o qual estava edificada, para, de lá, o precipitarem abaixo.

v.30 Jesus, porém, passando por entre eles, _____-se.

21. O povo estava preparado para um diálogo neste ponto? _____. Claro que, nessa situação, era uma questão de vida ou morte, mas não era um momento para o diálogo.

22. Quando a _____ de um ou dos dois aumenta, às vezes é melhor se _____ temporariamente. Depois de se acalmarem, podem voltar e resolver o conflito.

23. Qual é o problema desse método, se for usado como uma solução dos problemas? _____

Ceder

Esse é um ato de serviço ao seu cônjuge, porque você estará colocando os desejos ou as necessidades dele acima dos seus. Você está dizendo: "Eu vou deixar você decidir. Nós vamos fazer da sua maneira, porque é importante para mim servir você."

Isso é bem natural para uma pessoa que está andando pelo Espírito. Mas pode também ser feito pela carne, na sua própria força. Quando a pessoa que faz isso, o faz sem que isso tenha fluído de um coração amoroso e cheio do Espírito, pode começar a ter ressentimentos, porque está fazendo forçado.

Quando não havia um princípio espiritual, Jesus usou isso muito. Se pessoas pediram para ele chegar a um lugar, ele chegou. Quando eles pediram para ele ir embora, ele foi. Por exemplo, Marcos 5:16-18 fala:

v.16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.

v.17 E entraram a _____-lhe que se retirasse da terra deles.

v.18 Ao _____ no barco....

24. Quando eles _____ que Jesus saísse de lá, Jesus saiu.

25. Qual é o problema com esse método? _____.

Entrar num acordo

Há situações em que é possível conciliar os dois extremos, quando os dois cedem um pouco. O resultado não é exatamente uma combinação dos desejos dos dois. É o meio termo. Não é o ideal para qualquer um, mas é satisfatório para os dois.

Isso é muito bom porque os dois precisam se comunicar e os dois precisam sacrificar os seus desejos.

Jesus, sendo Deus, estava bem definido na Sua vontade e convicções. É difícil achar um exemplo em que ele “entrou num acordo” ou fez algo que pode ser considerado meio termo.

O que achamos é que Deus “cedeu” um pouco quanto ao ideal para o casamento para o bom funcionamento da Sua nação, Israel. O divórcio não era o ideal de Deus, mas Deus o permitiu, em certos casos, dentro da nação, porque o povo estava rebelde e duro de coração. Marcos 10:2-9 diz:

v.2 E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?

v.3 Ele lhes respondeu: Que vos _____ Moisés?

v.4 Tornaram eles: Moisés _____ lavrar carta de divórcio e repudiar.

v.5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da _____ do vosso coração ele vos deixou escrito esse mandamento [Jesus explicou a razão que Deus abriu mão do padrão];

v.6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.

v.7 Por isso deixará o homem a seu pai e mãe [e unir-se-á a sua mulher],

v.8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.

v.9 Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem [Jesus reforçou o padrão].

26. Moisés não _____ uma forma de divórcio.

27. Ele _____ isso na nação de Israel, mas isso era contra a vontade de Deus. Essa lei só foi feita para controlar o que era contra a vontade de Deus.

28. Em quais circunstâncias podemos usar esse método? _____

Resolver

Quando falamos “resolver”, não estamos falando de simplesmente solucionar o problema. Estamos dizendo que os dois, trabalhando juntos, encontram uma solução criativa que é melhor do que aquela que cada um dos dois tinha na mente.

Quando os dois são submissos a Deus, humildes e pensam como equipe, eles podem achar uma solução que supre as necessidades dos dois. Muitos argumentos terminam com a solução: “Eu ganho e você perde”. Mas uma boa resolução é uma solução em que os dois ganham.

Para exemplificar, vamos examinar a maneira como Jesus tratou uma pergunta que os líderes religiosos fizeram. A pergunta foi sobre impostos. Se Jesus tivesse falado contra o pagamento de impostos, os romanos O teriam acusado de rebelião.

Se tivesse falado a favor, o povo O teria rejeitado, porque estaria parecendo que só queria agradar os romanos. Ele teria sido visto pelos judeus como covarde.
Vamos ler Lucas 20:22-25:

v.22 [...] é lícito pagar tributo a César, ou não?

v.23 Mas Jesus, percebendo-lhes o ardil, respondeu:

v.24 Mostrai-me um denário. De quem é a efígie [rosto] e a inscrição? Prontamente disseram: De _____. Então lhes recomendou Jesus:

v.25 Dai, pois a _____ o que é de _____, e a _____ o que é de _____.

29. Jesus disse para pagar imposto de dinheiro a _____.

30. Ele disse para darmos as nossas vidas (feitas à imagem de Deus) a _____

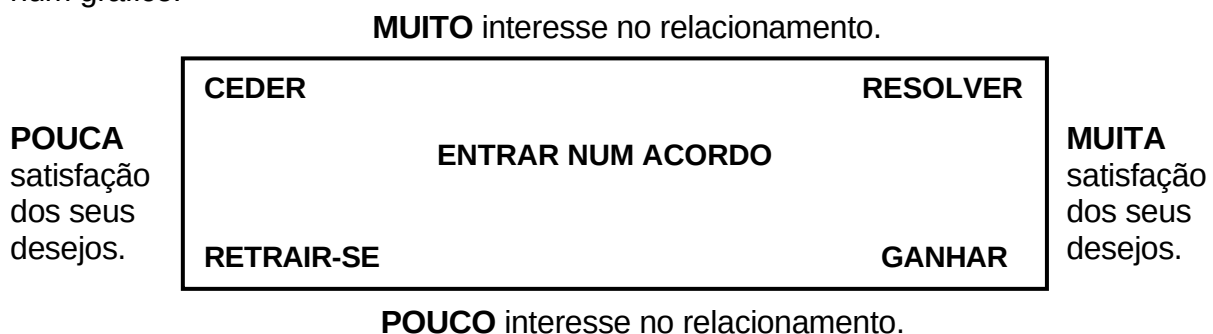
Essa resposta satisfaz os romanos e os judeus? _____.

31. Sua resposta foi criativa, e nenhum grupo esperava? _____.

32. Quais são as dificuldades desse método? _____

Modelo para resolução de conflitos

Vamos examinar estas cinco maneiras que as pessoas usam para resolver os conflitos num gráfico.



Explicação do gráfico

a. **Ganhar.** Esse método atingirá os seus alvos e desejos, mas temos de lembrar que o relacionamento é mais importante do que nossos alvos pessoais. Há um preço a pagar se usarmos esse método, e o outro não concordar com a decisão. Mas, quando houver um princípio importante, devemos usá-lo. Se tivermos servido o nosso cônjuge e feito bastantes investimentos no relacionamento, poderemos usar esse método, quando necessário, sem o relacionamento sofrer dano. Se usarmos muito esse método, criaremos frustração no nosso cônjuge. (**Satisfação dos desejos:** Muita; **Interesse no relacionamento:** Pouco).

b. **Retrair-se** Quando fazemos isso, não estamos valorizando o relacionamento e nem nós mesmos. Nossos desejos não são satisfeitos e mostramos pouco interesse em progredir no relacionamento. Eventualmente nós nos frustramos. Às vezes, é bom usar este método quando as emoções estão fortes e a discussão não está sendo construtiva. Quando percebemos que estamos sendo conduzidos pela carne, é melhor os dois deixarem o conflito para voltar a resolver depois. (**Satisfação dos desejos:** Muita; **Interesse no relacionamento:** Pouco).

c. **Ceder.** Se estivermos com a motivação certa, dirigida por Deus, estaremos sendo servos do nosso cônjuge. Isso é bom e bíblico. Mas quando a pessoa está sempre cedendo e não é motivada pelo amor e por humildade, isso também pode causar frustração. (**Satisfação dos desejos:** Pouca; **Interesse no relacionamento:** Muito).

d. **Entrar num acordo.** Em algumas situações, cada um pode ceder um pouco para achar uma solução. Isso é bom porque precisa de um bom diálogo, e os dois precisam se sacrificar um pouco mais para servir um ao outro. (**Satisfação dos desejos:** Moderada; **Interesse no relacionamento:** Moderado).

e. **Resolver.** Esse é o melhor método, porque os dois satisfazem os seus desejos e o casal cresce através da comunicação necessária para descobrir um jeito de resolver. (**Satisfação dos desejos:** Grande; **Interesse no relacionamento:** Grande).

Um Exemplo

A situação: É o primeiro natal do novo casal. Naturalmente, ela pensou que o casal comemoraria a ceia de Natal na casa da mãe dela. O marido ama a sua mãe muito e nunca passou um Natal sem a presença de sua família. Uma semana antes, o casal descobriu o que cada um estava pensando. **Onde passaremos o Natal? - era a grande questão.**

Soluções prováveis usando os cinco métodos:

a. **Ganhar:** O homem diz que ele é o líder e será do jeito dele. Pronto. Ele alcança o que quer: passar o Natal com a família dele. Mas ele pagará um preço: A esposa ficará triste, porque ele não considerou os seus sentimentos. Ele perdeu uma boa oportunidade de demonstrar o seu amor e servi-la.

b. **Retrair-se:** A mulher pode concluir que não adiantará falar com ele, porque "sempre" faz do "seu jeito". Ela nem toca no assunto. Ela acaba ficando frustrada e o relacionamento foi prejudicado.

c. **Ceder:** O homem pode chegar à conclusão, depois de uma conversa, que é melhor mostrar amor e consideração para com a sua mulher e passar Natal com a família dela. Ele sabe que isso é muito importante para ela. Mas se isto acontecer ano após ano, sem que ela se importe com o desejo dele de passar um natal com a sua família, ele pode começar a ter ressentimento para com ela.

d. **Entrar num acordo:** Depois de discutir as suas necessidades e desejos, o casal pode decidir uma maneira de fazer metade do jeito dele e metade do jeito dela. Eles vão para a casa dela as 17:00 e ficam até 21:00 e depois vão para a casa dele das 21:30 até 0:30. Nesse caso, nenhum recebeu tudo que queria (passar o natal com a sua família), mas eles trabalharam juntos para achar algo que satisfaria parcialmente a ambos.

e. **Resolver:** O casal sentar juntos e procura uma solução que possa satisfazer os dois completamente. Ele poderia convidar as duas famílias para a sua casa para comemorar o Natal todos juntos. Nenhum deles tinha essa solução nos seus planos, mas, de fato, é melhor porque todos tiveram todas as suas necessidades supridas. Mas a melhor coisa é que os dois trabalharam juntos para achar essa solução.

Resumo:

33. Uma pessoa decide que o que será feito será do jeito dela. Chamamos esse método de resolver conflitos _____.

34. O casal decide que os dois trabalharão juntos por uma solução que suprirá as necessidades de cada um. Essa solução é _____ o conflito.

35. Uma das pessoas decide que nem adianta falar sobre o assunto. Esse método de resolver conflitos pode ser chamado _____.

36. Uma pessoa decide que servirá o outro como ato de amor e que vai fazer do jeito que o outro quer. O nome desse método de resolver conflitos é _____.

37. O casal decide que cada um abrirá mão de um pouco para suprir as necessidades de ambos. Chamamos esse método de resolver conflitos _____.

Conflitos são como dinamites: podem ser muito úteis, quando aplicados da maneira certa e na situação certa. Mas também podem destruir, se usados no tempo errado ou da maneira errada.

As atitudes necessárias para resolver conflitos

a. **Amor.** Precisamos _____ nossos cônjuges sacrificialmente, valorizando-o mais do que os nossos próprios interesses.

b. **Compromisso.** Não podemos solucionar problemas sem um _____ de ter um excelente casamento. É preciso haver esforço e disposição para pagarmos o preço (tempo, paciência etc.) para encontrarmos soluções para o bem dos dois.

c. **Domínio próprio.** Nós devemos _____ as nossas emoções e estar dispostos a negar os nossos direitos.

d. **Humildade.** Egoísmo, orgulho, independência e individualismo são os inimigos da resolução de conflitos. Precisamos andar com _____, considerando o outro mais importante do que nós.

e. **Disposição de enfrentar conflitos.** Nem sempre é agradável, mas não devemos fugir de conflitos ou dificuldades. Precisamos ter a coragem e o compromisso para _____ conflitos potenciais (prováveis).

f. **Disposição de comunicar.** Uma boa _____ não é fácil, requer compromisso e esforço da parte dos dois. Sem ela, contudo, não é possível resolver qualquer coisa.

Como NÃO resolver conflitos: Brigando Sujo

a. **Escolha um tempo e um lugar que o outro não esteja esperando** para ganhar a vantagem. Antes de sair para o serviço... Depois de um dia difícil... Na frente dos outros.

b. **Domine a conversaçoão.** Não deixe o outro falar e quando ele falar, interrompa.

c. **Use a emoção.** Raiva, choro etc. para manipular o outro.

- d. **Faça uma lista das falhas.** Isso pode ser útil para usar durante uma briga como uma desculpa para encobrir o que você fez, ou para mostrar o caráter do outro.
- e. **Escute com cuidado as palavras do outro**, não para entender, mas para achar contradições e usá-las contra o outro.
- f. **Silêncio.** Isso é muito útil quando percebemos que podíamos perder a discussão.
- g. **Use ameaças, dinheiro, sexo ou as crianças como armas.** Ameaça de separação, negação de sexo ou dinheiro é útil para manipular o outro.
- h. **Use ironia e críticas.** “Ah, ESSA foi boa!!”
- i. **Compare o seu cônjuge com outros**, ou então use as opiniões dos outros para provar que você está certo.

Perguntas para o casal:

1. Quais são algumas causas de conflitos que são desnecessárias?
2. Como temos melhorado?
3. Como podemos eliminar alguns dos nossos conflitos?
4. Como os conflitos poderiam melhorar o nosso casamento, em vez de danificá-lo?
5. Qual a diferença entre responder e reagir? Qual é a sua tendência?
6. Quais são as maneiras que usamos para resolvermos os nossos conflitos?
7. Façam, juntos, uma revisão das partes “Normas para Resolver Conflitos” e “Como não devemos Resolver Conflitos”. Quais dessas falhas temos cometido mais? (confesse os seus erros, e não os de seu cônjuge).

Exercício para o casal:

1. Escolha um conflito dos últimos seis meses, que foi marcante:
 - a. Deve ser algo que já foi resolvido.
 - b. Não deve ser um que ainda levantará sentimentos fortes.
 - c. Os dois devem concordar qual seria o escolhido.
2. Havia uma possibilidade de termos evitado esse conflito?
3. Qual método usamos para resolver o conflito?
4. Quais dos erros listados cometemos durante esse conflito?
5. Que métodos poderíamos ter usado, considerando o que aprendemos nessa lição?

Perguntas para o grupo:

1. Como têm visto algo positivo nos seus conflitos como casal?
2. Quais são alguns conflitos que poderiam ser evitados?
3. De que maneira o seu casamento tem mudado desde o começou dessas lições?
4. Quais são as maneiras que você tem usado para resolver conflitos? Dê exemplos de como tem usado esses métodos para resolver os seus conflitos?
5. Com foi o seu tempo como casal, analisando um conflito do passado?
6. Quais erros vocês têm visto na maneira de resolver conflitos?

AMOR E SEXO

Nosso desejo é que você desfrute de uma boa vida sexual e de afeição dentro do seu casamento. Isso não são as essências de um bom casamento, mas são muito importantes. Um bom casamento deve ter uma boa vida sexual e afeição como uma expressão de um excelente relacionamento.

Infelizmente, a ignorância sobre o sexo e o seu relacionamento com amor e afeição leva o casal a viver essas áreas menos do que o ideal. Apesar de hoje terem mais abertura sobre o assunto, faltam conhecimentos importantes a muitos casais sobre esse assunto e eles têm vergonha de pesquisar ou de se comunicar sobre esses assuntos.

Amor e *sexo* são sinônimos para muitas pessoas. Podemos até acrescentar afeição dentro desse assunto. É possível haver sexo sem afeição ou amor. É possível também haver amor sem sexo e afeição, mas é mais difícil.

Mas dentro do contexto do compromisso do casamento, quando há um alicerce de amor e afeição, o sexo pode ser maravilhoso! Nesta lição, nós queremos combinar esses três elementos para que você experimente a melhor vida sexual possível.

Vamos definir estas três palavras aqui na introdução para sabermos em qual direção esta lição está indo:

a. **Amor.** “O amor é uma atitude sacrificial em favor de outra pessoa”. É subordinar os seus direitos, o seu conforto e os seus desejos em favor de outra pessoa, que você decide amar. A fonte desse amor é uma resposta do amor sacrificial de Deus a nosso favor. No nível do casamento, é um compromisso sacrificial entre o homem e uma mulher, que os leva a procurar o melhor um para o outro. É perder o individualismo para que haja a união no relacionamento. O resultado é que o casal se torna *um*.

b. **Afeição.** “O dicionário define afeição como o ‘sentimento de amor’, ‘amizade’ ou ‘pendor para alguém’...” Nós vamos focalizar o aspecto dos sentimentos por dois motivos. Primeiro, para entendermos que isso é algo diferente de **amor**. A Bíblia nos manda amar uns aos outros. Podemos ter esse compromisso sacrificial para com alguém, mas não lhe ter qualquer afeição. Segundo, no casamento, precisamos desses dois ingredientes. Sem qualquer sentimento ou atitude romântica, a vida conjugal se torna mecânica e vazia.

c. **Sexo.** “Uma expressão de amor, afeição e união de um casal através de carinho físico, culminando em uma união física com satisfação mútua”. Isso é o fruto do compromisso, amor, união e afeição.

Com essas definições, nós vamos estudar a importância de cada um desses aspectos para o relacionamento amoroso.

AMOR

Hoje, muitos falam do amor e o procuram, mas poucos conhecem o que é o amor verdadeiro. A razão é que muitas pessoas pulam etapas no desenvolvimento do relacionamento. Em vez de desenvolverem o amor e amizade, permitem que a emoção e o carinho físico logo dominem o relacionamento.

Exemplo de um relacionamento do tipo “Hollywoodiano”.

Um homem está numa festa conversando com alguém. De repente, ele vê, no outro lado da sala, a mulher mais linda e encantadora que ele jamais tinha visto em toda a sua vida. Ele não consegue mais tirar os seus olhos dela. Depois de alguns momentos, ela repara que ele não tira os olhos dela. Gostando da atenção, ela dá um pequeno sorriso. Foi amor à primeira vista.

No dia seguinte, através de um amigo, ele liga para ela e marca um jantar num restaurante. Ela revela que está noiva de um homem bonito e rico, com quem irá em breve se casar. Apesar disso, há uma “energia” especial entre os dois e ela fica confusa. Durante um próximo encontro, acontece algo que a deixa muito irada. Eles brigam, e parece impossível que tal relacionamento pudesse dar certo.

Segundos depois, num impulso inesperado, ele a agarra forte nos seus braços e começa a beijá-la. De início ela apresenta resistência, mas logo cede, correspondendo apaixonadamente. Em seguida, eles estão juntos na cama. Isso resolve todos os problemas, porque há um “amor verdadeiro”.

Durante o restante do filme, ocorrem várias brigas, mas, pouco a pouco, eles resolvem os conflitos, normalmente através de beijos ou de sexo. Mais adiante, o casal decide que eles se amam de verdade e se casam. A lua de mel é uma beleza, e eles vivem uma vida familiar feliz para sempre. Há milhares de variações desse tema, mas as mensagens sempre são as mesmas. Atração, afeição, amor, sentimento, paixão e sexo são misturados num só “pirão”, até que tudo se torne praticamente a mesma coisa.

Vamos examinar alguns mitos e problemas com a visão de um relacionamento que é apresentado nos filmes:

➤ **Mito:** O amor acontece à primeira vista. **Na realidade**, isso é atração física, não amor. Muitas vezes, um bom relacionamento começa com a atração física. Isso é normal. Mas isso não é amor, e é um grande erro confundir os dois.

➤ **Mito:** O sexo é o fundamental. Depois disso, resolva os seus problemas e desenvolva o relacionamento para ver se dará certo. **Na realidade**, a melhor vida sexual acontece quando há um compromisso e um relacionamento bom. O relacionamento físico como acontece nos filmes é um substituto da intimidade e impede o desenvolvimento da intimidade verdadeira entre as duas pessoas.

➤ **Mito:** Beijos e sexo resolvem problemas. **Na realidade**, para o homem isso pode ser a verdade; mas para a mulher, os problemas não resolvidos criam barreiras para a intimidade, incluindo o sexo.

➤ **Mito:** O amor brotará com o tempo, se a “energia” estiver certa. O amor é uma emoção, porque o nosso coração começa a bater mais rapidamente na presença daquela pessoa. **Na realidade**, afeição, atração e paixão criam respostas emocionais, mas não são a mesma coisa que o compromisso do amor verdadeiro.

➤ **Mito:** Uma vez que o casal reconhece que ama um ao outro, manter essa vida amorosa é fácil. **Na realidade**, a intimidade precisa de compromisso e esforço para se desenvolver. Um relacionamento edificado sobre o fundamento dos sentimentos não durará muito. Os filmes raramente mostram como o relacionamento ficou 20 anos depois.

➤ **Mito:** O sexo ilícito é mais emocionante. **Na realidade**, essa paixão e a emoção de algo proibido pode ser mais estimulante, mas há um preço muito alto a se pagar. Provérbios 9:17-18 fala:

As águas roubadas são _____ [aparentemente], e o pão comido às ocultas é _____. Ele, porém, não sabe que ali estão os _____, que os seus convidados estão nas profundezas do _____.

1. O sexo ilícito parece _____ e _____ no momento, mas o seu caminho é para a _____ e o _____.

Sabemos que esses mitos são falsos, mas acabamos acreditando neles e caindo nessas armadilhas. Às vezes, isso pode levar uma pessoa a ficar insatisfeita com o seu relacionamento, pensando que está perdendo algo.

O Amor Verdadeiro: Os passos do amor

A Bíblia usa pelo menos três palavras diferentes para amor, mas há outros aspectos mencionados. No contexto do casamento, todas são importantes, mas a ordem é importante. Se não desenvolvermos bem cada etapa, o próximo tipo de amor sofrerá prejuízo.

Atração

Há muitas pessoas neste mundo e, talvez, houvesse várias pessoas diferentes com quem poderíamos ter nos casado. Porém, por algum motivo, algo na vida do nosso cônjuge chamou a nossa atenção. Há vários motivos para esta atração: a personalidade, o esforço, o carinho, o jeito, a espiritualidade ou a beleza física. Vários relacionamentos na Bíblia começaram com atração física:

- Adão e Eva (Gn 2:22-23) – Adão foi atraído porque se reconheceu em Eva, que fazia parte dele (osso dos meus ossos e carne da minha carne).
- Jacó e Raquel (Gn 29:17-18) – Jacó queria Raquel porque era formosa.
- Sansão e a mulher de Timna (Jz 14:1-3) – A beleza exterior foi o critério que Sansão sempre usou para escolher as suas mulheres.
- Davi e Bateseba (2Sm 11:2-3) – Antes, Davi escolheu Abigail pelo seu caráter (1Sm 25:32-33). Ela era bonita também (1Sm 25:3). Mas com Bateseba, foi a sua aparência física que chamou a atenção dele.

É natural e importante para o casal achar um ao outro atraente fisicamente. Mas como Provérbios 31:30 fala:

_____ é a graça [charme, elegância], e _____, a formosura, mas a mulher que _____ ao Senhor, essa será louvada.

2. Beleza exterior e elegância apenas são _____ e podem nos _____

3. O que deveria nos levar a escolher um cônjuge é o seu _____ ao Senhor. A pessoa temente a Deus não fica excessivamente preocupada com as coisas materiais, mas busca as coisas eternas.

A beleza exterior é algo temporário. Quase todos nós, quando avançamos na idade, começamos a perder a beleza da nossa juventude. Esse tipo de atração leva as pessoas a confundir amor com desejo sexual.

Há uma história na Bíblia que relata os perigos de uma atração física (2 Samuel 13):

v.1 Tinha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi [meio irmão de Tamar], se _____ dela.

v.2 Angustiou-se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma.

4. Amnon pensou que _____ Tamar, mas foi atraído apenas pela beleza física dela.

A Bíblia nos conta como ele a enganou e a estuprou. Veja a sua reação depois de “se satisfazer”:

v.15 Depois, Amnom sentiu por ela grande _____, e maior era a aversão que sentiu por ela que o _____ que ele lhe votara. Disse-lhe Amnom: Levanta-te, vai-te embora.

5. O que Amnon pensava que fosse _____ se tornou em _____

Quando a atração física leva a pessoa a buscar satisfação sexual imediata, a mudança no sentimento é rápida. O desejo sexual deixa a pessoa cega aos defeitos, pensando que aquela pessoa é o máximo. Depois do ato sexual, os olhos ficam mais abertos para a realidade e a pessoa é capaz de pensar e analisar o relacionamento mais objetivamente. Isso é verdade especialmente para os homens.

No caso de Amnom, a culpa do seu crime se tornou mais evidente e o levou a odiar Tamar.

Admiração

Depois da atração inicial, o casal deve começar a desenvolver uma amizade. Nesse processo, eles descobrem quem a pessoa é. Passando tempo juntos, eles podem perceber a personalidade, os valores, os gostos, o que desagrada e até o relacionamento com Deus.

A atração inicial se torna uma admiração das qualidades da pessoa. Isso leva a pessoa a querer estar junto da outra para desenvolver uma amizade. É esse tipo de admiração que cria afinidade entre as pessoas.

Quando uma pessoa é segura de sua posição perante Deus, a admiração pode ser a base de uma boa amizade. A admiração não deve ser excessiva a ponto de criar uma imagem irreal da outra pessoa.

Um dos problemas dessa admiração entre o casal, é que ela, junto com a atração física, gera o que chamamos “romantismo”. E este impede a construção de uma amizade na qual haja transparência. Pois cada um esconde do outro os seus defeitos, mas quer impressioná-lo com algo que não é real. Além disso, se o casal começa a ter intimidade física neste ponto, a amizade entre os dois se torna mais difícil de se desenvolver.

Amor Fraternal (Amizade)

A palavra que descreve o amor fraternal no grego é “*fileo*”. Essa palavra descreve uma mutualidade e uma afeição um pelo outro. Isso deve existir entre as pessoas mais próximas a você, homens e mulheres.

Há uma transparência, até com as coisas menos agradáveis, e preocupação genuína um pelo outro.

Paulo descreveu esse amor entre as pessoas na igreja em Tessalônica. 1 Tessalonicenses 4:9 fala:

No tocante ao _____ fraternal, não há necessidade de que eu vos escreva, porquanto vós mesmas estais por Deus instruídos que deveis _____ -vos uns aos outros;

6. O _____ entre amigos é muito profundo.

7. Deus mesmo ensinou ao povo dessa igreja como deveria _____ uns aos outros.

É sempre melhor quando o casal desenvolve uma amizade antes de qualquer interesse romântico e, ainda mais importante, antes de um envolvimento físico. Para um relacionamento durar e para desenvolver mais intimidade, é importante que o casal se torne amigo.

Amor Sacrificial

A Bíblia usa uma palavra para amor que não existia na literatura da época. A palavra grega “*ágape*” descreve um amor sacrificial que faz o melhor para o outro, sem esperar algo em retorno.

Esse tipo de amor vai além da emoção, porque é uma decisão. A pessoa decide assumir um compromisso de amar a outra pessoa independentemente das circunstâncias. Jesus descreveu esse amor em João 15:13:

Ninguém tem maior _____ do que este: de dar alguém a própria _____ em favor dos seus amigos.

8. O maior _____ que alguém pode expressar é dar sua a _____ por outra pessoa.

De onde vem esse amor? João explicou (1Jo 4:19):

Nós amamos porque ele nos amou _____

9. A razão de podermos amar outros é porque _____ nos amou primeiro.

Esse é o tipo de amor que Deus deseja que tenhamos para com todas as pessoas. Isto é, a decisão de querer o bem dos outros independentemente da pessoa merecer esse amor.

Agora, quando entramos num relacionamento de amor com o nosso cônjuge, declaramos esse tipo de amor sacrificial publicamente, na cerimônia de casamento. Por isso, nos votos de casamento, prometemos amar: **“na enfermidade e na saúde, na prosperidade e na adversidade, enquanto ambos vivermos”**.

Assumimos o compromisso público de amar um ao outro incondicionalmente. Só podemos viver tal amor, porque Deus nos amou primeiro e deu a Sua vida por nós.

Amor Físico

A palavra grega para amor físico é “eros”, de onde vem a palavra “erótico”. Ela poderia ser traduzida por “paixão”. Só acontece duas vezes na Bíblia e de maneira negativa. Provérbios 7:18 descreve um amor que é usado como sinônimo de sexo:

Vem, embriaguemo-nos com as delícias do _____, até pela manhã; gozemos _____.

10. A mulher imoral convida o rapaz para o sexo ilícito, que ela descreve como desfrutar "_____".

A emoção e paixão na vida sexual de um casal são um dom de Deus. É algo agradável e positivo no contexto de um compromisso. Mas isso ainda não é amor. O verdadeiro prazer das relações sexuais são o fruto do amor. Nós vamos desenvolver essa ideia mais para frente.

EXEMPLOS DE AMOR

O amor de Jacó por Raquel (Gênesis 29:20). Jacó foi atraído pela beleza de Raquel, mas mostrou um amor sacrificial quando se dispôs a trabalhar sete anos para poder se casar com ela. O amor é paciente.

Assim, por _____ a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a _____.

11. O _____ que Jacó tinha por Raquel o levou esperar sete anos para se casar com ela.

O amor de Jônatas por Davi (1 Samuel 20:17).

Jônatas era o filho do rei Saul e tinha o direito de assumir o trono um dia. Ele admirava Davi, mesmo sabendo que este, e não ele mesmo foi o escolhido por Deus para assumir o trono. Ele serviu Davi, considerando-o mais importante do que ele. O amor dá mais importância ao outro.

Jônatas fez jurar a Davi de novo, pelo _____ que este lhe tinha, porque Jônatas o _____ com todo o _____ da sua alma.

12. O _____ de Jônatas para com Davi veio de sua alma.

O amor de Cristo por nós (João 3:16).

Paulo mandou os homens amarem as suas esposas como Cristo amou a igreja (Ef 5:25). Podemos estudar o amor de Cristo para entender mais sobre como devemos amar um ao outro.

Porque Deus _____ ao mundo de tal maneira que _____ o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a _____ eterna.

13. O _____ de Deus pelos outros O levou a _____ o que era mais precioso para Ele, para que tivessem a _____ eterna.

Quatro qualidades do verdadeiro amor

O capítulo 13 de 1 Coríntios descreve as qualidades do amor que devem existir entre a comunidade espiritual. Muitas destas qualidades deveriam ser refletidas no casamento também. Já examinamos esse trecho e essas qualidades no contexto de comunicação. Agora, vamos fazer uma revisão dessas qualidades como a base da vida conjugal.

v.7 tudo _____, tudo _____, tudo _____, tudo _____.

14. **"Tudo _____"** significa que você não faz uma lista das ofensas da outra pessoa para cobrar depois, mas você _____ essas ofensas sem cobrança.

15. **"Tudo _____"** significa que você confia ou _____ na motivação e no amor da outra pessoa.

16. **"Tudo _____"** significa que você _____ o melhor da outra pessoa, mesmo quando ela falha. Há otimismo no crescimento do outro e no progresso do seu relacionamento com Deus e com o cônjuge.

17. **"Tudo _____"** significa que você tolera ou _____ os erros, as falhas e as ofensas do seu cônjuge sem fugir.

Essas qualidades são essenciais para o amor e servem como base do relacionamento amoroso e de uma boa vida sexual. Se o relacionamento está fraco em uma dessas áreas, isto atingirá, não somente a comunicação, mas até a vida íntima do casal.

A VIDA ÍNTIMA CONJUGAL

A vida sexual do casal é uma expressão muito importante do amor. É muito mais do que a união de dois corpos. Pois ela envolve as nossas emoções, as nossas mentes e os nossos espíritos. Assim, é a maior expressão de intimidade entre o casal.

É essencial que zelemos pela nossa vida íntima e procuremos crescer cada vez mais nessa área.

O propósito da intimidade conjugal

Muitos religiosos acham que o propósito das relações sexuais é a reprodução. Certamente, Deus as usa para criar uma família, onde as crianças são o fruto do corpo dos dois, unidos para formar um indivíduo sem igual neste mundo. O pai e a mãe trabalham juntos, com amor, na criação desses filhos, porque há uma necessidade da parte do homem e da mulher para o bem das crianças.

Se Deus quisesse, poderia ter determinado outra maneira para a humanidade se reproduzir. No mundo biológico, muitas espécies se reproduzem sem o macho. O propósito da intimidade sexual vai além de reprodução e criação de filhos. É algo prazeroso.

Não há nada pecaminoso no ato sexual (dentro dos padrões divinos). De fato, no fim de Cantares 5:1, Deus falou ao casal que ia se unir fisicamente pela primeira vez:

Comei e bebei, amigos; bebei _____, ó amados.

18. Deus mandou o casal se regozijar com a _____ do ato.

Alguns pensam que o Espírito Santo sai do quarto enquanto o casal cristão tem relações. Outros oram, pedindo perdão. Ainda outros afirmam que a queda do homem foi por causa do sexo. **Tudo isso está errado!**

Outros pensam que nada que acontece entre o casal casado é pecaminoso. Se eles querem assistir pornografia juntos, ou fazer o que querem no corpo do outro, podem, na visão deles, desde que os dois concordem. Eles não se preocupam com a motivação de tudo que estão fazendo. Essa também é uma visão errada!

Na realidade, Deus está querendo que você desfrute do prazer completo de sua vida sexual, no contexto do casamento. Sexo não é sujo. Só se torna sujo quando o propósito de Deus para o sexo é distorcido ou as atitudes e motivações são egoístas ou imorais.

De fato, todos nós precisamos reprogramar as nossas mentes para ter uma visão bíblica do sexo e para entrar na liberdade e alegria de uma vida íntima. Alguns de nós temos inibições, sentimentos de culpa ou uma visão de que o sexo é imundo. Muitos têm a sua mente programada pela masturbação (individualismo), por filmes, livros e propaganda que nos levam a buscar a nossa própria satisfação, em vez de nos purificar para experimentarmos a alegria do prazer com o nosso cônjuge. Muitos homens têm a visão de que o sexo prova a sua masculinidade, através da sua técnica, por isso buscam aventuras sexuais ilícitas. Algumas mulheres simplesmente toleram sexo por causa dos seus maridos e até fingem satisfação para acabar logo.

A responsabilidade da intimidade conjugal

Quando buscamos a nossa própria satisfação em qualquer aspecto do casamento, nunca vamos experimentar a plenitude do relacionamento que Deus tem para nós. Isso é especialmente verdadeiro na área sexual.

Talvez a palavra “responsabilidade” pareça fora do contexto aqui. Uma responsabilidade é um dever ou obrigação que temos de realizar, às vezes contra nossa vontade. A vida íntima não é assim!

Em Corinto, alguns seguidores de Jesus estavam querendo ser mais “espirituais” por se abster das relações íntimas no casamento, sem consultar o seu cônjuge. 1 Coríntios 7:3-4 fala:

v.3 O marido conceda à esposa o que lhe é _____, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.

v.4 A mulher não tem _____ sobre o seu próprio corpo e sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem _____ sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher.

19. Dar satisfação sexual ao nosso cônjuge é um _____ (não um peso).

20. Há igualdade entre o homem e a mulher no sexo. Nenhum tem _____ ou autoridade exclusiva sobre si mesmo nem sobre o outro, sexualmente.

Quando entramos no matrimônio, nós nos tornamos um. Isso implica que nada mais é “meu”, mas tudo é “nosso”. Meu corpo, na realidade, é nosso corpo. O corpo do meu cônjuge é nosso corpo também. Nesse sentido, os nossos corpos não existem para a nossa própria satisfação sexual, mas para a satisfação mútua.

Muitas vezes, o casal recém casado, vive uma paixão sexual muito forte porque tudo é novidade. Depois de um tempo, vêm as crianças e outras responsabilidades. Eles param de procurar melhorar a sua vida íntima e ela cai numa rotina. Cansaço do trabalho, das tarefas de casa e de cuidar das crianças levam o casal a negligenciar essa área. A vida sexual começa a ser mais e mais infrequente. Isso é muito perigoso! Em pouco tempo, os dois irão se sentir como irmãos e correm o perigo de redescobrir a sua sexualidade com outra pessoa.

Intimidade sexual como uma metáfora

Algumas pessoas consideram as relações sexuais apenas como outra função biológica, como um instinto de um animal. Em Corinto, as pessoas banalizaram o ato sexual como sendo apenas um ato biológico para justificar a imoralidade. 1 Coríntios 6:13 diz:

Os _____ são para o estômago, e o estômago, para os _____; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o _____ não é para a impureza, mas, para o _____, e o _____, para o corpo.

21. Precisamos do estômago para processar os _____ para satisfazer os nossos corpos.

22. Mas os nossos _____ não existem para satisfazer os nossos desejos sexuais, e sim, para servir o _____.

Nesse trecho, Paulo mostra que há aspectos muito mais profundos do que meramente juntar dois corpos para satisfazer um impulso biológico. Há uma união espiritual e psicológica que acontece no ato sexual. Ao contrário do mundo animal, a mulher deseja o homem independentemente da possibilidade de reprodução.

Sem dúvida, há aspectos biológicos no ato sexual. Por isso é importante entender a anatomia do homem e da mulher e os processos fisiológicos que acontecem durante a relação e na reprodução.

Mas, as relações entre um casal casado no contexto de amor são muito mais significativas do que aquela que ocorre no mundo dos animais. Geralmente, entre os animais, a fêmea (no cio) recebe o macho num ato sexual sem a possibilidade de procriação, mas não é assim entre os seres humanos.

Esse ato físico é tão íntimo e tão completo, que Efésios 5:32 fala:

Grande é este _____ [como os dois podem se tornar um no ato sexual], mas eu me refiro a _____ e à _____.

23. Para ilustrar a intimidade que existe entre _____ e a Sua _____, Paulo usou o ato mais íntimo que existe.

24. A união é tão espiritual e tão além do que qualquer união que existe, que Paulo descreveu esse ato íntimo com um _____.

Intimidade sexual para a reprodução

Deus falou em Gênesis 9:1:

"Sede _____, _____-vos e enchei a terra."

25. Deus quer usar o ato íntimo para a _____.

O controle de natalidade não é errado, já que a procriação não o único propósito da intimidade sexual. Ele é especialmente importante durante o início do casamento, para dar ao casal a oportunidade de desenvolver seu relacionamento sem a responsabilidade de filhos. Quando decidimos ter filhos, devemos ser responsáveis de não ter mais filhos do que podemos criar, suprimindo as suas necessidades físicas, emocionais, espirituais e financeiras.

Ter filhos é um privilégio e uma grande responsabilidade. É muito bonito pensar que uma célula viva do corpo do homem e do corpo da mulher se unem através do ato mais íntimo que os dois podem ter juntos. Duas fitas de DNA, um do pai e um da mãe, se enrolam em torno de si para formar a primeira célula de um ser humano único. De certa forma, a nova célula é uma união permanente do casal.

Nem todo tipo de controle de natalidade deve ser usado. Alguns evitam o contato entre a espermatozóide e o ovócito. Aqui vão alguns princípios e dicas.

1. **Comportamentos:** Estes métodos são "naturais" e permitidos, mas não muito eficazes e limitam a vida sexual do casal.

- Coito interrompido: retirar o pênis antes da ejaculação.
- Rítmico ou de monitoração da fertilidade: evitam-se as relações durante certos períodos do mês, ou se determinam o período de fertilidade por meio da temperatura ou dos hormônios.
- Lactacional: hormônios produzido durante a produção de leite inibe a ovulação.

2. **Barreiras:** A relação sexual acontece normalmente, mas há barreiras físicas e químicas que evitam o contato entre espermatozóide e o ovócito. Estas barreiras podem ser inconvenientes e inibir a espontaneidade do casal.

- Preservativos (camisinhinhas).
- Esponja contraceptiva – uma esponja especial com espermicida inserida na vagina.
- Diafragma: inserido na vagina para obstruir a entrada do útero.

3. **Hormônios:** O uso de hormônios é eficaz quando usado corretamente e dá liberdade para o casal. Algumas das combinações de hormônios inibem a produção de ovócito ou ovulação. Não há problema com isso e é permitido.

Outros tipos simplesmente inibem a implantação do ovócito fertilizado na parede do útero. Esses métodos são moralmente errados. É sempre melhor consultar um médico, que poderá orientar o método correto conforme a sua saúde, seu ciclo menstrual e seu peso.

- Pílula anticoncepcional: inibi a ovulação.
- Depo Provera: parece que inibe a ovulação.
- Progeságeno (minipílula): não inibe a ovulação. Esse método não deve ser usado.

4. **Intra-uterinos:** Estes são convenientes, mas podem afetar o corpo e evitam a implantação do ovócito depois da fertilização. Tem risco de perfuração do útero. Não devem ser usados.

- DIU – dispositivos intra-uterino
- SIU (Progesterona) – sistema intra-uterino

5. **Esterilização:** Estes métodos evitam o contato entre o espermatozóide e o ovócito. Deve só ser usado se você tiver absoluta certeza que Deus não está querendo que tenha mais filhos. O casal deve concordar entre si, porque muitas vezes são irreversíveis.

- Vasectomia.
- Ligação de trompas

6. **Após a relação:** Lembrem que **o aborto é um ato que tira a vida de um ser humano** (Salmo 139:13). É importante escolher um método que não cause aborto direta ou indiretamente.

- Pílula do dia seguinte.
- Pílula dos cinco dias.
- Aborto.

Conhecendo o Seu Corpo

Reconhecemos que algumas pessoas têm dificuldade de falar sobre esse assunto por algum motivo ou outro. Alguns foram criados para não falar sobre isso. Outros pecaram no passado e, por isso, evitam o assunto. Sem dúvida, é algo muito particular.

Nosso propósito é de informar você sobre alguns aspectos da vida íntima do casal. Se você deseja saber mais, leia **Sexo e Intimidade** de Ed e Gaye Wheat, Editora Mundo Cristão. Nesse estudo e também no livro, você aprenderá informações sobre os seus corpos e como dar mais prazer ao seu cônjuge num contexto bíblico.

Há muitos livros que mostram desenhos dos órgãos sexuais do homem e mulher. Aqui vamos mencionar alguns aspectos da anatomia para ajudar a entender um pouco mais sobre seu corpo e o corpo do seu cônjuge.

O Homem

O Pênis – Este é o órgão onde o homem sente o prazer sexual. Há muitos nervos e muita sensibilidade. Geralmente, o tamanho não tem grande efeito no prazer da mulher, porque a maioria dos nervos sensitivos da mulher fica perto da abertura da vagina e não para dentro.

Uretra – Canal pelo qual passa a urina e também o líquido seminal no pênis.

Corpo Cavernoso – Um tubo que se enche com sangue durante a excitação sexual, causando a ereção. A dureza do pênis é decorrente apenas da pressão do sangue.

Glande – A parte sensível do pênis, situada na sua extremidade, terminada pela abertura da uretra. Ele é conhecido popularmente como a *cabeça do pênis*. Há pedaço de pele que fica em volta da cabeça do pênis. A circuncisão ou operação de fimose retira essa pele. Os homens incircuncisados precisam ter o cuidado de lavar as glândulas antes das relações para evitar que as suas esposas contraiam infecções vaginais.

Testículos – São duas glândulas ovais de mais ou menos 5 centímetros. Contêm vários metros de tubos onde os espermatozoides são produzidos.

Escroto – Bolsa ou saco que contém os testículos e controla a temperatura. A produção de espermatozoides acontece em temperaturas abaixo da temperatura do corpo.

Epidídimo – Um órgão ao lado dos testículos que guarda os espermatozoides e é o local do desenvolvimento deles. Quando o epidídimo enche, cria os desejos sexuais. Durante a ejaculação, a sensação que o homem sente nos testículos é a contração involuntária do epidídimo

Glândulas (prostáticas, vesículas seminais). Estas produzem o líquido seminal (2 a 5 ml de líquido com espermatozoides entre 50 a 100 milhões/ml deles, lubrificantes, açúcar, antibióticos e tampões).

A Mulher

O exterior: A maior parte dos órgãos de reprodução é interior, mas as partes mais importantes para entendermos mais sobre o ato sexual estão na superfície do corpo.

Monte de Vênus – Esta parte está coberta de pelos pubianos e fica mais para frente e para cima. Esta parte tem sensibilidade e é importante no estímulo sexual.

Os grandes lábios – Estes cobrem toda a área genital. Eles se retraem durante a excitação sexual.

Os pequenos lábios – São peles que cobrem a abertura da vagina e o clitóris. Eles são muitas sensíveis na estimulação sexual e se enchem de sangue durante esta estimulação, para maximizar o contato com o pênis.

Clitóris – Um pequeno órgão que é equivalente ao pênis do homem. Tem a habilidade de ter uma pequena ereção. É o lugar de estimulação sexual mais importante da mulher.

Vagina – Uma passagem para o sangue fluir durante a menstruação e para receber o pênis durante o ato sexual. A vagina não tem muitos nervos na parte mais interior, mas tem mais nervos na abertura. A parede da vagina produz lubrificação durante a excitação sexual. As mulheres diferem umas das outras na produção de lubrificantes.

Ovários – Duas glândulas produtoras de hormônios dentro do corpo da mulher e que controlam o ciclo menstrual e ovos para a reprodução.

Útero – A parte exterior tem músculos para forçar o nenê para fora durante o nascimento. A parte interior se chama **endométrio** - e este está cheio de sangue e é capaz de receber o ovócito fertilizado. Durante a menstruação, o velho endométrio é descartado (por isso ocorre sangramento durante a menstruação) e um novo endométrio é formado. Durante a gravidez, o endométrio é mantido.

A Cerviz – A abertura entre a vagina e o útero.

O ATO SEXUAL

Deus nos criou com desejos fortes de estar unidos com o nosso cônjuge.

As diferenças:

- **O desejo:** Geralmente o homem terá mais necessidade, porque a pressão no epidídimo estimula o desejo fisiológico no cérebro. A necessidade da mulher para a liberação de tensão sexual pode ser igualmente intensa, especialmente se ela estiver estimulada sexualmente e não chegar ao orgasmo. Para a mulher, a grande parte do seu desejo vem do coração.
- **O relacionamento:** O lado emocional e relacional é mais forte nas mulheres. Os homens podem estar em qualquer estado emocional e até mesmo brigado com ela e ainda assim desejar ter relações com ela.
- **Estímulo:** O homem é estimulado visualmente, e a mulher é estimulada por toque.
- **O processo:** O homem é estimulado, atinge o orgasmo e volta ao normal mais rapidamente. A mulher é mais lenta para chegar ao orgasmo. Tudo isso pode levar a frustração por parte da mulher, caso não haja uma boa comunicação. O marido deve desejar satisfazer a sua esposa (carinho; palavras afetuosas; olhar nos olhos). Para muitas mulheres, esse carinho é mais importante do que o próprio orgasmo. O ato sexual envolve a união do casal e não o individualismo.
- **A resolução:** A mulher deseja carinho e comunicação enquanto o corpo está voltando ao normal. O homem, sentindo-se aliviado, quer logo dormir.

A Primeira Fase: A Preparação

Muitas pessoas acham que as relações sexuais só começam quando desligam a luz e sobem na cama. De fato, a preparação começa quando levantamos pela manhã. A ajuda, o apoio, o carinho, a comunicação, a diversão e qualquer outra demonstração de amor criam um ambiente agradável para um excelente tempo de intimidade sexual. Não deve sempre ser o homem que inicia o processo de relações sexuais. O homem também quer saber que ele é desejado pela sua esposa. Isso o afirma como homem.

O ambiente espiritual

Vocês estão bem com Deus, tendo orado individual e conjuntamente.

O ambiente emocional

Houve um bom tempo de comunicação e bastantes demonstrações de amor durante o dia. Procure evitar aqueles momentos em que um está muito tenso ou cansado.

O ambiente de segurança

Há privacidade. As crianças estão na cama e a porta está trancada. As cortinas e as janelas estão fechadas.

A preparação do seu corpo

Você já tomou banho, escovou os dentes e se perfumou. Homens, você já fez a sua barba.

A Segunda Fase: A Excitação ou o Despertamento

Porque o homem é estimulado mais rapidamente, a tendência dele é de passar esta fase rapidamente. Quanto mais devagar passarmos por esta fase tanto mais expectativas e excitação são produzidas.

É melhor se a mulher não mostrar o seu corpo imediatamente, mas se vestir de uma maneira agradável ao seu marido. O homem precisa ir devagar nos beijos e, especialmente, evitar tocar imediatamente nas áreas sensíveis do corpo da sua amada. O carinho e os beijos devem progredir devagar.

Os homens são estimulados rapidamente e logo tem ereção. O homem cansado, preocupado ou tenso poderá ter mais dificuldade de chegar a uma ereção completa logo. Quando começar a ser estimulado, ele precisa resistir a tentação de apressar o processo, de ir “aos finalmentes”.

Mulheres chegam a excitação mais devagar. Ela é estimulada principalmente pelo contato físico. Este contato não deve ser direto nos seios ou na área vaginal, mas pode ser perto. Quanto mais o homem demorar a chegar nessas áreas sensuais, maior a excitação dela.

Assim, logo que estimulada, as paredes da vagina começam a produzir lubrificantes, os quais evitam uma relação incomoda e até mesmo dolorosa para a esposa. Ela pode começar a ter uma ereção do clitóris e das mamilas dos seios. Os pequenos lábios diminuem de tamanho, enquanto os pequenos lábios começam a inchar, expondo mais a abertura da vagina.

A Terceira Fase: O Tempo de maior excitação

Agora, com a excitação maior, o marido pode sentir prazer em estimular as partes mais sensíveis do corpo dela. A comunicação é importante nesse ponto, para sabermos como proceder.

Essa estimulação manual leva a mulher e o homem a um grau mais alto de excitação. A mulher deve dizer para o homem como e onde ele deve tocar. Ela pode guiar a sua mão para o local certo. O homem deve buscar e usar a lubrificação da vagina para começar a estimular o clitóris com sua mão.

O casal deve aprender a soltar-se e a confiar um no outro. Os dois devem sentir-se o mais livre o quanto possível. Aprenda a comunicar o nível da sua excitação sexual ao seu cônjuge, seja franca e clara. Fale para o seu cônjuge o que você mais gosta e quando está pronta para um determinado tipo de estimulação. Se o seu cônjuge tocar de uma forma desconfortável fale para ele.

A Quarta Fase: Tornando-se uma só carne

Neste ponto, a mulher está pronta para receber o pênis do homem na sua vagina. A mulher deve comunicar quando ela está pronta. O homem deve colocar o pênis na vagina devagar e não usar movimentos muitos rápidos. Cantares 8:3 diz:

A sua _____ esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua _____ direita me abraçaria.

26. O homem usou a sua _____ para abraçar e estimular a sua esposa.

A posição pode variar. Não há nada errado em se experimentar várias posições, se os dois concordam. Aqui vão alguns exemplos:

- **A posição em que o marido fica por cima:** Essa posição é a mais comum. Dá ao marido a liberdade de movimentos. Muitos casais consideram essa a mais satisfatória de todas as posições. E a mais satisfatória para o homem.
- **A posição em que a esposa fica por cima:** Essa posição permite a esposa, através dos movimentos dela, controlar o tempo e grau de movimentação que lhe permitam a melhor resposta sexual. É a mais satisfatória para a mulher
- **A posição lateral ou lado a lado:** Nessa posição cada qual fica livre para impulsionar ou girar os quadris. Nenhum dos dois tem de sustentar o peso com as mãos e pernas, e nenhum dos dois fica "preso" pelo peso do corpo do outro.

Durante esse processo deve haver muita comunicação. O homem pode estimular o clítoris através do movimento do pênis ou da sua mão.

A Quinta Fase: Orgasmo ou clímax (soltura de tensão psíquica)

O termo "orgasmo" vem do grego "orgé", que significa excitação. Na mulher, ele tem sido descrito como uma sensação momentânea de suspensão, seguida de uma sensação de calor que começa na área do útero e invade todo o corpo. Ela continua sentindo algo por vários minutos depois, incluindo formigamento no seu interior e nas pernas.

No homem, é uma sensação na área do pênis, com uma ejaculação do líquido seminal.

Durante esses poucos segundos de intensa sensação conhecida como orgasmo, tanto o marido quanto a esposa experimentam várias reações musculares.

Não devemos esperar que os dois sempre experimentem o orgasmo ao mesmo tempo. Porém, se o homem ejacular antes que a sua esposa chegue ao orgasmo, ele poderá estimulá-la manualmente até que ela chegue lá.

A Sexta Fase: A Resolução

Nesse ponto, a excitação começa a diminuir, quando o corpo começa a voltar ao normal. Há uma sensação de bem estar, tranquilidade e satisfação. Os homens só precisam de alguns minutos, mas a mulher precisa de mais tempo. É importante para o casal gastar esse tempo juntos, demonstrando muito carinho e amor um ao outro.

Normas para uma boa vida sexual

a) **Relaxem e se divirtam.** Deus nos deu o sexo para o nosso prazer, não para ser uma pressão. Muitas vezes, as expectativas para que os dois experimentem o orgasmo são grandes, criando uma pressão desnecessária. Na última parte, apresentamos um ideal. Nem toda vez que vocês tiverem relações sexuais será algo espetacular. O que é importante é que vocês dois estão juntos e experimentando a alegria de ser um fisicamente. Tirem todas as suas inibições e expectativas e se divirtam.

b) **Mostrem carinho além do tempo das relações.** Uma das reclamações de muitas mulheres é que o homem só mostra carinho quando está a procurando. Elas também reclamam que nem conversam durante o dia e, de repente, querem ter intimidade sexual. As relações devem ser uma expressão natural do amor e carinho constante entre o casal.

c) **Não tragam os valores do mundo para dentro das suas relações.** Temos liberdade como casal, mas lembre-se qual é a que a nossa motivação. Algumas vezes, queremos fazer certas coisas durante as nossas relações sexuais por motivações individualistas e egoístas. Em vez de darmos uma lista de coisas que podem ou não podem ser feitas, damos a seguir algumas orientações para vocês decidirem:

- O que pretendemos fazer é um reflexo do relacionamento entre Cristo e a igreja.
- É uma substituição das relações sexuais normais?
- É uma violação do desejo ou da consciência de um de vocês? Vocês dois concordam que é uma boa coisa?
- Estão respeitando a privacidade do relacionamento conjugal?
- Vocês estão sendo estimulados um pelo outro, sem algo de fora (filmes, revistas, objetos etc.)?

d) **Nunca usem o sexo como prêmio ou a sua recusa como punição.**

e) **Não tenham pressa** - Homens tenham paciência. Quanto mais devagar a relação tanto mais estimulante será.

f) **Respeitem a privacidade das suas intimidades.** Mulheres, reservem a sua sensualidade para o seu marido, quando estiverem sozinhos. Homens, não falem das coisas que acontece entre vocês. Nunca use piadas ou fale de infidelidade.

g) **Aprendam como expressar amor de outras maneiras.** Se o sexo é a única maneira de vocês expressarem amor, o seu relacionamento é muito superficial.

h) **Nunca critiquem o seu cônjuge na área sexual.** Devem se comunicar e sempre estar ajudando um ao outro a crescer. Os homens são muitas sensíveis aos comentários e comparações nessa área. As mulheres são mais sensíveis à condição do corpo.

i) **Comuniquem-se.** É muito importante para a mulher expressar o que a está estimulando e o que não a está estimulando.

j) **Mostrem interesse.** Muitas vezes, as pessoas chegam à rotina na sua vida sexual. Procure aprender mais e mostre para o seu cônjuge que você tem interesse em progredir. Imagine um casamento no qual cada ano a sua vida sexual é melhor do que a anterior.

k) **Não deixem as fases da vida diminuir o interesse de vocês pelo sexo:** Essa parte da vida do casal é muito importante. Algumas mulheres perdem o interesse depois de ter filhos. Outras pensam que, depois da menopausa, o sexo acabou. É verdade que a frequência diminuirá, mas a qualidade pode ser cada vez melhor.

Problemas Sexuais

Há literatura disponível que tratam de algumas destas dificuldades abordadas. Podemos buscar aconselhamento com o líder ou com um médico. Estes problemas são tratáveis, mas muitos têm vergonha de procurar a ajuda.

Problemas do homem

Ejaculação precoce – O homem ejacula antes ou logo depois de penetração. O homem precisa treinar a sua mente e o seu corpo para responder mais devagar. Há exercícios nos quais ele e esposa treinam o estímulo do pênis juntos, para ele aprender a controlar a sua ejaculação.

Impotência – Há momentos em que todos os homens têm dificuldade em obter a ereção. Às vezes, é por cansaço, preocupações, depressão, remédios ou outras causas. Com idade, o homem precisa de mais tempo entre as suas ejaculações para obter uma ereção. Se o problema persistir, procure um médico.

Problemas da mulher

Dor ou falta de lubrificação – Hoje, as farmácias têm lubrificantes que são à base de água (por exemplo, "K-Y" da Johnson e Johnson). Muitas mulheres começam a ter problemas com a lubrificação natural com a idade e, por isso, reclamam de desconforto.

Inabilidade de chegar ao orgasmo – Conforme as estatísticas, há mulheres que nunca experimentaram orgasmo e uma boa parte das mulheres não experimenta um regularmente. Uma razão por isso é falta de paciência ou técnica do marido, porque algumas mulheres demoram mais. A grande maioria das mulheres precisa de estimulação manual do clitóris durante as relações. Algumas mulheres têm uma fraqueza dos músculos pélvicos. Com os exercícios de Kegel, ela pode fortalecer esses músculos para experimentar orgasmo.

Perguntas para o casal:

1. O que é o amor?
2. Qual é o relacionamento entre o amor e o sexo?
3. Quais são os diferentes tipos de amor?
4. Quais alguns dos erros que cometemos que impediram o desenvolvimento do nosso amor?
5. Como podemos desenvolver mais o amor? Em quais áreas?
6. O que você aprendeu sobre os seus corpos que não sabia?
7. Sexualmente, quais são as diferenças entre homens e mulheres? Temos respeitado essas diferenças?
8. O que você aprendeu sobre relações sexuais que não sabia?
9. Em termos da preparação para as relações, como podemos melhorar?

Exercício para o casal:

1. Escolha um tempo, quando tiverem bastante tempo, para a privacidade.
2. Preparem-se fisicamente conforme o padrão da “primeira fase”.
3. Comecem o seu tempo com oração, pedindo por um novo começo na sua vida íntima. Peça que Deus purifique a sua mente de qualquer culpa, inibição ou egoísmo. Ore que a sua vida sexual passe a ser um reflexo de um novo nível de amor.
4. Faça estas perguntas um ao outro. Não tente se defender. Pode pedir esclarecimento, se for necessário.
 - a. Como podemos ser mais amigos?
 - b. Como posso mostrar mais amor para com você?
 - i. Através de afeição?
 - ii. Verbalmente?
 - iii. Por servir e me sacrificar?
 - iv. Fisicamente? (carinho e sexo)
 - c. O que eu posso fazer como preparação, que tornaria a nossa vida sexual mais agradável?
 - d. O que eu posso fazer para levar você a ser mais estimulada(o) antes de termos relações (fase 2-3)?
 - e. O que eu posso fazer durante as relações que levará você a ter mais prazer?
 - f. O que devemos fazer depois das relações para fortalecer o nosso relacionamento?
 - g. Faça uma revisão das normas. Há algo que precisamos mudar?
5. Seguindo os passos, conforme a sua conversa com o seu cônjuge, tenha um tempo de intimidade física juntos. Não coloque muitas expectativas ou siga as sugestões mecanicamente, mas, simplesmente experimente, converse e goze de um tempo juntos.

Perguntas para o grupo:

1. Como as pessoas geralmente definem o amor? Como isso difere do que aprendemos nesta apostila?
2. Como o individualismo e o egoísmo afetam negativamente as relações sexuais?
3. Como as relações sexuais se assemelham ao relacionamento entre Cristo e a igreja? Como isso afeta a nossa visão de sexo?
4. Sem compartilhar detalhes desnecessários, como esta lição tem ajudado a sua vida íntima?
5. Como podemos experimentar a presença de Deus durante as relações sexuais?

A Área Financeira

O dinheiro é importante nas nossas vidas. Trabalhamos para pagar as nossas contas, moradia, alimentação, transporte, roupas e tudo o mais. O dinheiro, também, tem a tendência de gerar conflitos com muita facilidade, especialmente no casamento. Ele causa ansiedade, preocupações, irritações, brigas, ressentimentos, desespero, amarguras e muitos outros problemas.

Na verdade, os problemas financeiros no casamento acontecem mais por causa da falta de comunicação sobre finanças, do que por causa das finanças em si. Se os casais chegarem a ponto de concordar sobre as prioridades e as responsabilidades de cada um, eles podem evitar muitos problemas. Sem definir prioridades e sem uma boa comunicação sobre o dinheiro, o casal terá problemas nessa área.

A Bíblia tem muito para nos ensinar sobre dinheiro. Se você escutar alguns pregadores na televisão, concluirá que o único ensinamento bíblico sobre dinheiro é que, se você “ofertar”, você será miraculosamente “abençoado(a)”.

Na realidade, a Bíblia ensina muitos princípios práticos para você manejar o seu dinheiro e evitar dívidas. Muitos acham que o problema é que não ganham dinheiro suficiente. Pode ser que isso seja verdade em muitos casos, mas o problema geralmente está na administração do que ganha. Os que aplicam os princípios bíblicos podem ganhar muito pouco, mas parece que sempre têm o suficiente. Por outro lado, os que ganham muito, mas não aplicam esses princípios, parece que nunca ganham o suficiente. Mesmo recebendo um aumento de salário, as dívidas não diminuem.

NOSSAS ATITUDES SOBRE O DINHEIRO

Não devemos amar o dinheiro

Há uma música do grupo “Pink Floyd” chamada *Money* (dinheiro) que cita um versículo bíblico, mas deixa de fora uma palavra-chave. O resultado é que dá um sentido contrário:

“Dinheiro, eles dizem: ‘É a raiz de todo mal hoje’.
Mas, se você pedir um aumento [de salário],
Não é surpresa que eles não estão dando dinheiro aos outros”.

Vamos ler o que o versículo fala de fato. Leia 1 Timóteo 6:10:

Porque o _____ do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa _____, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

1. O problema não é o dinheiro, mas o _____ ao dinheiro.
2. Esse amor ao dinheiro leva as pessoas a _____ ou desejar o que pertence aos outros. Isso as leva a desonestidade, mentiras, roubos e até assassinato.

Dinheiro não é bom nem mau. Tudo depende das nossas atitudes para com o dinheiro. Se for usado corretamente, para suprir as nossas necessidades e a de outros, dinheiro é bom. Porém, caso se torne a fonte da nossa satisfação e prazer pessoal na vida, é mau.

Não devemos ter dinheiro como nosso tesouro

É errado ter dinheiro? Comprar boas coisas? Poupar dinheiro? Não existe uma resposta única que serve para todas as pessoas. Tudo depende da sua atitude sobre o dinheiro. 1 Timóteo 5:17-19 mostra que não é mau ter dinheiro, se tivermos a atitude certa:

v.17 Exorta aos ricos do presente século que não sejam _____, nem depositem a sua _____ na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso _____;

v.18 que pratiquem o _____, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir;

v.19 que acumulem para si mesmos _____, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira _____.

3. O dinheiro pode se tornar mal se ficarmos _____, achando que somos mais importantes do que outros, por causa do nosso dinheiro. Muitos buscam dinheiro porque relacionam a sua importância ou status na sociedade ao dinheiro que teriam.

4. O dinheiro também pode ser mau se nossa a _____ ou segurança for depositada na poupança, em vez de ser depositada em Deus. A Bíblia nos aconselha a poupar dinheiro (Provérbios 21:20), mas a nossa segurança de ser o Senhor.

5. Deus providencia dinheiro e oportunidades para o nosso _____. Não é errado gastar dinheiro com nós mesmos, se temos a atitude e motivação certas.

6. O dinheiro é útil e bom se usarmos para fazer o _____ dos outros.

7. Em vez de procurar achar o significado ou a realização da nossa _____ no dinheiro ou no trabalho, devemos buscar a realização da nossa _____ no nosso relacionamento com Deus.

8. O _____ verdadeiro é o que guardamos no céu através da maneira que vivemos aqui, incluindo o uso do nosso dinheiro em benefício dos outros, em vez de só para o nosso benefício.

Podemos resumir este trecho desta maneira: Dinheiro não é nossa fonte do nosso valor, nossa segurança ou nossa vida. Dinheiro é deve ser usado para ajudar os outros e para o prazer de você e sua família. Quando temos a atitude e usamos o dinheiro corretamente, nós temos tesouro no céu.

Jesus falou deste tesouro. Um homem, jovem e rico, chegou a Jesus um dia, querendo ter a vida eterna. Depois de afirmar que ele sempre obedeceu aos mandamentos, Jesus falou (Mateus 19:21-26):

v.21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um _____ no céu; depois vem e segue-me.

v.22 Tendo, porém, o jovem ouvindo esta palavra, retirou-se triste, por ser _____ de muitas _____.

v.23 Então disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um _____ dificilmente entrará no reino dos céus.

v.24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um _____ no reino de Deus.

v.25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados. e disseram: sendo assim, quem _____ ser salvo?

v. 26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é _____ aos homens, mas para Deus tudo é possível.

9. Jesus pediu que ele vendesse tudo para ter um _____ no céu.

10. O problema é que o homem amava mais as suas _____ terrenas do que o relacionamento com Deus.

11. O _____ desse homem estava aqui na terra e não no céu.

12. A salvação é difícil para um homem _____, porque valoriza profundamente a sua riqueza material.

13. De fato, a salvação é _____ para todos, sem Cristo mudar nossas atitudes.

Jesus não estava falando que poderíamos “merecer” a salvação por dar o nosso dinheiro aos pobres. O que Deus está querendo é que nós tenhamos a atitude correta sobre o nosso tesouro. O tesouro no céu é nosso relacionamento com Deus e não quaisquer bens que poderíamos adquirir nesta vida.

A Atitude Correta: Contentamento.

Falamos das atitudes erradas em relação ao dinheiro, agora precisamos definir alguns aspectos da atitude correta. Paulo aprendeu a viver com a atitude certa. Ele estava preso e os irmãos da igreja de Filipos lhe mandaram uma oferta. Ele agradeceu pela oferta e explicou um pouco sobre as suas atitudes diante dessa situação. Filipenses 4:10-13:

v.10 Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso _____; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.

v.11 Digo isto, não por causa da _____, porque aprendi a viver _____ em toda e qualquer situação.

v.12 Tanto sei estar _____, como também ser _____; de tudo em todas as circunstâncias; já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de _____, como de _____;

v.13 Tudo posso naquele que me _____.

14. Paulo vivia contente com a _____ que eles mandaram para cuidar das suas necessidades. Foi uma demonstração de amor por ele.

15. Paulo ficou _____ com a oferta, não porque ele era _____

16. Paulo disse que ele tinha aprendido o segredo de uma vida feliz: viver _____ em qualquer situação financeira em que ele se achasse.

17. Paulo vivia contente na _____ ou na _____.

18. Paulo vivia contente em todas as situações de sua vida, porque era Deus quem o _____ para viver satisfeito.

Certa vez, perguntaram a um dos homens mais ricos do mundo quanto dinheiro uma pessoa precisava para ser feliz. Ele respondeu: "Um pouco mais do que ela tem agora". Quer dizer, ninguém é feliz com o dinheiro que ganha. Ela sempre quer um pouco mais.

Uma pessoa que conhece Jesus sabe viver contente e feliz no estado em que Deus a colocou, porque a sua satisfação está no seu relacionamento com Cristo. Ela não se preocupa com as circunstâncias, porque conhece as promessas de Deus em Filipenses 4:19:

E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas _____.

E também em Mt 6:33:

buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e _____ estas coisas vos serão acrescentadas.

19. Paulo não se preocupava com as circunstâncias, porque ele sabia que Deus cuidaria de _____ as suas _____.

Um dos problemas é que as pessoas procuram satisfação nas suas coisas. Elas pensam que se tiverem aquela casa ou este carro ou um novo computador, elas estarão contentes e felizes. Elas acham que necessitam dessas coisas para estar satisfeitas. Elas até buscam a Deus para poder obter dEle o que acham que precisam. Uma pessoa que tem Deus está sempre satisfeita, porque sabe que tem tudo o que precisa: Deus. Acerca da sua própria vida neste mundo, Paulo afirmou em 1 Timóteo 6:8:

[...] tendo sustento e com que nos vestir, estejamos _____.

É errado procurar um melhor emprego ou tentar ganhar mais dinheiro? Claro que não. O que é importante é viver contente com Deus, seja rico ou seja pobre.

Agora, relacione isso à situação do seu casamento:

Vocês têm dívidas porque compram coisas que querem, mas não precisam?

Vocês brigam porque um acha que necessita de algo e o outro deseja usar o dinheiro para outros fins?

O que aconteceria se cada um ficasse contente apenas de ter Deus e de ter um ao outro?

A Fonte do nosso dinheiro

Dê sua opinião: Que percentagem do seu dinheiro pertence a Deus? _____

Se você respondeu dez por cento, errou. Tudo pertence a Ele. “Ser fiel” no uso do dinheiro de Deus não é simplesmente dar o dízimo para a igreja, mas, sim, usar cem por cento do Seu dinheiro de acordo com as prioridades das suas vidas para honrar a Deus. Muitas pessoas religiosas dão 10% para a igreja e usam o resto (90%) conforme eles querem.

Para termos a atitude certa sobre o dinheiro é importante reconhecer a fonte. Muitas pessoas pensam que se eles trabalham, o dinheiro é seu. 1 Crônicas 29:12-14 fala de tudo que temos:

v.12 _____ e glória [honra] vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

v.13 Agora, pois, ó nosso Deus, _____ te damos e louvamos o teu glorioso nome.

20. Toda a nossa _____ vem de Deus.

21. Devemos ser _____ por tudo o que temos.

Tiago enfatizou isso, nos ensinando por que não devemos desejar o que não temos (Tiago 1:17):

Toda boa _____ e todo _____ perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes [o Pai que criou as estrelas e astros – o Criador é fonte de tudo], **em quem não pode existir variação ou sombra de mudança** [tudo, até as estrelas mudam, mas Deus não muda].

22. Todos as _____ que recebemos, incluindo o nosso dinheiro, vêm de Deus.

Nossas prioridades no uso do dinheiro

É muito importante que o casal tenha harmonia nos alvos e no uso do dinheiro. O primeiro passo nisso é que os dois vivam contentes com a sua situação financeira. Isso não significa que não poderia melhorar a sua vida financeira, mas que essa busca não seja por causa de uma insatisfação. Quando a pessoa está contente com Deus e contente com o seu relacionamento conjugal, se sua situação econômica melhora ou não, a pessoa pode viver feliz e contente. Muitos problemas surgem quando existe um desejo de ser rico.

O segundo passo é reconhecer que tudo que recebemos vem de Deus. Isso contribui para a nossa satisfação com as nossas circunstâncias, porque reconhecemos que Deus está no controle e nos dará o que Ele acha que precisamos. Com isso, reconhecemos a nossa responsabilidade de ser bons administradores, tendo um plano e prioridades para o uso do dinheiro.

Agora vem o terceiro passo: estabelecer prioridades e princípios para o uso do dinheiro de Deus. Se nós não estabelecermos prioridades em relação ao uso do “nosso” dinheiro, nós desperdiçaremos os “nossos” recursos. Vamos avaliar quais são as nossas prioridades:

A primeira prioridade: As necessidades da sua família.

Deus prometeu que Ele sempre suprirá as nossas necessidades. Mas ele também falou da nossa responsabilidade em 1 Timóteo 5:8:

Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria _____, tem negado a fé e é pior do que o descrente.

23. Uma maneira importante de mostrar a realidade do nosso relacionamento com Deus é a de suprir as necessidades da nossa própria _____.

Isso parece óbvio, mas muitas pessoas são negligentes com as necessidades da família. Alguns gastam o dinheiro consigo mesmos ou em farras. Outros até dão para uma organização religiosa em vez de prover para a sua família.

A Segunda prioridade: Impostos e deveres ao governo.

Muitos acham que a desonestidade por parte de alguns do governo justifica a sua desonestidade no pagamento dos impostos. Mas a Bíblia fala em Romanos 13:6

Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de _____, atendendo, constantemente, a este serviço.

24. Devemos respeitar a lei e pagar os impostos, porque o governo foi colocado lá por _____ para nosso benefício.

Não devemos pagar mais do que o governo exige, mas isso é uma responsabilidade de *“Dai, pois, a César o que é de César”* (Mateus 22:21).

A Terceira prioridade: As necessidades da comunidade espiritual.

Não devemos pensar que estamos contribuindo para sustentar uma instituição, mas estamos desenvolvendo o dinheiro a Deus como uma expressão da nossa adoração e estamos providenciando recursos para a nossa comunidade ajudar outros.

No Antigo Testamento, o povo de Deus juntou os seus recursos para construir um templo para a nação se aproximar a Deus. Não devemos comparar ofertas para a igreja com as ofertas que os judeus deram para sustentar a sua nação. Não existem templos, sacerdotes, sacrifícios e uma teocracia hoje. O povo de Deus, hoje em dia, não está mais debaixo de uma Lei externa. Mesmo assim, há alguns princípios de contribuição que podemos aprender da oração de Davi. Veja atitude dele em 1 Crônicas 29:9-14:

v.9 O povo se alegrou com tudo o que se fez _____; porque de coração íntegro deram eles _____ ao Senhor; também o rei Davi se alegrou com grande júbilo.

v.10 Pelo que Davi _____ ao Senhor perante a congregação toda e disse: Bendito és tu, Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade.

v.11 Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos.

v.12 Riquezas e glória _____ de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força.

v.13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.

v.14 Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que _____ dar _____ estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas _____ to damos.

25. O povo estava alegre porque poderia dar _____ e _____

26. Davi expressou a sua adoração através do seu _____ e de suas ofertas.

27. As ofertas que Davi deu vieram das _____ de Deus.

28. Davi considerou um privilégio _____ ofertar dessa maneira.

2 Coríntios 9:7-11 também fala desta liberdade:

Cada um contribua segundo tiver _____ no coração, não com tristeza ou por _____ [obrigação], porque Deus ama a quem dá com _____

O valor que daremos tem de ser algo que _____ antes do mês, e não apenas algo que sobra.

29. Quando contribuímos por _____, não há motivo de _____.

Deus não quer que façamos qualquer coisa por obrigação, mas por obediência e boas obras que devem sempre ser o fruto da nossa adoração. Se tudo fosse feito assim, nada seria um peso, mas uma alegria. Se fosse estipulado um valor a ser contribuído, não seria dado com alegria. É como pagar aluguel. Ninguém gosta de pagar uma conta. É a mesma coisa quando damos as nossas ofertas por obrigação.

A Quarta prioridade: As necessidades dos outros.

A Bíblia é bem clara quando diz que nós devemos ajudar outros que têm necessidade. Uma qualidade de um cristão verdadeiro é sua compaixão pelas necessidades dos seus irmãos. Veja como a igreja primitiva agiu (At 4:32,34,35):

v.32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava _____ sua nem uma das coisas que possuía; _____, porém, lhes era comum.

v.34 Pois nenhum _____ havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes

v.35 e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha _____.

30. As pessoas da igreja primitiva tinham posses. Só que elas não consideravam estas coisas _____ para o seu benefício. Elas abriam mão dos seus bens para ajudar outros, quando era necessário.

31. Elas supriam as _____ uns dos outros.

Devemos ser generosos e atentos às necessidades dos outros. Mas precisamos ter discernimento em como ajudar. Ao ajudar outros, precisamos perguntar:

- a. É uma necessidade verdadeira?
- b. Eu estou apoiando um estilo de vida errado (drogas, bebida, imoralidade etc.)?
- c. Estou criando uma dependência?
- d. Eu estou encorajando a irresponsabilidade?

A Quinta prioridade: Os nossos próprios desejos.

Deus nunca prometeu que Ele iria satisfazer os nossos desejos. Deus está querendo que nós fiquemos contentes com a nossa situação (Filipenses 4:10-13). Mas, se buscarmos a Ele e não o materialismo, Ele, muitas vezes, dará as coisas que desejamos. Salmo 37:4 afirma isto:

Agrada-te do Senhor, e ele satisfará aos _____ do teu coração.

Quando a pessoa busca agradar a Deus (achar a sua felicidade em Deus), os seus desejos não egoístas ou individualistas, mas estarão em harmonia com a vontade de Deus. Não é errado gastar dinheiro em coisas que gostamos. Muitas vezes, Deus nos dá dinheiro para gastarmos em coisas que nos alegram, mas precisamos sempre agir com prudência.

As perguntas que devemos fazer a nós antes de realizar qualquer compra são:

- a. Eu tenho dinheiro suficiente? Ou gastarei o que não tenho agora?
- b. Isso é uma coisa boa só para mim? Ou isso será bom para toda a família?
- c. Eu posso glorificar a Deus através disso?
- d. É um bom investimento ou perderá o seu valor?
- e. Eu ficarei endividado por causa dessa compra?

O cartão de crédito e os pagamentos parcelados podem ser vantajosos, se não gastarmos dinheiro o que não temos e se fizermos compras com sabedoria e não impulsivamente. Há três problemas com o cartão: 1) Os juros podem ser altos. Acabamos pagando muito mais quando usamos o crédito. 2) É muito fácil comprar sem avaliarmos a necessidade e as nossas condições de pagar. 3) As lojas exploram a tendência humana de querer AGORA.

Se a pessoa tiver paciência para guardar dinheiro por alguns meses, ela acabará pagando muito menos. Provérbios 22:7 nos avisa do perigo de assumir uma dívida ao fazer compras:

O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é _____ do que empresta.

32. Quando você compra algo à prestação, você na realidade se torna um _____ do banco. É um “empréstimo”, como fala o versículo.

A Sexta prioridade: Uma poupança.

Uma poupança é um bom investimento. Se tivermos dinheiro guardado, podemos comprar coisas à vista. Assim, vamos suprir as necessidades imediatas com tranquilidade e ajudar outras pessoas no momento em que precisam. Quando Deus nos abençoa com mais dinheiro do que precisamos, devemos ter a disciplina de poupar para o tempo de necessidade. Nossas vidas estão cheias de “surpresas” - um dente lascado, uma bolsa furtada, um braço quebrado, etc. Provérbios 10:5 fala:

O que _____ no verão é filho entendido, mas o que dorme na sega é filho que envergonha.

33. Devemos _____ dinheiro quando pudermos, para ter dinheiro quando houver necessidades.

Poupar dinheiro nos tempos de abundância é sábio. É importante ter dinheiro para tempos de emergência.

E os seguros? Isso é falta de fé?

Seguros de saúde – Um plano bom pode proteger você e sua família contra as despesas que são o resultado de uma doença ou acidente que requererá uma internação longa. A vantagem de um plano que inclui consultas básicas também, é que você sabe que a sua família será bem atendida quando houver qualquer problema. Isso poderá prevenir problemas mais sérios, porque o problema seria tratado antes de se agravar. Se você tiver condições, é uma boa ideia.

Seguros de carro – Se você tem um carro, há despesas de manutenção e gasolina que tem condições de pagar. Há também eventuais acidentes menores que pode pagar, mesmo sendo muito desagradáveis. Os seguros são uma proteção rápida contra uma grande despesa, que poderíamos levar anos pagando. Se tiver um carro, deve ter seguro, não para contra danos menores (quebra do pára-brisa etc.), mas contra os danos materiais ou corporais de terceiros ou a perda total do seu carro.

Seguros de vida – Quando a família é depende financeiramente do pai ou da mãe, é bom ter seguros de vida no caso de uma morte. Geralmente, a família precisa mais desses seguros quando os filhos estão pequenos. Uma vez que as crianças se tornam adultas e as contas são pagas, não há necessidade desse seguro.

Por que é importante ser responsáveis na área financeira?

A nossa atitude para com o dinheiro e a nossa responsabilidade no seu uso é um reflexo da nossa vida espiritual. Uma pessoa que tem um relacionamento com Cristo quer usar o seu dinheiro para ajudar outras pessoas chegarem a um relacionamento com Deus. Jesus deu este conselho (Lucas 16:10-12):

v.9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua [a fonte é este mundo] fazei _____; para que, quando aquelas vos faltarem, esses _____ vos recebam nos tabernáculos eternos.

v.10 Quem é _____ no pouco também é _____ no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

v.11 Se, pois, não vos tornastes _____ na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza?

34. Devemos usar o nosso dinheiro para fazer _____ e ajudá-los a entender o um relacionamento com Deus.

35. Deus está querendo que sejamos _____ no uso do nosso dinheiro para poder confiar riquezas maiores em nossas mãos.

As maiores riquezas são as riquezas espirituais, que consistem num relacionamento com Deus e no seu fruto. Muitas pessoas tentam ser fiéis na sua religião para que Deus confie dinheiro em nossas mãos. Deus está querendo que nós sejamos fiéis com o dinheiro para confiar bênçãos espirituais em nossas mãos.

Perguntas para o casal:

1. Vocês estão satisfeitos com sua maneira de usar o dinheiro?
2. Vocês sabem em que o seu salário será gasto no próximo mês?
3. Vocês estão usando o seu dinheiro para suprir os seus alvos?
4. Vocês estão agindo como um casal que acredita que Deus suprirá todas as suas necessidades?
5. Vocês estão satisfeitos e gratos com o que a sua renda providência cada mês?
6. Vocês têm um plano para poupar o seu dinheiro? Por que você está guardando dinheiro?
7. Quais foram os gastos que vocês poderiam ter evitado nos últimos três meses?
8. Você está usando os seus recursos financeiros para a glória de Deus? (Não estamos falando apenas de ofertas, mas tudo que você faz com o seu dinheiro).
9. Há pessoas que devem ajudar?
10. Você está contribuindo regularmente para a expansão do evangelho através da sua igreja local e outros ministérios?
11. Você tem confiança nas decisões do seu cônjuge na área financeira? Vocês têm o hábito de comunicar ao outro sobre o dinheiro que estão gastando?
12. Quais são as suas opiniões sobre cheques especiais?

Exercício para o casal:

1. Faça uma revisão dos alvos que estabeleceram na Lição 4. Ainda concordam?
2. Quando as crianças são pequenas, a esposa ainda deve trabalhar?
3. Preencha o orçamento da próxima página.
4. A maneira com que está gastando o seu dinheiro reflete as suas prioridades?
5. Como podemos reduzir os nossos gastos?
6. Há uma maneira de ganhar mais dinheiro?
7. Podemos simplificar a maneira de vivermos?

ORÇAMENTO

Dívidas:

Item	Valor da dívida	Parcela	%Juros	Eu posso vender?
1.				
2.				
3.				
4.				

Valor gasto por mês (A):

Fontes de Renda:

1. Salários que recebemos cada mês
2. Dinheiro que recebemos de outras fontes

Valor que ganhamos por mês (B):

Despesas fixadas:

1. Ofertas;
2. Casa (aluguel ou pagamento)
3. Seguros;
4. Impostos (anual dividido por 12);
5. Internet a cabo;
6. Escola;
7. Outros.

Valor gastamos por mês (C):

Despesas a serem controladas

1. Comida
2. Eletricidade
3. Água
4. Telefone
5. Gás
6. Produtos de limpeza
7. Remédios
8. Lanches e comida fora
9. Transporte (ônibus ou gasolina)
10. Outros

Valor que gastamos (D):

Total do dinheiro que ganhamos (B)

Total do dinheiro que gastamos (A+C+D)

A Diferença

Perguntas para o grupo:

1. O que você aprendeu nesta lição?
2. Qual deve ser a nossa atitude acerca do dinheiro?
3. Como o fato de saber qual é a fonte do nosso dinheiro nos ajuda?
4. Você acha que a maioria de pessoas pensa que ter mais dinheiro as faria mais felizes? Por que ou por que não? Qual é o problema com esse pensamento?
5. Por que o dinheiro gera tantos conflitos nos casamentos?
6. Quais diferenças existem nas atitudes sobre o dinheiro no seu casamento?
7. Vocês concordam sobre as prioridades que apresentamos?
8. Qual é a sua opinião sobre a poupança? E sobre seguros?
9. Como e o que você mudará a sua vida depois desta lição?

Sogros e Familiares

Quando nos casamos, casamos não somente com o nosso cônjuge, mas também com a sua família. Então, casamentos envolvem, não somente as duas pessoas que se casaram, mas os pais, mães, padrastos, madrastas, irmãos e irmãs.

É importante entender a família do nosso cônjuge, porque ele é reflexo dos seus pais. Podemos entender as reações, os hábitos, os gostos e desgostos dos nossos cônjuges melhores, se entendermos a família dele.

Sempre precisamos lembrar que a Bíblia nos ordena: *“Honra teu pai e tua mãe”* (Êxodo 20:12). Isso inclui os seus sogros. Devemos sempre incentivar nossos cônjuges a amar, cuidar e honrar os seus pais. É importante que tenhamos o melhor relacionamento possível com a família do nosso cônjuge.

É importante que o casal seja unido e tenha a mesma prioridade um do outro. Há muitos benefícios nos relacionamentos com familiares e também há muitos conflitos potenciais. Com uma boa comunicação, muitas dificuldades podem ser evitadas.

Exemplos Bíblicos dos Benefícios dos Sogros

Muitas pessoas brincam, falando que Adão vivia no paraíso porque não tinha sogra. Apesar das piadas, há muitos benefícios que vem da família do nosso cônjuge. Vamos examinar alguns exemplos bíblicos que mostram um bom relacionamento com seus sogros.

Rute e Noemi: Amor

Rute era uma gentia que se casou com o filho de Noemi (uma judia). Quando Noemi perdeu o seu marido e os filhos, ela resolveu voltar para Israel. Rute resolveu voltar e cuidar da mãe do seu marido. Noemi disse que Rute não precisava voltar com ela, mas em Rute 1:16-17, podemos perceber o respeito e a honra com que Rute tratou a sua sogra:

v.16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não te seguir; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu _____ é o meu _____

v.17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o Senhor o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me _____ de ti.

1. Rute queria servir o _____ de Noemi.

2. Ela amou sua sogra tanto que ela não queria se _____ da sua sogra, mesmo depois do seu marido morrer.

Rute não apenas queria adotar a religião da sua sogra. Através da convivência com a família de Noemi, ela chegou a deixar os deuses falsos dos moabitas e conhecer o Deus de Israel. É possível que foi a vida da sua sogra que a influenciou.

Noemi foi beneficiada pela nora também. Rute se casou de novo com um homem de Deus, mas ela nunca negligenciou o relacionamento com a sua sogra. As outras mulheres da sua cidade falaram que Deus abençoou Noemi porque, (Rute 4:16) a

"tua nora que te _____, deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos"

3. Rute demonstrou a profundidade do _____ para com sua sogra.

Há muitos casos em que pessoas conheceram ao Senhor através dos sogros. Também sogros têm entrado num relacionamento com Deus através dos seus gêneros e noras. Quando há amor e respeito entre familiares é muito agradável e benéfico para todos.

Moisés e Jetro: Conselho

Os judeus foram escravos no Egito por 400 anos. Moisés foi chamado para libertar o povo através das dez pragas e da divisão do Mar Vermelho. Durante esse tempo, Moisés deixou a sua esposa e dois filhos com o seu sogro, Jetro. Depois de todos esses acontecimentos, Jetro levou a família dele para se reencontrar (Êxodo 18:7-9):

v.7 Então, saiu Moisés ao encontro do seu sogro, _____-se e o _____; e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda.

v.8 Contou Moisés a seu sogro tudo o que o Senhor havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que passaram no Egito, e como o Senhor os livrara.

v.9 _____-se Jetro de todo o bem que o Senhor fizera a Israel, livrando-o da mão dos egípcios,

4. Moisés mostrou o seu respeito para com o seu sogro quando _____-se.

5. Moisés mostrou o seu amor para com o seu sogro quando o _____.

6. Jetro se _____ com a maneira como Deus agiu na vida do seu genro.

O relacionamento entre Moisés e seu sogro era tanto que nem foi mencionada a chegada da sua esposa, Zípora, com seus filhos. Com certeza, essa reunião foi de muita alegria também.

Depois de estar com ele e observar o seu trabalho, Jetro notou que Moisés estava atendendo as necessidades espirituais do povo de Israel o dia inteiro. (Êxodo 18:17-22):

v.17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não é _____ o que fazes.

v.18 Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é _____ demais para ti; tu só não o podes fazer.

v.19 Ouve, pois, as minhas palavras; eu te _____, e Deus seja contigo; _____ o povo perante Deus, leva as suas causas a Deus,

v.20 _____-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer.

v.21 Procura dentre o povo _____ capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez;

v.22 para que julguem este povo em todo tempo. Toda causa _____ trarão a ti, mas toda causa pequena eles mesmos julgarão; será assim mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo.

7. Jetro _____ o seu genro acerca do _____ do seu trabalho.

8. Ele falou que Moisés deveria:

- a. _____ o povo perante Deus.
- b. _____ princípios ao povo para evitar problemas.
- c. Delegar problemas mais simples para os _____ que ele treinou.
- d. Tratar os casos mais _____.

Moisés seguiu o conselho do seu sogro (Ex 18:24).

Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.

Nem sempre o conselho dos nossos sogros é bom, mas a experiência dos nossos pais sempre deve ser considerada. Neste caso, o conselho de Jetro foi bom por causa das circunstâncias em que Moisés e Israel se encontravam. Se fosse hoje numa igreja, alguns desses princípios poderiam ser aplicáveis, mas outros não.

Há uma diferença entre ouvir e seguir um conselho. Devemos sempre ouvir o que nossos pais falam e tentar entender por que eles pensam assim. Depois de conversar com os nossos cônjuges e ponderar os conselhos que ouvimos, em submissão a Deus, tomemos uma decisão.

Pedro e sua sogra: Preocupação com o bem do outro.

Quando Pedro descobriu que a sua sogra estava doente, ele conversou com Jesus sobre a sua preocupação. (Mateus 8:14-16)

v.14 Tendo Jesus chegado à casa de Pedro, viu a sogra deste acamada e ardendo em febre.

v.15 Mas Jesus tomou-a pela mão, e a febre a deixou. Ela se levantou e passou a _____-lo.

9. Em gratidão a Jesus, a sogra de Pedro passou a _____-los.

Um bom relacionamento é caracterizado por um desejo do bem-estar do outro.

Princípios no seu relacionamento com os sogros.

O relacionamento com os sogros pode ser bom e agradável ou pode gerar conflitos no casamento. A seguir vão alguns princípios para se ter o melhor relacionamento possível.

Deixa o pai e mãe e se une (Gênesis 2:24).

Deixar os seus pais fisicamente é fácil, mas deixá-los emocionalmente é mais difícil, particularmente para os pais. Depois de cuidar, aconselhar, corrigir e defender os seus filhos por toda a sua vida é difícil “abrir mão” desse papel. Precisamos ter compreensão dessa tendência natural dos nossos pais.

Já os filhos, durante toda a sua vida, compartilharam as frustrações e tristezas dos seus pais. Quando tinham qualquer problema, os pais estavam sempre lá para apoiá-los e ajudá-los de qualquer forma possível. Agora que estão casados, e ao surgirem dificuldades no relacionamento, há uma tendência de compartilharem essas dificuldades com os pais.

O nosso cônjuge precisa ser a nossa prioridade. Por exemplo, quando tivermos uma decisão importante para tomar ou um problema que estamos enfrentando, devemos compartilhar com o nosso cônjuge, em vez de buscar a ajuda dos nossos pais. Quando o casal concorda, pode pedir o conselho dos sogros ou pais.

Estabeleça um relacionamento com seus sogros.

- a. Seja positivo. Agradeça de vez em quando a seus sogros por terem criado o seu cônjuge.
- b. Dê segurança para eles. Afirme sempre o quanto você ama o filho ou filha deles.
- c. Respeite-os. Trate-os com respeito e educação. Considere o seu conselho como se fosse o de um amigo.
- d. Entenda-os. Eles não estão querendo causar problemas, mas só estão querendo mostrar o amor e o cuidado que sempre tiveram. Isso é natural.
- e. Passar tempo com eles. Aproveite os feriados para visitá-los.

Não compartilhar os seus problemas particulares com os seus pais.

Quando enfrentarem uma dificuldade no seu casamento, evitem compartilhar isso com eles.

- a. Geralmente, eles tomarão o seu lado imediatamente, pensando o pior do seu cônjuge. Às vezes, eles tomarão o lado da nora ou genro. De qualquer maneira, devemos evitar envolvê-los nos problemas.
- b. O seu cônjuge se sentiria ignorado e também sentiria que a sua privacidade foi violada.
- c. O processo para resolver o conflito será mais complicado se envolver outras pessoas, trazendo outras dificuldades.
- d. Depois de resolver o conflito, os seus pais continuariam sentidos, mesmo vocês se perdendo.

Sejam unidos.

- a. Não deixem os seus pais criticarem o seu cônjuge. Seja positivo.
- b. Sejam unidos nas suas decisões. Depois da decisão já ter sido tomada, não envolva os seus pais nas dúvidas que tiverem.
- c. Sejam firmes. Não deixem os seus pais entrar nas suas decisões ou nos seus conflitos.

Afirme o seu amor e respeito para com o seu cônjuge.

- a. A mulher pode se sentir inadequada em comparação com a sua sogra.
 - A comida não é tão boa quanto a da mãe do seu marido.
 - Ela não é tão eficiente como a mãe.

- Ele ama a sua mãe mais do que a mim.
- Quando o marido fica doente, a mãe vem para cuidar dele.

b. O homem pode sentir que não tem o respeito e autoridade.

- Ele não resolve problemas ou ganha dinheiro como o pai da esposa.
- A mãe dela é mais importante do que ele.
- Ele não tem autoridade na sua casa.

Coloque C (se você concorda) ou D (se você discorda) destas frases:

- ____ 1. Os maiores problemas vêm da sogra.
- ____ 2. É melhor morar longe dos sogros no começo do casamento.
- ____ 3. É melhor não aceitar dinheiro dos pais no começo do casamento.
- ____ 4. Os sogros podem orientar o casal no começo do casamento.
- ____ 5. O casal deve seguir o conselho de seus pais.
- ____ 6. O marido deve resolver os problemas entre a sua mãe e a sua esposa.
- ____ 7. O casal deve visitar os seus pais uma vez por mês.

Perguntas para o casal:

1. Quais são os benefícios de se ter os sogros como amigos?
2. Por que os pais têm a tendência de querer se meter nos problemas do casamento dos filhos? Você entende o lado deles?
3. Quando você deve seguir o conselho dos pais?
4. Por que não é bom compartilhar os problemas conjugais com os nossos pais?
5. Você sente que tem deixado os seus pais da forma certa?
6. Você sente que tem honrado e respeitado os seus pais como deve?
7. Você sente qualquer ciúme dos seus pais?

Exercício para o casal:

1. Converse com seu cônjuge sobre a história e as qualidades dos seus sogros.
 - a. Onde os seus pais foram criados?
 - b. Que tipo de educação eles receberam?
 - c. Que tipo de trabalho eles tinham?
 - d. O que foi mais importante em suas vidas?
 - e. O que tinha maior influência em suas vidas?
 - f. Que tipo de personalidade eles tinham?
 - g. Com qual deles você era mais achegado?
 - h. Quem disciplinou você?
 - i. Quais qualidades você mais admira nos seus pais?
 - j. Quais são as áreas de conflito entre você e seus pais?
 - k. O que seus pais fizeram que mais irritou você?
 - l. Como as pessoas demonstravam raiva na sua família?

- m. Como os conflitos foram resolvidos na sua família?
 - n. Fale de dois acontecimentos mais felizes da sua juventude.
 - o. Fale de dois acontecimentos mais tristes da sua juventude.
2. Escreva quatro qualidades que você mais admira nos seus sogros.
3. Se for possível, comunique o seu amor, a sua admiração e a sua gratidão aos seus sogros. Seria melhor se pudesse fazer isso pessoalmente.

Perguntas para o grupo:

1. Por que as pessoas contam piadas de sogra?
2. O que podemos aprender dos exemplos bíblicos?
3. Quais são os benefícios de ter um bom relacionamento com seus sogros que você tem experimentado?
4. Por que não devemos compartilhar os nossos conflitos com os nossos pais?
5. O que você aprendeu sobre a criação da sua esposa através da sua conversa?
6. Quais dificuldades vocês têm enfrentado?
7. O que vocês decidiram mudar nessa área?
8. O que você fará quando seus filhos se casarem para ser pais, mas não interferir com o relacionamento?

Criação dos Filhos

Nem todo casal tem filhos. Se Deus, na Sua soberania, não permitiu que isso acontecesse é porque ele tem um propósito muito especial para o casal, que não seria possível com filhos. Filhos são uma bênção muito especial, mas o casal que não tem filhos pode viver feliz também.

Filhos trazem alegria para o lar e contribuem para unir o casal num propósito comum. Nada é mais agradável e divertido do que ver o progresso e o crescimento de uma criança. Temos sonhos e expectativas em relação aos nossos filhos.

Todos começamos com otimismo quando o primeiro filho nasce. Já vimos os erros de outros, e até os problemas dos nossos pais, e pensamos que já sabemos de tudo! Cremos que os nossos filhos vão crescer bem comportados e nos amando. Cremos que os nossos filhos torcerão pelo mesmo time, terão os mesmos gostos e até os desgostos que temos, seguirão os mesmos valores e compartilharão o mesmo entusiasmo pelas coisas de Deus. Esperamos que serão excelentes alunos e craques nos esportes. Acima de tudo, imaginamos relacionamentos bem abertos e amorosos.

Mas, com o tempo, vêm os desafios. As crianças nem sempre nos obedecem e até se rebelam contra nós. Elas não se esforçam na escola como queremos. Parece que elas não têm os mesmos interesses que temos. Quando chegam à adolescência, parece que estão muito mais próximas dos amigos do que nós, que as amamos tanto. Depois, você percebe que isso é “normal”. Algumas vezes, não mostram interesse pelas coisas do Senhor como gostaríamos.

Vocês estão se sentindo culpados pelas suas falhas? Estão confusos, não sabendo o que fazer? Estão querendo desistir? Felizmente, a Bíblia nos dá muita luz a respeito da criação dos filhos, tanto no treinamento quanto na disciplina.

Algumas Verdades Importantes

Antes de começarmos a examinar os princípios bíblicos sobre a criação dos filhos, vamos aprender algumas verdades para estabelecer o contexto certo:

Não existem pais perfeitos. Não fiquem se culpando.

Quando leio um artigo sobre um jovem que comete um crime muito sério, um dos meus primeiros pensamentos é: “Como os pais estão se sentindo neste momento?”

Com certeza, eles estão se culpando e perguntando: “O que eu fiz de errado?”

É verdade que alguns destes jovens não tiveram pais que o amaram e o corrigiram, mas muitos também foram criados por pais amorosos.

Talvez seu coração foi quebrantado quando:

- Descobriu que seu filho era viciado em drogas, bebidas ou sexo.
- Seu filho foi preso por um crime.
- Sua filha ficou grávida, sem se casar.
- Seu filho abandonou a sua esposa.
- Sua filha rejeitou a Deus.

É muito comum um ou mais dos nossos filhos passar por tempo de rebeldia e até cometer erros graves. Quando isso acontece, nos perguntamos onde erramos.

Se você ainda não tem filhos ou seus filhos são pequenos, siga os princípios de Deus e ore pelos seus filhos. Seus filhos poderão fazer coisas que o desagradam, mas não leve o peso de culpa pelos pecados dos seus filhos.

- Continue orando por eles.
- Ame-os sem impor condições, apesar da dor que vai sentir.

Se seus filhos já são adultos: não há dúvida que você errou na criação dos seus filhos. Houve momentos em que você foi duro demais e momentos em que foi negligente. Houve momentos importantes para os seus filhos, que você perdeu. Você negligenciou a sua família em determinados momentos.

Mesmo com os seus erros, muito dos problemas com os seus filhos foram decisões que eles tomaram e não foi culpa sua. Você poderia ter feito tudo certo e ter o mesmo resultado. Pare de analisar o passado. Deixe os erros no passado.

Confesse esses erros ao Senhor. Peça perdão aos seus filhos quando necessário. Mas deixe nas mãos do Senhor e siga adiante, buscando fazer o que é certo dali para frente. Um sentimento de culpa assim pode criar mais barreiras com os seus filhos.

Não existem pais perfeitos. Agradeça a Deus pelas boas qualidades de seus filhos.

Muitos pais se orgulham dos sucessos de seus filhos. Isso é natural, mas temos que tomar cuidado com as nossas atitudes.

Primeiramente, não devemos pensar que somos melhores pais do que os outros, porque nossos filhos são bonitos, inteligentes e comportados. Se seus filhos são assim, agradeça a Deus, porque Ele é o responsável por isso, não você.

Segundo, não devemos amar nossos filhos ou aprová-los baseado nessas coisas.

Claro que queremos filhos bonitos e até pensamos que são. Mas a aparência física deles não deve ser valorizada como se seus filhos tivessem o controle sobre isso.

Quem não quer que seu filho receba notas excelentes ou passe no vestibular com facilidade? Mas nem toda criança ou adolescente tem capacidade acadêmica. Só podemos incentivar os nossos filhos a fazer o melhor possível, ser diligentes e não negligentes. Não devemos ficar desapontados com um filho que tenta, mas não consegue obter boas notas.

Muitos pais gostam de ver seus filhos se saindo bem em esportes. Mas, também, temos que tomar cuidado para não valorizar nossos filhos pelas suas habilidades atléticas.

O alvo de todo casal é ter filhos bem comportados e obedientes. Por isso, devemos corrigir e educar nossos filhos conforme os princípios da Palavra de Deus. Mesmo fazendo tudo certo, alguns filhos rejeitarão a Deus e se rebelarão.

O que devemos fazer é encorajar nossos filhos a serem diligentes e fazerem o melhor possível em tudo, mas não devemos valorizá-los ou amá-los mais por causa dos seus sucessos. Devemos encorajar as qualidades de um bom caráter e orar por eles.

Se colocarmos muita pressão sobre os nossos filhos para terem “sucesso”, isso pode levá-los a se valorizarem baseado na sua comparação com os outros. Sempre haverá pessoas mais talentosas, mais inteligentes, mais bonitas, mais ricas e com mais sucesso do que nós. Mas não é dessa forma que Deus nos olha.

Muitas coisas passam com o tempo. Escolha as suas batalhas.

Quando nossos filhos chegam à adolescência, eles vestem, falam e agem de uma maneira que nunca fizemos e que nos deixarão constrangidos. Muitas dessas coisas são simplesmente uma fase ou características da cultura da sua própria geração, que não os prejudicarão a longo prazo.

Se criarmos muitas restrições nalgumas dessas questões, podemos criar ressentimentos. Nós devemos proteger nossos filhos contra as coisas que poderão afetá-los para o resto de suas vidas.

O cabelo pode ser cortado, mas tatuagens não se apagam.

A roupa pode ser trocada, mas a pornografia não sai da mente.

O gosto por determinadas músicas muda, mas as notas de escola afetam o futuro.

Um brinco pode sair da orelha, mas nunca se pode desfazer um relacionamento sexual.

Seus filhos serão seus amigos um dia. Proteja e cultiva o relacionamento.

O relacionamento com nossos filhos deve durar a vida inteira. Não há nada melhor do que se relacionar com seus filhos adultos. Quando as crianças são mais novas, este é o tempo para ensinar obediência e disciplina. Quando eles se tornam adolescentes, precisamos buscar manter uma boa comunicação e lançar um fundamento para o relacionamento com eles quando eles se tornam adultos.

Seja positivo.

Tente reforçar neles atitudes positivas e confiança para deixá-los tentar coisas novas. Eles não devem ter medo de falhar. As crianças precisam saber que as amamos independentemente de seus sucessos ou falhas.

Encoraje seu filho e, se ele falhar, encoraje-o a tentar de novo.

Dê responsabilidades e oportunidades para que elas cresçam.

É muito mais fácil concertar algo ou cozinhar sem a “ajuda” dos filhos. É importante envolvê-los quando estamos fazendo um trabalho para que eles aprendam fazer também. É quando eles são mais novos e menos capazes que eles querem ajudar mais. Devemos deixá-los tentar se não houver risco de se machucarem.

Adolescentes normalmente não querem ajudar, mas devemos insistir um pouco com eles. Eles precisam aprender usar ferramentas, cozinhar e concertar coisas. Eles precisam assumir certas responsabilidades dentro de casa também.

Alguns Princípios bíblicos

Nossos filhos são uma bênção do Senhor.

Durante momentos de frustração, os pais falam coisas que não devem. As palavras duras, críticas e frustrações penetram profundamente no coração da criança. Elas se sentem rejeitadas. Crianças são... crianças! Eles perdem seus sapatos, esquecem de fazer algo, quebram coisas frágeis, sujam suas roupas etc. Nesses momentos, precisamos responder pelo Espírito, porque é muito fácil reagir e gritar pela carne.

Precisamos lembrar que elas pertencem a Deus e nunca as considerar um peso. Não há maior bênção ou alegria do que ter filhos. Salmo 127 fala disto:

v.1 Se o Senhor não _____ a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

v.2 Inútil vos será levantar de _____, repousar _____, comer o pão que penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

v.3 _____ do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu _____

v.4 Como _____ na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade.

v.5 _____ o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta [uma pessoa com filhos bem criados terá muita influência na cidade].

1. Devemos depender do Senhor para _____ nossas casas e criar nossos filhos.
2. Quando nos dedicamos ao nosso trabalho desde a _____ até _____, negligenciaremos os nossos filhos e não obteremos tanto quanto esperávamos.
3. Nossos filhos são uma _____ que vêm de Deus.
4. Nossos filhos também são um _____ (mas não porque merecemos).
5. As pessoas que têm filhos estão _____.
6. Como _____, nossos filhos chegam a lugares fora do nosso alcance e trazem benefícios.

Esse pequeno Salmo enfatiza que ter filhos é um privilégio que vem do Senhor. Devemos lembrar que nossos filhos não são “nossos”, mas são do Senhor. É um grande privilégio Deus ter confiado essas crianças às nossas mãos, pelos anos que nós temos para criá-las. Depois de as criarmos, não estão mais em nossas mãos, mas temos um relacionamento muito especial com eles.

O treinamento dos filhos tem que ser espontâneo, sem hipocrisia.

Nossos filhos aprendem aquilo que nós cremos verdadeiramente, e que manifestamos pelas nossas atitudes, ações e reações. Os “sermões” dos pais são de pouco valor, se quisermos passar princípios. Nossos filhos observam e absorvem nossos valores pela maneira como agimos e pelas prioridades que escolhemos.

Por outro lado, se percebem hipocrisia, eles rejeitam o que falamos

Na área espiritual, nós ensinamos os nossos filhos com as nossas vidas. O que fazemos precisa ser coerente com o que nós ensinamos. Se dependermos somente da igreja e de um tempo devocional para treinar nossos filhos, não vamos alcançá-los.

Certas atitudes e ações são importantes ao passarmos nossos valores e nossas vidas espirituais aos nossos filhos. Deuteronômio 6 fala:

v.1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o Senhor, teu Deus, se te ensinassem, para que os _____ na terra a que passas para a possuir;

v.2 para que _____ ao Senhor, teu Deus, e _____ todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu _____, e o _____ de teu _____, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.

v.3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel [uma terra fértil com grama para as vacas e flores para as abelhas], como te disse o Senhor, Deus de teus _____

7. Primeiramente, o nosso alvo é uma vida de _____. Isto é, _____ o que Deus nos mandou. Como já vamos ver e entender, isso não é um legalismo feito na nossa força, mas é o fruto da nossa intimidade com Deus. Se a obediência for forçada ou superficial, nossos filhos perceberão.

8. A base da nossa obediência a Deus é que nós O _____. Isso indica um profundo respeito pelo Seu poder, grandeza e santidade, o que faz parte de uma vida de adoração.

9. Quantas gerações serão atingidas através de tal atitude? _____. De fato, o trecho menciona o “Deus de teus pais”, indicando que um relacionamento verdadeiro com Deus pode ser passado a muitas gerações.

DÊ SUA OPINIÃO:

O que é obediência? _____

Comumente pensamos que obediência é submeter as nossas ações a uma lei, regra ou mandamento. Mas lembre-se disso: **É impossível alguém se submeter a uma lei sem que se submeta a quem deu a lei.** Esse princípio tem muitas aplicações.

Exemplo

Os fariseus tentaram conformar as suas vidas à lei de Deus, mas os seus corações estavam insubmissos a Ele. Por isso, Jesus falou deles: *“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.”* (Mateus 15:8). Parece estranho, mas muitas pessoas focalizam no que podem e não podem fazer, mas mantêm um coração insubmisso a Deus.

Exemplo

Muitas pessoas só obedecem à lei de trânsito para evitar multas. As leis que o governo promove são para a nossa proteção. Quando uma pessoa só segue a lei quando há um guarda ou radar, ela está sendo insubmissa ao governo.

Exemplo

Uma criança que é submissa aos pais, obedecerá a eles mesmo quando não estiverem presentes. Ela não faz por medo de ser punida, mas porque ela respeita e ama a seus pais, querendo agradá-los.

Nós como pais, devemos ser modelos de obediência. Nossas atitudes serão percebidas pelos nossos filhos. Continuando o trecho de Deuteronômio 6:

v.4 Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o _____ Senhor.

v.5 _____, pois, o Senhor, teu Deus, de _____ o teu coração, de _____ a tua alma e de _____ a tua força.

v.6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu _____;

v.7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas _____ assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

v.8 Também as atarás como sinal na tua _____ [suas ações], e te serão por frontal entre os olhos [seus pensamentos].

10. Os nossos filhos devem saber que somente Deus é nosso único Deus.

11. Mais do que temor, a nossa motivação para obedecer a Deus deve ser _____ por Ele.

12. Nosso amor deve ser de _____ o nosso coração e não dividido com outros interesses.

13. Se amamos a Deus de coração, nós vamos _____ sobre Ele quando estivermos andando, deitando, levantando, comendo etc. Quer dizer, as coisas de Deus fluirão espontaneamente dos nossos corações em todas as circunstâncias das nossas vidas.

Exemplo

Se alguém gosta muito de futebol, de que ele gosta de falar? _____

Se alguém gosta de carros, de que ele gosta de falar? _____

Se alguém ama a Deus, de que ele falará? _____

14. As _____ representam a prática da Palavra.

15. O _____ representa a meditação da palavra.

Esse trecho mostra que o **amor** para com Deus será refletido em nossas **ações**. As nossas ações falarão mais alto aos nossos filhos do que as nossas palavras.

Uma religião superficial tem um impacto negativo nas vidas dos nossos filhos. Se nós frequentamos as reuniões da igreja somente por obrigação ou para cumprirmos os nossos deveres mecanicamente, nossos filhos perceberão. Se não servimos a Deus com temor e amor, é possível que nossos filhos não venham a servir o nosso Deus.

Exemplo

Uma mulher dedicada a Deus se levantava cada dia, de manhã, para ler a Bíblia. O gato dela sempre pulava no seu colo, mas isso atrapalhava a sua leitura bíblica. Então, ela prendia o gato com uma corda e a amarrava à cabeceira da cama.

Anos depois, a filha, que a observara, quis fazer devocionais também. Então copiou a forma da mãe. Ela não sabia o porquê, mas amarrava o gato à cabeceira da cama cada dia.

A neta, por sua vez, também observou isso. Ela queria desenvolver sua vida espiritual, mas não tinha tempo, assim ela nunca deixou de amarrar cada dia o gato à cabeceira da cama.

Nosso alvo deve ser passar vida espiritual para as pessoas e não apenas práticas religiosas.

Encoraje seus filhos nos seus interesses.

Durante o seu desenvolvimento, nossos filhos passam a ter vários interesses: Música, esportes, literatura, desenhos etc. Alguns pais não gostam que os filhos estudem ou invistam tempo naquilo que não dará um bom emprego um dia. Há médicos, empresários, advogados, dentistas e pessoas em outras profissões, que estão fazendo isso porque era a vontade de seus pais, mas, por dentro, vivem frustrados porque nunca tiveram a oportunidades de realizar seus sonhos. Precisamos acompanhar nossos filhos nos seus interesses, encorajando-os naquilo de que gostam. Provérbios 22:6 fala:

_____ **a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele**

16. Precisamos _____ nossos filhos, não somente nas coisas espirituais, mas em todas as áreas de suas vidas.

Normalmente esse versículo é usado como uma promessa de que, se ensinarmos a Bíblia aos nossos filhos, quando ainda pequenos, um dia eles serão salvos.

Primeiramente, o livro de Provérbios não é um livro de promessas, mas de observações, feitas por um homem sábio (Salomão). Ele aconselhou as pessoas a viverem vidas sábias e das consequências que geralmente acontecem quando as pessoas procedem com ou sem sabedoria.

O ensino dos filhos desse versículo está falando da importância de cultivar os interesses e talentos dos nossos filhos.

Não Provoque seu filho a ira.

Efésios 6:4 fala:

E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à _____, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

17. Se estabelecermos limites injustos para os filhos, eles ficarão _____ e desenvolverão uma atitude de rebelião.

Esse sentimento é mais forte do que uma simples raiva momentânea que eles sentem quando são disciplinados.

Essa ira representa um ressentimento fixo, uma amargura que leva a criança à rebelião por causa das atitudes e ações repetidas dos pais. As crianças ficam chateadas no momento da disciplina. Isso é normal até certo ponto, mas essa ira é diferente.

Como podemos provocar nossos filhos a ira:

Quando colocamos restrições demais aos nossos filhos. Querendo proteger ou evitar problemas, alguns pais colocam muitos limites aos seus filhos, provocando-os a rebeldia.

- a. Favorecendo um filho acima do outro. Na Bíblia, Isaque favoreceu a Esaú e Rebeca preferiu a Jacó. Isso criou ressentimentos entre os próprios irmãos.
- b. Comparando os filhos. "Por que você não é mais como seu irmão?" "Nunca tivemos este problema com a sua irmã!"
- c. Empurrando os filhos a terem "sucesso", além das expectativas razoáveis. Devemos encorajar nossos filhos a fazer o melhor, mas não devemos fazer muita pressão, porque podemos até levá-los a se frustrarem.
- d. Quando os desanimamos. Críticas, sem encorajamento, levam uma criança a se rebelar.
- e. Deixando a criança sentir que a sua vida é um peso para os pais. Em vez de nos sacrificarmos e fazermos o bem para os filhos, damos a impressão que eles têm atrapalhado nossas vidas.
- f. Não os deixando serem crianças. Alguns pais cobram uma "maturidade" não compatível com a idade dos filhos.
- g. Usando o amor e a afeição como prêmio. Expressamos amor e carinho quando as crianças fazem o que queremos, mas lhes negamos isso quando fazem algo de que não gostamos. Não devemos amar nossos filhos por causa do seu desempenho. O nosso amor sempre deve ser incondicional.
- h. Quando a criança é abusada verbal ou fisicamente. Há pais que nunca pensariam em abusar fisicamente de suas crianças, mas as criticam e as humilham constantemente.

Disciplina

A palavra "disciplina" vem da mesma raiz de "discipular". Isso não somente significa "bater" em seus filhos ou castigá-los, mas ensiná-los como fazer o certo. Há várias maneiras de se fazer isso.

O alvo da disciplina é formar o caráter dos nossos filhos num contexto de amor. Não é uma maneira de expressar nossas frustrações. É essencial que toda disciplina esteja no contexto de amor.

Estabeleça limites bem definidos.

A palavra mais importante na disciplina é **consistência**. As crianças têm que saber o que podem ou não podem fazer. Elas precisam saber que existem limites e que, quando elas ultrapassam esses limites, sofrem as conseqüências. As crianças também têm que saber que "não", significa "não."

Se os limites sempre mudarem, dependendo do humor do papai naquele momento, as crianças testarão os limites cada dia.

Exemplo

Certo homem tinha filhos que não o obedeciam, a menos que ele ficasse zangado. Eles aprenderam que não seriam punidos até que o pai ficasse irritado.

Com calma, o pai dizia: “Vão escovar os dentes. Está na hora de dormir.” Mas nada acontecia.

Dez minutos depois, ele falava com um pouco mais de vigor: “Está na hora de dormir”. Eles, porém, continuavam brincando.

Dez minutos mais se passaram, e ele falava: “Vai gente!! Já falei várias vezes para dormir.” Eles olhavam para ele, ignoravam suas palavras e continuavam brincando.

Finalmente, ele gritou enraivecido: “Agora vocês vão apanhar, já falei três vezes!” Só então eles obedeceram, saindo correndo para cama, para não apanhar.

Esse pai os havia ensinado, inconscientemente, que a obediência era opcional. Os limites só eram cumpridos quando o pai gritava e ameaçava. Claro que cada dia era um pouco diferente, mas as crianças aprenderam rapidinho a discernir as emoções do pai.

Os limites - Os limites diferem de família para família. O casal precisa sentar e decidir o que eles permitirão ou não permitirão. Os limites devem ser razoáveis e de acordo com a idade e a personalidade da criança.

Porém, a falta de respeito, rebeldia e desobediência de uma ordem não devem ser toleradas.

Por outro lado, se não pusermos limites aos nossos filhos, isso poderá gerar consequências muito mais graves no futuro deles. Vamos ler 1 Reis 1:5-6:

v.5 Então, Adonias, filho de Hagite, se _____ e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

v.6 Jamais seu pai o _____, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de aparência mui formosa e nascera depois de Absalão.

18. Davi, como pai de Adonias, nunca _____ o seu filho ou colocou limites em seu comportamento. Por isso, ele se rebelou.

19. Porque o pai não o contrariou, Adonias se tornou um homem muito _____.

Aqui estão alguns princípios necessários para estabelecermos limites.

a. **Estabeleça os limites antes de cobrar.** Não devemos disciplinar nossos filhos quando eles não sabiam a que obedecer.

b. **Reconheça a diferença entre rebeldia e irresponsabilidade.** As crianças naturalmente não têm bom juízo e um senso de responsabilidade. Cabe a nós, como pais, ajudá-las a desenvolver essa responsabilidade. A irresponsabilidade por parte da criança não significa, necessariamente, rebeldia. É rebeldia quando uma criança sabe dos seus limites, e, mesmo assim, faz o que não deve propositadamente.

c. **Quando seus limites são desafiados, os pais devem responder com firmeza e rapidez.** As crianças precisam saber que a desobediência traz consequências imediatas.

d. **Estabeleça limites de acordo com as suas idades.** O que de um adolescente é diferente do que você espera de uma criança. Às vezes, os jovens devem ter mais responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, mais liberdade.

Os limites que os pais devem estabelecer.

- a. Os horários para dormir e levantar.
- b. Os filmes e programas de televisão que podem assistir.
- c. As músicas que podem escutar.
- d. Tempo no computador ou no vídeo game.
- e. Os amigos com quem podem brincar.

Os lugares onde podem brincar.

- a. Quando e o que pode ou não pode comer.
- b. Quais roupas devem usar.
- c. O uso de certas palavras.

Estabeleça limites e as consequências deles conforme a idade

É importante que os pais sentem juntos para estabelecer os limites e expectativas em relação aos filhos. Esses limites devem ser avaliados de vez em quando e ajustados conforme a maturidade do filho. Essas dicas não são absolutas.

a. **Do nascimento aos sete meses.** Não devemos por limites durante esse período. Um bebê é incapaz de entender limites. Ele precisa de amor e de alguém para cuidar de todas as suas necessidades.

Por outro lado, podemos criar uma criança muito exigente se corremos para segurá-la cada vez que ela chora. Uma criança nessa idade é capaz de manipular os pais para fazer o que ela quer. Precisamos estabelecer um equilíbrio entre dar o amor que ela precisa e, ao mesmo tempo, não deixar que ela nos controle. Não é mau deixar a criança chorar um pouco.

b. **Dos oito aos quatorze meses.** Nessa idade, a criança é capaz de começar a testar os limites. Elas entendem a palavra "não", quando falada com autoridade. Muitas vezes, essas confrontações acontecem quando elas querem objetos que não podem ter, ou quando elas querem ir aonde não podem.

É importante que os pais prestem bem atenção nas coisas que estão ao alcance da criança, principalmente remédios, venenos e produtos químicos. Objetos, que quebram com facilidade ou que têm pontas afiadas, devem ser colocados fora do alcance da criança.

Quando a criança pega algo que não deve, precisamos dizer "não!", com firmeza, e cuidadosamente tirar o objeto da sua mão. Não devemos vacilar por causa das suas lágrimas. Se cedermos cada vez que a criança chora, ela continuará nos manipulando com o choro por muitos anos. Por outro lado, quando tiramos algo de suas mãos, podemos dar logo outro brinquedo para substituir.

c. Dos quinze aos vinte e quatro meses. Durante esse período de vida, as crianças têm uma tendência de serem negativas. Elas não ficam satisfeitas com qualquer coisa, não querendo fazer nada e não querem comer o que lhes é oferecido!

Nessa idade podemos começar a administrar a disciplina física, que deve ser feita por causa da desobediência, especialmente quando a criança se recusa a fazer algo, por rebeldia. A irresponsabilidade e a curiosidade natural que fazem parte dessa idade não devem ser disciplinadas.

Essa idade é importantíssima no desenvolvimento intelectual da criança.

➤ **A influência dos pais é essencial durante esse período.** As crianças devem ter acesso aos pais para brincar e conversar. Devemos deixá-las nos interromper às vezes, por períodos breves. Devemos nos abaixar e olhar nos seus olhos e escutar o que estão falando.

➤ **As crianças devem ter oportunidades para investigar.** Devemos expô-las a uma multidão de experiências durante essa idade, fazendo o possível para criar um ambiente estimulante para a criança.

➤ **Precisamos estabelecer limites nessa idade.** Se a criança não começa a respeitar os pais nessa idade, e se ela aprende a manipulá-los, a fim de que cedam no que ela quer, os pais terão muita dificuldade para o resto de suas vidas.

d. Dos dois aos três anos. As crianças nessa idade têm uma tendência de quebrar objetos que estão ao seu alcance e, geralmente, de fazer uma bagunça. Nem sempre essas atitudes são rebeldes, mas refletem uma curiosidade natural, que é boa e saudável. É necessário distinguir as qualidades naturais de uma criança de sua rebeldia ou ira. Mesmo assim, precisamos estabelecer maneiras de disciplinar determinadas ações. Um ato desagradável para uma criança pequena é ficar sentada numa cadeira, ou ficar no seu quarto por dez minutos. Desobediência direta requer disciplina física. As crianças precisam entender duas coisas:

➤ "Eu a amo, e você é muito importante para mim".

➤ "Porque eu a amo, eu preciso ensinar você a obedecer, para que você não se prejudique."

e. Dos quatro aos oito anos. Nessa idade, a disciplina precisa ser direcionada não somente à área do comportamento, mas também das atitudes. Para fazer isso, precisamos ser modelos de atitudes certas e ensinar nossas crianças quais atitudes eles devem ter. Certas formas de disciplina podem ajudar a formar as atitudes certas. Nessa idade, é importante brincar com eles.

f. **Dos nove aos doze anos.** Até este ponto, as atitudes e comportamentos devem ser bem formados. Deve haver pouca disciplina física. Nessa idade, devemos ter certeza de que nossas crianças sabem que as suas ações têm consequências. Elas precisam aprender a viver de uma maneira responsável. Precisamos evitar a tendência de "proteger" nossos filhos, e deixá-los sofrer o resultado de suas ações. Mas, ao mesmo tempo, devemos protegê-los de coisas que podem prejudicar suas vidas a longo prazo.

g. **Dos doze aos dezoito anos.** Essa idade é muito difícil tanto para os pais como para os filhos. Eles não são crianças, mas também não são adultos. Eles podem tomar decisões, mas não têm muita experiência. Eles querem mais independência, mas ainda dependem dos pais financeiramente. Além disso, os desejos sexuais e a curiosidade sobre sexo começam a aumentar. Não devemos usar a disciplina física nessa idade. Qualquer disciplina deve ser a restrição de certos privilégios.

➤ **Mantenha um bom diálogo.** Se nos mantivermos muito inflexíveis em nossas conversas, cortaremos o diálogo. Não devemos dar "palestras" morais para eles. É importante que estejamos prontos para ouvir. Os adolescentes nem sempre querem falar. Precisamos fazer coisas com eles e estar prontos para conversar quando eles quiserem.

➤ **Dá mais liberdade.** Eles precisam aprender a tomar decisões. Se não lhes dermos mais liberdade, agora, que estão debaixo da nossa autoridade, provavelmente não farão boas decisões quando estiverem mais velhos.

➤ **Converse sobre sexo com eles.** Eles ouvirão sobre sexo de uma fonte ou de outra. É melhor ouvir isso de você, que os pode orientar.

➤ **Ame-os incondicionalmente.** Nessa fase, os filhos farão algumas coisas que não nos agradarão. Todavia, podemos expressar que estamos desapontados com suas ações, mas continuar a amá-los independentemente do que fazem.

➤ **Evite muitas críticas.** Há uma tendência de criticar e ser muito negativo. Procure coisas positivas e escolha os tópicos mais importantes para chamar a atenção.

➤ **Respeite sua privacidade, mas fique alerta.** Muitas vezes, os pais não têm nenhuma ideia do que os filhos estão pensando ou com quem estão se relacionando. Mas, se ficarem "espionando" os seus filhos, isso demonstrará falta de confiança e criará barreiras.

➤ **Ensine sobre amizades.** Isso é muito importante, mas difícil. Nessa idade, nossos filhos estão muito mais preocupados com o que seus colegas pensam do que com o que os pais pensam. Oriente-os a escolher bem os seus amigos. Isso terá muita influência.

➤ **Não envergonhe seus filhos na frente de seus amigos.** Como falamos, os adolescentes se preocupam muito com o que outros pensam. Por isso, devemos evitar chamar a atenção deles na frente dos amigos ou lhes mostrar afeição de uma maneira que os envergonhe, como se ainda fossem crianças.

➤ **Fale abertamente sobre seu relacionamento com Deus.** Os jovens, hoje, querem ouvir sobre algo que mudou a sua vida, e não teorias. Eles querem algo que seja genuíno.

Discipline seu filho no contexto do amor.

Temos visto muitos pais que acreditam que precisam ser bravos quando disciplinam seus filhos para ter efeito. Na realidade, a disciplina é uma demonstração de amor. Provérbios 13:14 diz:

O que retém a vara _____ a seu filho, mas o que o _____, cedo, o disciplina.

20. Quem não disciplina seu filho, o _____.

21. Quem _____ o seu filho, o disciplina.

Depois de ter disciplinado o seu filho, afirme seu amor e a sua aceitação por ele. Deixe-o consciente de que o está disciplinando porque o ama.

Discipline seus filhos com respeito.

Devemos ter muito cuidado no modo como disciplinamos os nossos filhos, para respeitá-los como seres humanos. Descrevendo um líder, Paulo falou em 1 Timóteo 3:4:

que _____ bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o _____.

22. Como líderes do nosso lar, devemos _____ os nossos filhos com todo o _____.

Nunca devemos humilhar ou envergonhar os nossos filhos quando os disciplinamos. É possível governar e controlar nossos filhos sem respeitá-los. Precisamos respeitar seus sentimentos, desejos e dignidade. Devemos discipliná-los sem envergonhá-los e sem sentir raiva.

Dê correções.

As correções vão depender da criança e da ofensa. Certamente, quando o filho é ainda criança, é importante bater nele só quando necessário. Provérbios 23:13-14 fala:

v.13 Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não _____

v.14 Tu a fustigarás com a vara e _____ a sua alma do inferno [morte].

Apesar de a criança chorar, ela não _____. É natural para sentir pena da criança quando disciplinamos.

23. Em vez de prejudicar seu filho, disciplina pode _____-lo da morte.

Devemos aplicar a disciplina física com cuidado.

a. Nunca bata no seu filho quando você estiver com raiva. A disciplina física não é para aliviar sua frustração!

b. Reserve a disciplina física para quando houver desobediência, desrespeito ou rebeldia.

c. Use uma vara (galho de árvore), cinto, colher de pau ou outro objeto neutro. A mão é para demonstrar amor. (Alguns dizem que não devemos usar a mão, para evitar bater forte demais.)

d. Não bata num lugar do corpo que pode machucá-los como no rosto, estômago ou seios. O melhor lugar é nas nádegas (bumbum) ou nas pernas, porque dói e não causa dano ao corpo. Talvez fique um pouco vermelho, mas não deixará marcas.

e. Nunca discipline o seu filho na frente dos outros, para não o humilhar ou envergonhá-lo.

f. Discipline o mais rápido possível e explique o porquê (o motivo). Se demorar ou a criança não entender, não haverá nenhum benefício.

g. Leve a criança ao arrependimento e à correção do erro como pedir perdão, devolver o que pegou etc.

h. Mostre amor à criança, depois de a haver disciplinado.

Outras correções. Nem sempre a disciplina física é apropriada ou a mais eficaz. Isso dependerá do tipo de ofensa ou da idade da criança. Outras maneiras de puni-la são:

a. Ficar no seu quarto ou sentada por tempo determinado.

b. Tirar privilégios como o de convidar amigos para brincar, assistir televisão ou usar um brinquedo de que gosta.

O que fazer quando há dificuldades com os seus filhos.

Nós enfrentamos dificuldades quando nossos filhos crescem. Eles nem sempre crêem, sentem ou agem com gostaríamos. Alguns deles se rebelam ou se metem em situações problemáticas. Como devemos agir? Não há uma resposta certa para todos os filhos, mas a seguir damos algumas dicas, que podem ser bastante úteis.

O que devemos fazer quando um filho rejeita a Cristo?

É importante lembrar que ninguém pode garantir a salvação de seus filhos. Não há uma promessa de Deus nesse sentido. Cada pessoa é responsável para responder diante dEle. Você poderá fazer tudo perfeitamente, mas, ainda assim, o seu filho vir a rejeitar a Cristo.

Algumas orientações:

Primeiro, devemos orar. Peça que os princípios e as verdades que foram ensinados sejam verdadeiros e brotem na vida deles. Ore para que Deus aproxime pessoas que conhecem ao Senhor para fazer parte da vida deles. Mais do que tudo, peça a Deus que Ele abra os olhos deles, para que compreendam bem a diferença entre religião e um relacionamento verdadeiro com o Senhor Jesus.

Segundo, ame seus filhos. Não dê a impressão de que amaria mais os seus filhos se eles fossem cristãos. Como pai, você deve amar os seus filhos incondicionalmente. Isso não significa que você precise concordar com as crenças ou o estilo de vida deles.

Terceiro, precisamos manter um diálogo com eles. Você deve demonstrar respeito pelas suas opiniões, mesmo não concordando. Eles estarão mais prontos a nos escutar quando estivermos dispostos a escutá-los. Focalize nos aspectos pessoais de como Cristo está agindo na vida deles.

Quarto, pergunte por que ele não está seguindo a Cristo. Tente tirar as barreiras. Explique para ele a diferença entre o verdadeiro cristianismo e a religião. Peça perdão se houver hipocrisia da sua parte.

O que devemos fazer quando um filho se envolve com drogas ou bebida?

Isso dependerá muito da idade do seu filho e onde ele estiver morando. Se já tiver maior idade e estiver morando fora de casa, será mais difícil de tratar. Também dependerá do nível de dependência química em que ele se encontre. Por exemplo, uma pessoa viciada em cocaína ou álcool poderia precisar ser internada, para se livrar do vício.

Se descobrir o problema, confronte o seu filho com evidências e se ofereça para ajudá-lo a se livrar. Sua ajuda e apoio serão importantes nesse processo. Ameaças, ira e críticas não ajudarão em nada nesse ponto.

Um passo que poderia ser tomado é afastar seu filho das amizades e do ambiente onde usa drogas. Pode requer uma mudança. Faça o necessário para afastá-lo das pessoas que o estão influenciando.

É muito importante buscar a ajuda de outros nesse processo, especialmente se o seu filho está querendo essa ajuda.

O que devemos fazer quando uma filha fica grávida, ou seu filho engravida a namorada?

Muito dependerá das circunstâncias.

Sua reação inicial será importante. Você precisa mostrar amor e apoio. Geralmente, eles já sabem que erraram. Não há necessidade de se irar ou fazer algo precipitado. Seria uma tentação fazer um aborto para preservar sua reputação, evitando uma situação vergonhosa. Mas lembre-se, aborto é tirar a vida de um ser humano: seu próprio neto.

Não presuma que agora o casal precisa se casar. Um segundo erro poderia causar problemas para o resto da vida.

Busque aconselhamento cristão para o casal. Seria difícil para um dos pais suprir essa necessidade. Precisa tratar da raiz do pecado para saber onde está o problema espiritual em cada um que os levou a ter relações. Precisa sarar as feridas emocionais (culpa, vergonha, decepção etc.) que estão associados ao pecado sexual.

Os líderes espirituais, os pais e o casal precisam discernir se é a hora de se casar.

O casal sem a maturidade e sem um compromisso um com o outro terá muitos problemas no futuro. Se não tiver condições financeiras para sustentar uma nova família, deveriam esperar para se casar.

O que devemos fazer quando o filho tem problemas na escola?

Os pais precisam saber por que seu filho está com dificuldade.

Se sempre recebeu boas notas e agora está com dificuldade, isso pode indicar drogas, bebida ou más amizades.

É possível que sejam os professores. Os pais precisam saber se a ambiente e a escola são os certos para seu filho.

De qualquer maneira, vocês, como pais, precisam se envolver mais na escola do seu filho. Devem ajudá-lo a se organizar e acompanhá-lo nos seus deveres de casa.

Qualquer que seja o problema de seu filho, você precisa:

- a. Manter a sua calma. Ira e acusações só criam barreiras.
- b. Amar o seu filho incondicionalmente.
- c. Envolver-se com seu filho para ajudá-lo a achar soluções.
- d. Deixar a porta aberta para o diálogo, a fim de continuar a influenciá-lo.

Mais um pensamento.

Seus filhos crescem muito mais rapidamente do que você imagina quando ainda são pequenos. Parece que eles nascem um dia e, em pouco tempo, estão se casando e saindo de casa. Temos muito pouco tempo com eles.

Você nunca encontrará uma pessoa que diga: “Sabe, eu estou arrependido de ter gasto tanto tempo com os meus filhos”. Pelo contrário, o mundo está cheio de pessoas que gostariam de ter uma outra chance para passar mais tempo com os seus filhos.

Aqui são algumas dicas:

- Se o seu filho pedir para você brincar com ele ou ajudá-lo em alguma coisa, faça tudo para aceitar. Você logo esquecerá o que você estava fazendo, mas sempre lembrará o tempo com o seu filho.
- Leia a Bíblia e ore com o seu filho.
- Separe um tempo cada semana para fazer algo especial como família.
- Quando o seu filho estiver querendo conversar, dê sua atenção completa.
- Noites são muito especiais quando a criança está deitada para dormir. Leia livros e aproveite o tempo para conversar. Ore com ela sobre seus sonhos e seu descanso.
- Tentem sentar e fazer juntos as suas refeições. Evite comer na frente da televisão. O almoço e o jantar são boas oportunidades para conversar.

Exemplo

Sabemos que um filho muitas vezes quer ser igual seu pai.

Quando nasceu o filho de um homem, ele estava começando a desenvolver sua empresa. Quando o filho deu os seus primeiros passos, ele estava viajando. Quando o filho queria jogar bola com ele, não tinha tempo. Ele perdeu as formaturas do filho, porque estava ocupado demais com a empresa.

Quando o filho cresceu, ele se formou em Direito e mudou-se para outra cidade. O pai se aposentou e queria passar um tempo com seu filho, mas não deu porque ele estava muito ocupado.

Certamente, o filho havia se tornado igual ao seu pai.

Perguntas para o casal:

1. Por que você quis ter filhos?
2. Você considera seus filhos uma bênção? Explique.
3. Quais são os seus alvos para com os seus filhos?
4. Você está satisfeito com seu relacionamento com seus filhos?
5. Como e quando você disciplina os seus filhos?
6. De que maneira você percebe que errou na criação dos seus filhos?
7. Como você pode melhorar seu relacionamento com seus filhos?
8. Em que áreas você agirá diferentemente de seus pais?

Exercício para o casal:

1. Passe um tempo orando junto com o seu cônjuge pelos seus filhos.
2. Converse com seu cônjuge como poderiam dar mais prioridade aos seus filhos, mesmo que eles não estejam morando com vocês.
3. Faça algo especial com seus filhos:
 - a. Faça um passeio.
 - b. Faça uma visita a eles.
 - c. Escreva uma carta.
 - d. Jogue um jogo juntos.

Perguntas para o grupo:

1. Como os filhos são uma bênção?
2. Quais são as dificuldades que enfrentamos quando estamos criando filhos?
3. Como a criação dos filhos muda com a idade?
4. O que devemos evitar para não provocar nossos filhos a ira?
5. Quais são algumas das dificuldades específicas que enfrentamos ao criar adolescentes?
6. Por que é importante estabelecer um bom relacionamento com um filho adolescente?
7. Quais são as diferenças entre criar filhos e filhas?
8. Como podemos disciplinar um filho sem ira? Explique.
9. Por que é importante estabelecer limites bem definidos?
10. Qual o conselho que você daria para outros casais sobre a criação dos filhos?

APÊNDICE

A seguir vão algumas sugestões para ajudar o seu casamento a continuar crescendo, após completar este estudo.

Continue a investir no seu casamento.

Um grupo de estudo de doze lições não é suficiente para manter um casamento saudável para o resto da vida. Um casamento bom precisa continuar a crescer. Ele não pode estagnar.

Leia livros, participe de conferências, organize encontros e, melhor ainda, encontre com esse grupo de quatro em quatro meses para compartilharem sobre os seus casamentos.

Periodicamente, talvez no aniversário do casamento e outras datas importantes, pergunte ao seu cônjuge como poderia melhorar em diferentes áreas do seu casamento. Faça uma avaliação franca das áreas em que ainda precisa crescer.

Desenvolva uma boa comunicação, mesmo não havendo dificuldades.

Uma boa comunicação também precisa de investimento regular. Faça uma revisão dos princípios de comunicação (Lição 7).

Descubra novas maneiras de demonstrar o seu amor.

Não podemos cair numa rotina na demonstração do amor. Precisamos estar descobrindo constantemente novas maneiras de comunicar e demonstrar nosso amor para com o nosso cônjuge. Faça surpresas de vez em quando.

Continue a crescer na sua vida íntima.

É fácil negligenciar essa área por falta de comunicação. Continue a experimentar e comunicar um com o outro as melhores maneiras de agradar um ao outro. Saiam da rotina e tirem férias juntos, periodicamente, para ter tempo a sós.

Passe tempo juntos.

Separem tempo para só você dois. Cada casal deve “namorar” e sair juntos pelo menos uma vez por mês. Pode ser um passeio, um jantar, um filme ou qualquer outra coisa, para dar oportunidade de terem tempo juntos.

Faça uma regra: Não pode falar dos filhos, do seu emprego ou da administração financeira da família.

Ore juntos.

Oração por meia hora juntos une o casal (frases curtas).

Lidere este estudo com outros casais.

Esta apostila foi feita para que qualquer casal possa estudar com um ou mais casais. Você poderia pensar que não é capaz de passar este estudo para outro, ou que seu casamento ainda precisa melhorar. Temos um manual de líderes com respostas e dicas. Nada fortalece mais o seu casamento do que ajudar outras pessoas que têm muitas coisas em comum. Convide alguns amigos e forme um grupo.

DEUS NOS ABENÇOE!!

Sendo um em Cristo, **Bruce Triplehorn**, Editor
Copyright © Encompass World Partners